MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1538 | 28 de maio a 3 de junho de 2021

mileniostadium.com

Em Toronto fecharam este mês dois restaurantes portugueses

P29

Trudeau anuncia apoio para remodelar a casa e poupar energia

P32

Porto no Pote 3 Vida difícil na Champions

P55

roundtable

apresentadora
Cristina Da Costa

convidados
Sara Vieira
Manuel DaCosta

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **As marcas da presença e integração da comunidade portuguesa na cidade de Toronto**

CAMÕESTV

Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Castelos na Areia

Manuel DaCosta
Editorial

A história mostra-nos sempre a visão daquilo que o futuro deveria ser. Aqueles que prestam atenção ao que está ao seu redor e que refletem sobre a colocação de uma estrutura ou edifício, que retrata um exemplo de importância ou interesse histórico, compreendem que algo único aconteceu para estar ali.

Contudo, quantos prestam realmente atenção ou querem saber? Esta semana, o Milénio Stadium relembra memórias de tempos passados que afetaram os luso-canadianos e a importância de monumentos, santuários e obras de arte que ainda carregam um enorme significado na nossa comunidade e nos recordam da nossa história no país a que chamamos Canadá. A maioria iria sugerir que as áreas de importância são aquelas onde monumentos estão dispostos, desenhados como um objeto artístico para relembrar uma pessoa ou um evento importante. Esses monumentos são lembretes de memoriais para pessoas ou estruturas de história registada ou trabalho literário e servem para estimular o respeito por aqueles que viveram em épocas e sociedades diferentes. A cultivação do orgulho na nossa herança providencia um carimbo cultural acerca de quem somos. Hoje, parece existir uma aversão a monumentos e símbolos devido ao que se chama de crimes do passado que retratavam a realidade cultural da época, mas que hoje são transgressões inaceitáveis, por parte de alguns que decidiram mudar a história. Não se pode mudar a história, independentemente da quantidade de estátuas que se derrubem e de livros que se queimem.

A maioria de nós não se deve preocupar com ter um monumento construído para honrar as nossas conquistas, exceto talvez a lápide num cemitério como um testamento da nossa vida na terra. Cada um de nós viverá uma vida de antipatia ou prazer, fazendo coisas para construir os nossos monumentos interiores que a maioria nunca verá. Os nossos monumentos são os nossos atos, o que significa que o que fazemos nesta terra será aquilo pelo qual seremos lembrados. Cada um de nós tem memórias especiais da nossa vida neste país. As minhas estão encapsuladas em pedaços de tempo, a partir de 1970. Um típico domingo resume os meus pensamentos e constrói um monumento na minha alma que ainda hoje mexe comigo. Caminhar de Brunswick & Bloor até à Igreja St. Mary para ouvir as compilações da oratória celeste do Padre Cunha, onde os meus pais seriam abençoados e cobertos pelo xaile de Deus para iniciar mais uma semana a construir monumentos para si próprios. Na caminhada de regresso, a trajetória estava familiarizada com várias paragens na Avenida Augusta, visitar o supermercado Victoria, a House of Spices, a senhora judaica dos ovos, David's, para comprar luvas de trabalho e botas de segurança, a padaria Micaelense e o Tivoli Billiards. O Kensignton Market será sempre onde começou a história luso-canadiana e apesar de os monumentos serem invisíveis, estão por todo o lado, disfarçados de espíritos perdidos, carregando nomes como o Restaurante Sousa ou o Portuguese Book Store, para nomear alguns. Foram escritos muitos livros sobre a história dos portugueses no Canadá. No entanto, o que os intelectuais não conseguem escrever é sobre os monumentos pessoais daqueles que nunca serão reconhecidos pelo seu sacrifício na construção deste país. Um dos pilares da nossa comunidade passou por um período difícil. Tony de Sousa foi o Presidente do Portuguese Cultural Centre of Mississauga desde 2015 e faleceu repentinamente. O homem que dedicou vários anos da sua vida à construção e apoio da cultura para outros, passou por um evento marcante que resultou na concretização do monumento da sua vida. A repentina deterioração da sua saúde e consequente morte serve de aviso para todos nós sobre a perceção da nossa mortalidade. Isto afetou-me bastante e espero que a sua luta tenha terminado com o monumento da vida a brilhar sobre ele no céu. Muitas vezes construímos a casa perfeita, numa cidade perfeita, mas não é nada mais do que um castelo de areia que cai quando a maré sobe e as ondas o derrubam.

Construa monumentos de verdadeiras memórias através de atos que beneficiem o mundo. Até todos os monumentos construídos em nome de Deus não preveniram as tragédias que afetam a sociedade hoje. Por isso, o conhecimento respeitoso, e não o poder, deve ser a fundação da construção dos monumentos pessoais, estando conscientes das nossas próprias limitações.

Seja monumental.

Versão em inglês P. 19

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 28 MAIO A 3 JUNHO

SEXTA-FEIRA	13°
SÁBADO	17°
DOMINGO	19°
SEGUNDA-FEIRA	21°
TERÇA-FEIRA	24°
QUARTA-FEIRA	23°
QUINTA-FEIRA	24°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1587
28 de maio a 3 de junho de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Domingos Marques, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

A comunidade portuguesa de Toronto

nos anos da sua formação

Domingos Marques
Opinião

Recuar no tempo mais de 50 anos para vos relatar a minha chegada a este país não é um exercício fácil. Primeiro porque o Canadá, como o resto da América do Norte, vivia um período excepcional de efervescência económica, política e social. Em segundo porque, com 18 anos de idade, oito deles passados entre os muros dum seminário católico do século passado, eu era para todos os efeitos uma criança e a comunidade portuguesa um bebé que ainda gatinhava. Como diz a escritora britânica, Hilary Mantel, na sua obra Giving up the Ghost: "Writing about your past is like blundering through your house with the lights fused, a hand flailing for points of reference . There are obstacles to bump and trip you, but what is more disconcerting is a sudden empty space, where you can't find a handhold and you know that you are stranded in the dark" .

Créditos: DR

Aqui vai então em mil palavras, o que recordo desse período, tentando não tropeçar demasiado nos obstáculos que serão inevitáveis. Cheguei a Toronto na década de 60, aquela que os historiadores consideram a mais explosiva do século XX. Foi na época dos protestos de rua, da revolução cultural, da guerra do Vietnam, da corrida espacial e de três assassinatos políticos: John Kennedy, Martin Luther King e Robert Kennedy. Os imigrantes portugueses, que oficialmente tinham chegado na década anterior, iniciavam a chamada das famílias e parentes, começando assim a estabelecerem-se nas grandes cidades como Montreal e Toronto.

Ao aterrar com passaporte de turista no aeroporto de Toronto, não senti a ansiedade ou o medo do desconhecido como seria normal a qualquer imigrante porque na verdade eu vinha para o colo da minha mãe, para o seio da família que me tinha deixado oito anos antes. Era mais assim como o filho pródigo a voltar a casa dos pais ou à vida familiar após um longo período, mas sem a vida extravagante, sem esbanjamentos e desperdícios. O meu pai viera em 57, labutou em muitas cidades e províncias canadianas até se estabelecer, meia dúzia de anos depois, em Toronto para poder chamar a minha mãe e os meus irmãos. A casa era na Crawford St., mesmo junto ao parque Bellwoods. Ainda lá está na parede à entrada o azulejo de Nossa Senhora dos Anjos ou será a Senhora da Agonia? Aqui tropeço um pouco na escuridão mas podem verificar, é o número 26! O Bellwoods Park era na altura frequentado essencialmente por famílias de origem italiana e polaca, assim como algumas pessoas idosas, nomeadamente veteranos das guerras que viviam em quartos alugados nas casas dos imigrantes e que lá em casa eram conhecidos como "os canadianos".

O chamado coração da comunidade era, como é sabido, na área da Kensington Market, onde se estabeleceram as primeiras lojas portuguesas e para onde se dirigiam os homens imigrantes ao abandonarem as terras e locais de trabalho onde tinham sido colocados pelos funcionários da imigração canadiana. Quando cheguei, era para a rua Augusta que eu caminhava se quisesse encontrar um restaurante português ou comprar um jornal ou revista que uma, ou duas vezes por semana, chegavam pelas mãos do senhor Tomás "dos Jornais". Do Portuguese Book Store, situado na Nassau e Augusta caminhava então alguns metros até ao Lisbon Plate, na Augusta, onde podia tomar o meu café enquanto lia as notícias "frescas" do nosso Portugal ou deambulava pelas ruas até à Spadina na esperança de encontrar algum compatriota na Barbearia Portuguesa do senhor Angelo Bacalhau ou a apreciar os sons e cheiros das coisas da nossa terra.

Lembro também o restaurante do Ramalho na Nassau St., mesmo em frente ao bookstore e na Augusta, a Casa Lisboa, a mercearia Lusitânia, a Casa da Madeira que vendia roupas com bordados e artigos regionais, o talho dum senhor Raposo, a modista senhora Lurdes, o alfaiate senhor Narciso, a Peixaria Sagres, o Talho Português e a Padaria Ibérica. Mesmo ao fundo, fazendo esquina com a College Street, a Agência de Viagens Império dum lado e do outro a Estação de Serviço ESSO do senhor Carvalho. A partir dos anos 60, com a reunificação familiar, o número de portugueses imigrantes aumentou de forma extraordinária, criando oportunidades para a expansão do comércio português e das associações comunitárias que tiveram um papel importantíssimo no desenvolvimento e integração da comunidades portuguesa de Toronto.

Quando celebrámos os 40 anos da chegada oficial para o Canadá, fui convidado pelo jornal Toronto Star para colaborar com um artigo sobre a comunidade portuguesa e que fazia parte dum projeto escrito sobre os vários grupos étnicos. Contribui a 10 de setembro de 1992 com um artigo a que dei o título "HERE TO STAY" e recordo vivamente querer transmitir à sociedade canadiana uma imagem positiva da sua integração e do sucesso alcançado neste seu país adotivo. Mas recordo também durante o processo da escrita sofrer um pouco para comunicar essa imagem ao ver tantas nuvens escuras no firmamento da nossa comunidade, cheias ainda de muitas lacunas e dificuldades.

Quase 70 anos após a abertura da imigração portuguesa para o Canadá, julgo que os netos e bisnetos dos primeiros imigrantes portugueses estão bem integrados na nova sociedade canadiana que eles próprios ajudaram a redefinir e a construir. Todavia, mesmo deixando de ter "um pé lá e outro cá" a luta continua. As batalhas são sempre diferentes, mas grandes novos desafios exigirão a mesma coragem e a tenacidade que os seus pais e avós demonstraram à chegada a estas paragens desconhecidas.

Domingos Marques

Créditos: DR

Os marcos de Por

Sara Isabel Vieira, PhD
Opinião

Assim como muitas outras comunidades de imigrantes, os portugueses e seus descendentes estabeleceram bairros e pontos de referência claramente demarcados em toda a diáspora, e Toronto e a área circundante da Grande Toronto não são exceção. Os marcos portugueses pontilhados em toda a área da Grande Toronto refletem mudanças regionais, linguísticas e comunitárias ao longo dos anos. Embora a comunidade seja muitas vezes representada por lentes homogéneas, olhar mais de perto e reconhecer a diversidade dentro da nossa comunidade portuguesa é um esforço que vale a pena. Este artigo apresenta alguns exemplos de marcos portugueses relevantes que vincam a paisagem em que tantos imigrantes portugueses e seus descendentes deixaram a sua marca. Concluo com uma breve alusão sobre os projetos em curso que animam o futuro da presença portuguesa na área da Grande Toronto.

Bairros e espaços

A Augusta Ave desempenhou um papel muito significativo na integração de grupos de imigrantes portugueses (entre tantos outros) ao longo dos últimos 50 anos. O impacto desta rua na comunidade não foi facilmente esquecido, havendo até há pouco tempo os passeios pedestres e eventos que homenageavam os muitos negócios e locais de encontro que Augusta albergava e a sua fundação como pólo de bens e serviços portugueses. Se as ruas falassem, eu gostaria que uma delas fosse a Augusta Ave, pela sua história única, diversidade e as mudanças que ocorreram ao longo de sua estrada asfaltada. Atualmente, a Augusta não é mais um importante 'centro' da atividade de imigrantes portugueses, mas simboliza para muitos imigrantes uma rua de acesso a bens e serviços, comunidade e conexão.

O Little Portugal é provavelmente o mais simbólico dos nossos espaços físicos - todo o bairro está salpicado de palavras em português, símbolos como banners com o Galo de Barcelos e placas de rua com cores e palavras em português. As placas da 'Rua Açores' na Dundas Street West, por exemplo, ou 'Portugal Village' homenageiam o homónimo do bairro. Embora o bairro Little Portugal tenha experimentado as pressões da gentrificação e suas muitas mudanças da comunidade nas últimas duas décadas, o bairro ainda apresenta um tom simbólico de Lusitânia. Se isso é relevante ou como se tem vindo a mudar com as pressões da gentrificação está além do escopo deste artigo, mas sua relevância no simbolismo deve ser reconhecida. Além disso, existem negócios-chave na Little Portugal que contribuem para a sua presença portuguesa histórica e promovem a sua relevância.

A Camões Square em Toronto desempenha um papel proeminente na manutenção e demarcação de marcos e espaços portugueses no centro da cidade. Abriga um grande mural que retrata o ensino da língua portuguesa e o primeiro barco que trouxe imigrantes portugueses para o Canadá, o Saturnia. Monumentos como a Fonte dos Pioneiros Portugueses, um Mural de Azulejos, a Portuguese Canadian Walk of Fame e um pequeno jardim, também preenchem este espaço. A Camões Square é frequentemente utilizada como espaço comemorativo para eventos portugueses. Quando fiz uma pesquisa sobre a comunidade, o chão estava pintado com um mapa de Portugal, que mudou recentemente.

Embora as discussões sobre os marcos portugueses muitas vezes se centralizem em torno da parte oeste da baixa de Toronto, também houve importantes comunidades de portugueses desenvolvidas noutras áreas da cidade. Por exemplo, uma grande comunidade portuguesa desenvolvida no East End em Scarborough, na avenida St. Clair East e Victoria Park, e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima exemplifica isso. Além disso, se quisermos expandir para além de Toronto e analisar a área da Grande Toronto, tem havido comunidades importantes e muitas vezes independentes de portugueses em espaços, para imigrantes portugueses e seus descendentes, nas ci-

Camões Square em Toronto - créditos © Revista Amar

Estátua de Camões em Toronto - créditos © Revista Amar

Mural representativo do ensino do Português - créditos © Revista Amar

Créditos: DR

rtugal em Toronto

dades de Brampton, Mississauga, Oshawa e Bradford.

Marcos notáveis

Um dos marcos históricos mais relevantes para os portugueses em Toronto é o Portuguese Monument in High Park, um monumento de granito e mármore consagrado em 1978 que homenageia os 25 anos de presença portuguesa no Canadá (1953). Este monumento embora envelhecido pelo tempo, ainda desempenha um papel simbólico importante durante as festividades do mês de Portugal, onde os membros da comunidade local se reúnem para marcar o início dos eventos.

O monumento do voluntário no Trinity Bellwoods Park, embora não seja um monumento português específico, é utilizado como um importante espaço de ligação durante o desfile de Portugal em junho. Este monumento homenageia o voluntariado, e como a comunidade portuguesa se sustenta em grande parte pelo trabalho voluntário, comemorar neste monumento é uma decisão simbolicamente relevante.

Os centros e organizações comunitários/culturais portugueses continuam a desempenhar um papel fundamental na representação, reapresentação e retenção étnica e cultural da comunidade portuguesa na GTA. Esses espaços borrifam a GTA com edifícios físicos e espaços onde a cultura regional, a linguagem e a comunidade têm florescido. Não só os seus edifícios são frequentemente demarcados com símbolos portugueses, como bandeiras, estandartes, emblemas regionais e a língua escrita portuguesa, como também desempenham um papel crítico no tecido social da cidade - prestando serviços que são etnicamente específicos, criando uma programação para as necessidades locais e arrecadação de fundos para várias causas. Claro, com a recente pandemia e o fecho da maioria desses espaços, tem sido um momento difícil para nossas organizações comunitárias. A sua importância, apenas pela presença, não deve ser subestimada.

Adições recentes

Mais recentemente, houve acréscimos emocionantes aos marcos portugueses que mantêm conexões internacionais. Por exemplo, os murais de Amália Rodrigues instalados tanto no Little Portugal como em Mississauga prestam uma importante homenagem à língua e à cultura portuguesas para um público internacional. Esses murais, parte de um projeto maior de um artista português em Montreal, mostram as conexões e a maneira artística como símbolos poderosos da Lusitânia vão além das fronteiras nacionais para conectar marcos portugueses à arte, música e história à escala global.

Outra oportunidade promissora para o desenvolvimento de marcos portugueses é a recente competição e futura instalação do galo português de Barcelos no Little Portugal. Este concurso tem despertado o talento e a participação locais e vai garantir um marco português para o futuro, uma representação moderna e semiótica da cultura portuguesa. Tem sido um esforço interessante observar o progresso da competição, incluindo as opiniões da comunidade sobre os eleitos para mantê-lo "o mais tradicional possível" ou modernizar esse símbolo semiótico. Não há dúvida que a dedicação do Little Portugal na Dundas BIA, bem como o comércio local, membros da comunidade portuguesa e políticos locais desempenham um papel fundamental na concretização deste tipo de marcos. Estes mais recentes evidenciam também uma mudança nas ideologias da representação, cultura nacional e a fusão dos luso-canadianos, arte, comunidade e futuro.

Os bairros e áreas, os marcos notáveis estabelecidos e as recentes adições aos marcos portugueses, contribuem para as representações e reproduções materiais da língua e cultura portuguesas numa comunidade diaspórica. Esses discursos dominantes sobre a cultura portuguesa, sejam inocentes ou problemáticos, continuam a influenciar não apenas a nossa comunidade portuguesa, mas também os bairros e comunidades com as quais prosperamos, desenvolvemos, aprendemos e ensinamos. É o nosso engajamento coletivo que permite esse crescimento.

Monumento aos Pioneiros - créditos © Revista Amar

Monumento aos Voluntários no Bellwoods Park - créditos © Revista Amar

Mural de Amália em Toronto - créditos © Revista Amar

Créditos: Carmo Monteiro

A Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto

Daniel Bastos
Opinião

Fundada em 2003 pelos luso-canadianos José Mário Coelho, Bernardette Gouveia e Manue DaCosta, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, é um espaço museológico singular em Toronto que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.

Conquanto a presença regular de portugueses neste território do norte da América remonte ao início do séc. XVI, a emigração portuguesa para o Canadá começou a ter expressão a partir de 1953. Ano em que ao abrigo de um acordo Luso-Canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o sector agrícola e para a construção de caminhos-de-ferro, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, um grupo pioneiro de oitenta e cinco emigrantes lusitanos.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir da dinamização deste legado histórico da comunidade portuguesa, uma comunidade que se destaca hoje no Canadá pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico, que a Galeria dos Pioneiros Portugueses, impulsionada no presente pelo comendador Manuel DaCosta, a quem se deve desde 2013 as novas instalações museológicas na St. Clair Avenue West, se tem dado a conhecer à comunidade canadiana em geral e a outras culturas.

Mais do que um espaço de memória e de homenagem dos pioneiros da emigração lusa para o Canadá, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, alavancada na ação benemérita do comendador Manuel DaCosta, fautor entre outros, do Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente laureia portugueses que se têm destacado no território canadiano, é um exemplo inspirador para as comunidades portuguesas disseminadas pelo mundo, principalmente naquilo que deve ser o respeito pelo seu passado, a construção do seu presente e a projeção do seu futuro entre as pátrias de acolhimento e de origem.

Como apontam Miguel Monteiro e Maria Beatriz da Rocha-Trindade no artigo "Emigração e Retorno", o processo de musealização da memória histórica e social da emigração nacional, além de fomentar o conhecimento e a investigação, promove igualmente "a pesquisa do papel dos emigrantes nos territórios de emigração e de retorno na arquitetura, indústria, comércio, filantropia, jornalismo, associativismo, artes, no trânsito das ideias em Portugal e nos territórios de destino".

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Viagem no tempo

Créditos: DR

Armindo Silva, conhecido empresário do ramo dos seguros (o primeiro português a trabalhar com todo o tipo de seguros na cidade de Toronto), destacado membro de várias organizações da comunidade portuguesa, chegou ao Canadá no dia 9 de abril de 1961. Hoje vamos fazer uma viagem no tempo e percorremos com Armindo os caminhos da sua memória desta cidade que o acolheu há 60 anos.

Créditos: Carmo Monteiro

A chegada

"Quando aqui cheguei tinha cá um contacto de duas famílias de Foz Côa. Foram pessoas que eu tinha ajudado em Lisboa, antes de eles virem para o Canadá. Eles precisavam de ir à Junqueira para se vacinarem, porque naquela altura os portugueses quando saíam tinham que ter um documento que comprovava que tinham as vacinas. Agora fala-se muito do passaporte das vacinas e eu rio-me, porque Portugal já usava isso há 60 anos. E então eu lá fui ajudar aquelas pessoas que vinham com crianças dos arredores de Foz Côa, e estavam praticamente perdidos no seu próprio país. Não conheciam nada de Lisboa e eu ajudei-os na minha hora de almoço. Depois quando eu pensei vir para o Canadá, uns meses antes, uma pessoa de uma dessas famílias passou pelo lugar onde eu trabalhava em Lisboa e deu-me o contacto deles daqui. Quando vim, escrevi-lhes a dizer que vinha e pedi para me arranjarem um quarto. Portanto, quando cheguei tinha o José Pinto e António Lucas (que veio a ser meu compadre) à minha espera no aeroporto. Na cidade o que mais me impressionou foi: a arquitetura de género vitoriano – as casas com um jardim à frente -; o trânsito - fiquei muito admirado porque aqui parecia tudo muito ordenado, ninguém apitava, era tudo muito silencioso e Lisboa naquela altura era um pandemónio com os apitos; e a venda de jornais – havia uma pilha de jornais, com um prato de ferro muito grande em cima e as pessoas tiravam o jornal, pagavam e faziam o troco, não tinha ninguém lá, a guardar o dinheiro."

A preparação para a nova vida

"Quando vivia em Lisboa, eu morava na 5 de outubro e havia um escritório do Consulado Canadiano, na esquina da 5 de outubro com a Avenida da República, eu ia lá buscar os jornais canadianos. Há um ano e tal que já fazia isso. Por um lado, porque andava a aprender inglês e assim lia as notícias para treinar a língua e também para ir percebendo como se vivia aqui. Eu lia os jornais ingleses, mas também os franceses e percebi que Toronto tinha sempre mais pedidos de trabalho. Aí disse para os meus botões "Toronto é que me interessa" (risos).

A solidariedade

"Tomei contacto com a comunidade portuguesa logo que cheguei. Ia jantar ao Restaurante que havia na Nassau, o Ramalho (antigo Sousa). A Nini Ramalho ajudava muita gente, especialmente pescadores que chegavam aqui fugidos, pela Terra Nova, sem nada. Ela andava de mesa em mesa a pedir que dessem roupas ou outras coisas "chegaram mais dois... tens alguma coisa que possas dar?". E ela dava-lhes comida. Ajudou muita gente essa senhora. Estavam sempre a chegar pessoas ilegais e os taxistas já conheciam o restaurante da Nassau."

A Augusta Avenue

"A Augusta era o centro da vida da comunidade. Era uma rua cheia de negócios portugueses. Veja esta lista (ver caixa na página ao lado) e estes são os que me lembro. A Padaria Lisboa, a primeira a abrir, depois a Micaelense, a Ibérica, os talhos, os irmãos Melos com as mercearias. Os importadores Correia e Sousa, um dos negócios importantes da altura. Eles traziam Portugal para aqui. Tinham uma importância muito grande para a comunidade. Estamos a falar de uma comunidade mais pequena. Mas os negócios iam crescendo à medida que a comunidade também crescia. Funcionava muito por ondas – houve uma altura em que abriam padarias por todo o lado, também aconteceu o mesmo com as chamadas variety stores (alguns dos que se metiam nesses negócios tinham tido acidentes que os impediam de continuar a trabalhar na construção), os bilhares... também a determinada altura abriram vários, mas o Tivoli (que penso foi a primeira casa de bilhares portuguesa) era onde se juntavam muitos homens da comunidade, muitos à procura de contactos para trabalho ou só mesmo para se divertirem. Mesmo em frente ao Restaurante Ramalho também havia o Portuguese Book Store, o Mário Tomás tinha ido a Portugal e fez um acordo com um distribuidor, então a malta ia lá buscar os jornais e as revistas portuguesas.

Os jornais desportivos... tudo. E quando havia jogos ele punha o relato a dar num altifalante. Também na Augusta funcionava o First Portuguese que representava a cultura portuguesa e era um ponto de encontro importante para a comunidade e que teve a primeira escola oficial de língua portuguesa. Inicialmente a Augusta era dominada pelos judeus, tinham lá muitos negócios. Mas com a chegada dos portugueses a rua melhorou muito, quanto a mim. Os portugueses "limparam muito lixo" da Augusta, deitavam abaixo prédios velhos, faziam de novo e cuidavam das suas casas. Dinamizaram uma parte da Augusta, da Nassau até à College. Mais tarde foram-se espalhando pela Dundas, foram abrindo vários negócios. Por exemplo, o Belas teve uma peixaria na Dundas e Ossington, mais tarde abriu uma mercearia na Dundas."

O início da vida de agente/corretor de seguros

"Quando cheguei ao Canadá comecei a trabalhar na Canadian Tire. Era uma boa empresa, com bons benefícios, mas no setor onde eu trabalhava passava os dias inteiros sem ver o sol. E eu dizia assim "então eu vim para o Canadá para isto? Passar dias inteiros sem ver o sol? Mas que raio de vida é esta?" (risos). Aguentei lá o tempo suficiente para poder fazer as cartas de chamada dos meus dois irmãos e depois pensei "eu não tenho dinheiro para começar um negócio que envolva muito capital.", então fiz uma autoa-

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

nálise e perguntei a mim mesmo: "qual é a minha experiência?" - a minha experiência era lidar com pessoas e vender. Depois houve um piquenique numa quinta de um português, que era o Carlos da Atouguia, com missa campal e muita gente portuguesa. E eu pus-me a olhar e disse para mim "epá tanto carro!". E vi aquilo que parecia uma oportunidade de negócio, mal eu sabia que as companhias daquela altura não queriam fazer seguros automóvel. Mas fui saber o que era preciso para ser Insurance Agent naquela altura. Tinha que fazer um exame, mas eles só mandavam os livros para estudar a quem já tivesse o sponsoring da companhia. À noite com a lista telefónica tirava os números das companhias e no dia seguinte ia para um telefone que havia na cafetaria da Canadian Tire. Tive dias em que almocei só uma maçã para poder passar o tempo do almoço a fazer contactos. Andei assim uma semana, mas vi que não dava. Tirei dois dias de férias para ir, pessoalmente, falar com alguém. Fui a um organismo que se chamava Law Insurance Agencies e perguntei se eles me arranjavam alguém para ser meu sponsor. E arranjaram. E a pessoa avisou que só começaria a fazer dinheiro no espaço de três anos. E perguntou se me aguentaria sem receber três anos e eu disse que sim (risos). Alguma vez? Nem pensar. Eu não tinha dinheiro. Mas precisava do sponsorship para fazer o exame. Eu comecei do zero, lembro-me que fui a uma loja de material de escritório e comprei 25 pastas e pensei "epá 25 clientes? Quando é que eu vou arranjar 25 clientes?" (risos). E tinha uma caixa debaixo da cama com os meus ficheiros. Foi assim que comecei primeiro como agente de seguros (fui o primeiro português). Comecei na College e só mais tarde abri o escritório na Dundas.

A memória dos 60 anos de Canadá de Armindo Silva, com uma intensa vida empresarial, de envolvimento comunitário e até político não cabe nestas páginas. Digamos que, desta vez, passeámos apenas um pouco pelos primeiros anos vividos no país que lhe deu uma oportunidade para ter uma vida diferente.

Catarina Balça/MS

Portuguese Businesses in Toronto

Restaurantes:

Sousa/Ramalho - Nassau St. And Bellevue Ave.- 1st owner (Antonio Sousa. 2nd. Sr. Ramalho)
Garden- Restaurant - Augusta Ave.
Imperio - Colllege St. and Augusta Ave. 1st. (Frank Silva; 2nd. Frank Alvarez)
Melo's Brothers: Groceries – started on Augusta and Nassau St., lated moved to Augusta near Dundas and added a Restaurant Casa Abril (Melos Brothers)
The Boat – Augusta Ave - década dos 70 (Norberto Rebelo) Blue Wall - later

Importadores

Correia e Sousa - Augusta Ave (António Sousa e José Humbria Correia)

Butchers / Talhos

Portuguese Butcher - (Joaquim Oliveira e Jose Torres)
Talho Churrasqueira "O CORTADOR" Augusta Ave (Fernando Figueiredo)-
Talho do Teixeira (mesmo em frente `a Padaria lisboa)

Grocery

A Lusitânia Augusta Ave. (Jorge Rebelo)
Norberto Rebelo – Kensington Ave.
Mercearia na Augusta Ave. – (Owner conhecido por Carlos da Atouguia)

Bakeries:

Lisboa Bakery - Augusta and Oxford St. (Francisco Silva)
Micaelense Bakery
Iberica Bakery and Iberica Pastery- 2 location in Augusta (Delkar Maia)

Peixarias:

Peixaria Sagres - Augusta Ave. (Arlete Fonseca), Fish Store in Baldwin St. from the Azores. There were at least two other fish stores, one of them owned by the father-in-law of Charles Sousa, but we can't remember the names.
Barbearia - Spadina Ave- (Angelo Bacalhau from Madeira and Serafim from Lisbon.)

General Insurance Agencies

A.Silva Insurance Brokers Ltd– 310 College St.(Armindo Silva)
Elidio de Caires Insurance - College St.

Travel Agencies

Chagas Travel Agency – corner of Augusta Ave. and College St. (Francisco Chagas)
Acadia Travel – Former Chagas Travel
Imperio Travel Agency - College St. (Frank Silva)

Ourivesarias:

Ramalheiro - College St. (Ulisses Ramalheiro)
Ourivesaria Liberal - Dundas St, West (Liberal Medeiros)

Loja de Brinquedos e children's furniture

Babyworld - College St. (Rui Rosa)

Billiards:

Tivoli Billiards- Augusta Ave

Jornais, Revistas e Books in Portuguese

Portuguese Book Store - (Mario Tomas)

Artesanato Regional

Casa da Madeira - produtos de vime e bordados madeirenses (Alberto de Caires)

Clubes:

First Portuguese Canadian Club - Before 1961 I was told that it started in a mall place on Nassau St. , shortly move to
Augusta Ave. the purchased a property at the Corner of Nassau Ave and Lippincott St, and later moved to 722 College St.
Portuguese United – Started as a soccer Club, located on College St. West of Spadina Ave.

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

The Human Spirit Behind Landmarks...

Vincent Black
Opinion

This week we are highlighting landmark areas or spots that have defined the Portuguese community in the city of Toronto. Just like many other communities before and after these spots have been areas that folks congregated, meet friends, possibly meet a significant other or is responsible for a turning point in their lives. This week's Milenio Stadium will feature many of these landmarks that you will be able to relate to with joy, regret or anything significant that may have affected your life.

I would like to give you some highlights of some of the people who have been instrumental and have made a significant impact on many of these areas by either working here or having many years of hard work that contributed to these landmark spots in Toronto. Many of these builders are people who deserve to be acknowledged and should be admired as builders in some sort or another. My reference point to the folks that I will be highlighting, and I can only do a few and I apologise in advance for not including everyone, but I will tell you where you can go and be amazed by much of the history and who these people are.

I would like to take a few minutes and talk about the Gallery of the Portuguese Pioneers located at 960 St. Clair Avenue West just west of Oakwood Avenue. This is a must visit if you want to get a true sense of the original builders that landed here in Canada and untimely settled in Toronto. The information that you can obtain and the paraphernalia from the past are all housed here at the Pioneer Museum. Everything from instruments, to custom costumes, tools and so much more can be seen here, and the price is right...it's FREE.

In the Gallery of the Portuguese Pioneers there is a section on the east wall that displays many of the pioneers that had a very important role in the way the Portuguese community has evolved to this day. If you can't make it to the Gallery once things open up again, you can get a glimpse of what I'm taking about by going to the website at info@pioneersgallery.com.

The following individuals are just a few that I will highlight that have had a significant impact on the community and the landmarks that they frequented, whether it was Kensington market or Dundas and Ossington and beyond....

Cesar Albert Nunes Morais. Credit: DR.

Cesar Albert Nunes Morais

First I must say that Cesar was a personal close friend of mine for many years right up to his passing who in my opinion had a significant impact not only on the community but on many people that knew him. He was very political, and I say that with respect, because he always represented the Portuguese community when he was involved with the political system. He was one that always pushed the envelope when it came to his community and trying to get its fair share.... his background was banking where he started out at CIBC and then opened up one of the first Portuguese banks in Toronto. I remember fondly when a friend asked me if I could get his Portuguese son a job when he was having difficulty finding one, I called Cesar and asked him to interview the kid and within days he had found a job for him within the banking system.

Cesar was instrumental in opening up branches in the community that contributed to the vitality and growth of the community. He opened up the first Portuguese bank at Dundas and Ossington called SottoMayor bank and his involvement in that area was legendary to the growth of Dundas Street where many Portuguese folks would migrate to. It must be noted that his contribution to other areas such as Kensington market and Dupont and Symington where he had impacts on those areas as well. Mr. Morais in my opinion was a significant contributor to many of these landmarks.

Antonio Santos e Sousa

When you say Kensington Market, this legendary landmark is synonymous with the name Antonio Sousa. You may ask why, well he had one of the first restaurant in the market that many folks migrated to whether you lived here in Toronto or if you had just landed. Mr. Sousa was the go-to guy if you needed a room to rent or some sort of accommodations, he was also very resourceful when it came to recommending you for work.

Mr. Sousa was very instrumental in co-founding other businesses that were associated with the Portuguese community from the Iberian Bakery to importing and other business ventures that had a long-term impact on these landmark areas especially Kensington market. Later on in life his contributions to the community were invaluable and should be credited to individuals like Mr. Sousa.

Antonio Sousa was also inducted into the Portuguese Walk of Fame in 2013 for his numerous contributions to the Portuguese community and its landmarks.

Mario Coelho Tomaz

Mario and his wife opened the Portuguese Book Store at 86 Nassau Street which became a landmark for the community and its recipients. This landmark also in the Kensington market area was a place that locals would hang out at and exchange stories, hardships or joys. This location was also a draw to soccer fans to congregate and catch up on the games. Once the sports newspapers arrived, this place became a buzz for local conversation.

Mr. Coelho also had purchased a shortwave radio frequency which would pick up broadcasts of Portuguese soccer games and locals would gather at the store to listens and socialize. This landmark was a way that locals would get their news or

sports and at the same time be able to reminisce about the homeland.

I had the privilege of speaking with Mr. Coelhos family when he was inducted into the PCWOF in 2019 and acknowledged to them at the time that their father was definitely a valuable contributor to the community and their Nassau Street bookstore was a landmark.

This true Portuguese landmark when closed had served the community for over 50 years.

Ms. Branca Gomes

Ms. Gomes was an extraordinary teacher and mentor to many youths from the Portuguese community. She was someone that was very compassionate and truly cares for the community and its positive move forward, especially with the youth.

She started the first Portuguese school that was located at 244 Augusta Avenue with about 15 children and continued the traditional method of education for over 50 years.

This educator was a true pioneer that contributed to the fabric of this city and the landmark where the school was.

Ms. Gomes was inducted into the builder's category of the Portuguese Canadian Walk of Fame with an amazing mural respecting her contribution to the community. This mural can be seen at the home of the PCWOF located on the east wall of 722 College Street.

Jose Mario Coelho

I have to give honorary mention to this great contributor to the Portuguese community...where he was the founder of the Gallery of the Portuguese Pioneers Museum of which he was the curator and person who started to assemble many of the items and artifacts that you can see at the Gallery.

Mr. Coelho was also a great contributor to the Portuguese community through his programming that was broadcast throughout for many folks to listen to over the years. He was inducted into the builder's category of the PCWOF in 2015.

Landmarks are marked by the people who make these locations either a talking point or an actual landmark for the community. The people that I have just mentioned are just a few and there are many more that need and should be acknowledged.

You can find out much more about these true heroes at the Gallery of the Portuguese Pioneers located at 960 St. Clair Avenue or drop by the PCWOF located at 722 College Street.

José MArio Coelho. Credit: DR.

Kensington Market. Credit: DR.

Railway worker, October 1957
Courtesy: Anna da Costa

St. Agnes Church, Toronto
Courtesy: Dale Brazão

Espirito Santo Procession
Courtesy: David Higgs

National Soccer League Championship, F.P.C.C. Team, 1969
Courtesy: F.P.C.C.

The importance of la

Toronto was settled in 1750, since then it has added a long list of local landmarks. A small list, just to name a few: Canadian National (CN) Tower, Rogers Centre (originally SkyDome), Old City Hall, Canadian National Exhibition (CNE), Yonge-Dundas Square, Toronto Islands, St. Michael's Cathedral, St. James Cathedral, Distillery District, Casa Loma, Royal Ontario Museum, St. Lawrence Market, Hockey Hall of Fame, Art Gallery of Ontario, Ontario Science Centre and the Toronto Zoo.

As a city of immigrants, many ethnic groups chose this city to live and together all of them shaped Toronto to become the most multicultural city in the world. Mike Filey is a Canadian historian, that has written more than two dozen books about the history of Toronto. Filey worked for five years at the Canadian National Exhibition (CNE) and four years at Canada's Wonderland. In an interview with Milénio Stadium, Filey admitted that Old City Hall is his favourite landmark in Toronto. Filey was born in the 40's and the historian has no doubt that the city "can become even greater" in the next decade.

Milénio Stadium: Would you mind telling us about how Toronto and the multicultural scene have blended over the years and do you believe this is a good thing?

Mike Filey: I grew up in Toronto, specifically at the corner at Bloor and Bathurst, and my best friends were an Italian family. Frankly when I was a kid my first unique meal other than what my mother would make was standard English stuff was spaghetti and meatballs. I grew up with spaghetti, that's not Portuguese, but it just indicates that when I was a kid, Toronto was a unique city, where we had a lot of international families that moved to the city following the war. I was born in 1941, so I got to know a lot of that as a kid, I got to know a lot of people who selected Toronto as their new home following the war. In fact, I married a lady from Czechoslovakia. I don't have any direct Portuguese connections, but I can think, it could be many of my friends at public school were Portuguese. It didn't make any difference in those days, they were just friends.

MS: How have you seen Toronto change over the years?

MF: Going back to my childhood, the only place my dad would take us for a really good meal would be at one of the hotels. There was no such thing as a corner restaurant run by any family-oriented Portuguese or Italian you had to really look for them. But my dad was convinced that the best meals were available either at Royal York Hotel or at the King Edward Hotel. For whatever reason, now he had been in the war, for whatever reason he would never think of taking us to an Italian or Portuguese restaurant, anything that it wasn't truly an English restaurant. But that's the way the city was in those days. Today you have several hundred different nationalities, but when I was a kid back in the 40's you had no choice, unless you knew their families. I used to go next door, under Bathurst Street, our friends who were Italian and that's where I learned about spaghetti was. I had no idea what spaghetti was until they took me under their wings and said come have dinner with us.

MS: What is your favourite Toronto Landmark or area?

MF: I guess Old City Hall and one of the reason is that it was almost torn down. If the Eaton Centre that we know today had developed as Eaton's had hoped, there would be no Old City Hall. It was to be flattened and only the clock tower would remain. I guess I would select it simply because If people reacted hadn't Eaton's idea to tear it down to expand their new Eaton Centre, we wouldn't have it. I can only be thankful to people who decided, that they too thought it was worth keeping. But there is also Casa Loma, which is a bit of a fally, a bit of a joke, because it's not really a castle. Never the less, I look at these places that if you remove them, it wouldn't be the Toronto that I want to live in. I can say things like Casa Loma, things like the Island ferry boats, they don't make any sense in terms of finances, going back and forth across the main straight, but if they got rid of them this wouldn't be the Toronto that I wanna stay in. I can say the same for the old streetcars or many other buildings that people wanna tear down, but this city wouldn't be the same that I grew up in and I think people would like to be in this place and what makes this city so unique. I mean Casa Loma is a joke, but Casa Loma is also Toronto.

MS: How do you think we compare to the rest of the world?

MF: I can't compare because I haven't done a lot of travelling. I compare Toronto to San Francisco which is a city that we have visited and loved because they kept a lot of their old buildings. I love Vienna, I haven't spent a lot of time there, I think the term

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Credits: John McQuarrie Photography / Magic Light Publishing

andmarks in Toronto

world class city is not right. We have a lot of problems, we are certainly not world class, we are getting there but I'm not sure if it will improve this city at all simply by calling a world class city. Tough question, I don't really have an answer.

MS: The CNE and the Toronto Island have been a landmark for many folks, but the ethnic communities seem to have migrated there over the years...what do you think about this?

MF: I worked at the CNE for seven years, we always had in our marketing plan to draw more of the ethnic crowds to the CNE, because it is so uniquely Toronto, but it was always a tough sell to try to convince the ethnic community just what we were. It's kind of like Canada's Wonderland (Vaughan), I worked there for a number of years as well and it was always difficult to try to get people to visit a place that they are not familiar with. You don't have to be worried about the CNE this year because there is not gonna be one. I know that the ethnic people have found the islands and those who can't venture North to cottages, the islands are the second best thing for them and I think the ethnic people rely on the islands as their summer home away from home. They discovered it when many local people that have grown up in Toronto have yet to discover the islands.

MS: Your photographs are world renowned. Do you have a favourite landmark picture?

MF: There is a new book that actually came out the day that they closed the bookstores. If you go online, the publisher is called Magic light Publishing: and the book is called "Toronto Spirit of Place". You can find it online, some of the photos I took, and several are from John McQuarrie, co-publisher of the book. He is a professional photographer, he is eager to get the book out there and make people aware of it.

MS: Your background on the TTC is second to none. Many ethnics communities use public transit. Can you share with us what your thoughts are on the TTC?

MF: As a kid I used to pretend I had my own streetcar line that I would run around the apartment on Bathurst Street. I was always fascinated by the way the TTC has helped the city grow. I mean if you want it to live in the suburbs, in a place you could afford, whether you were from Portugal or from Italy or whatever you had to use the TTC to get to and from work. It became as much a part of your life as a local restaurant, as movie theaters, I mean it was just all integrated, to do anything in the city, the TTC was the way to do it. They suffered somewhat and that requires a lot of money to keep it up and running. Many governments may see this as frivolous ... in my estimation the fact that Toronto is a great city, is in great measure due to the TTC itself. As modern as it is, trying to keep ahead of the curve because there is so many new things and in fact, we will get the crosstown LRT, all those things that the TTC will help the city grow over the next 100 years or so. For me I used to take the streetcar to go to the library, it was a way to get around my city, even though I was only eight or nine years old. It's hard to put a value on the Commission, without a TTC the city would not have been able to grow and expand into the modern-day Toronto, that's in great measure do to the subway and the streetcars.

MS: As a historian, how would you like to see Toronto progress in the next decade? Do you believe we will maintain this multiculturalism?

MF: If the politicians stay out of the way I think the city could become an even greater city. I'm always concerned about people being elected to politics to city council and they quite often will always do things for the city if the city does something for them. And what that means is, that certain politicians will play games rather than do what's best for the city. In totality, they are only thinking of their own local community. Because of course they have to be re-elected so if anything gets in the way of city becoming even greater, it will as a result of the local politician, because they are only thinking for themselves, in order to be re-elected, rather than what the city needs, must-haves for all the politicians to get together and vote on certain things. I believe we will certainly keep a multicultural city, it will only increase, as ethnic communities discover it as a "Safe haven", I put quotation marks around that, you have to watch American (US) news to know that we never ever want to get into that situation where people think that the Police are not their friends. The Police try very hard to play both sides (Right vs. Wrong), I'm not saying it's perfect, but I'm saying it's what we might get if we're not careful. That's me in a nutshell.

Joana Leal/MS

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Créditos: Avard Woolaver Photography's

Tivoli Billiards - a primeira paragem para muitos portugueses que emigravam para Toronto

Muitas foram os imigrantes que se foram fixando no Kensington Market quando chegaram a Toronto. Na década de 60 muitos portugueses vinham para o Canadá com um simples contacto de uma empresa portuguesa localizada neste bairro - os Tivoli Billiards. A partir daí conseguiam encontrar um quarto para dormir e um trabalho para recomeçar a vida num outro país.

O Milénio Stadium entrevistou esta semana Fernando Fernandes, filho de Alfredo Fernandes, um dos sócios fundadores do Tivoli Billiards. O espaço que abriu em 1964 no 268 de Augusta Street funcionava como uma espécie de clube. "Quando abrimos a casa estava cheia e eram apenas homens que estavam cá sozinhos e que tinham as esposas em Portugal. O meu pai abriu o Tivoli Billiards com o sócio José Rodrigues Valente. As pessoas podiam tomar café, comer snacks e jogar bilhar e matraquilhos. Lembro-me que tínhamos 15 mesas de bilhar e quase todas as semanas chegavam pessoas de Portugal", contou.

Como não sabiam falar inglês as pessoas mostravam a morada aos taxistas e acabavam por chegar ao Kensington Market. "Arranjávamos quarto e emprego. Perguntávamos às pessoas qual era a sua experiência profissional em Portugal e de que área é que vinham e tentávamos encontrar alguém da mesma área e um trabalho parecido com o que já tinham experiência. Assim as pessoas sentiam-se mais confortáveis e a adaptação era mais fácil", informou.

Fernando não consegue contabilizar o número de vidas que os Tivoli Billiards mudaram, mas diz que ainda hoje se cruza com algumas dessas pessoas. "Lembro-me que quando íamos a Portugal e o meu pai ainda era vivo demorávamos muito tempo para chegar à nossa aldeia em Vila Nova de Cerveira, distrito de Viana do Castelo. O meu pai conhecia toda a gente e todos diziam que ele era um homem muito honesto. Ele ajudou muita gente, dezenas de pessoas de certeza, talvez centenas. Num domingo chuvoso chegávamos a ter 300 homens no nosso hall à procura de ajuda. Hoje ainda me encontro com alguns quando vamos a um restaurante", referiu. O clube acabou por encerrar em 1997 porque os portugueses foram abandonando a área. "Naquele tempo fazíamos todas as compras na Augusta: mercearia, mobília, roupa, padaria, etc. Os portugueses depois começaram a ir para Mississauga, Oakville, King City, Maple, Caledon, Cambridge, Newmarket, Woodbridge, Barrie, Bradford, Orangeville, etc. e a comunidade ficou muito dispersa. Abrimos porque precisávamos de um espaço para nos reunirmos e socializar uns com os outros, mas quando os portugueses saíram de Toronto já não fazia sentido continuar com as portas abertas. Já em meados dos anos 80 tínhamos muitos clientes canadianos", explicou.

Fernando acredita que o Tivoli Billiards teve um papel muito importante na comunidade portuguesa, em parte devido às dificuldades que o pai sentiu na pele. "O meu pai falava pouco inglês e quando ele emigrou em 1955 teve a ajuda de uma família inglesa. Ele comprava um jornal de Portugal para ter acesso a notícias. Não sei se talvez por este motivo ele gostasse de ajudar os outros quando saíam do seu país e da sua área de conforto para procurar uma vida melhor", disse.

Fernando olha para trás com alguma nostalgia. "Agora é raro visitar a Augusta, vamos ao Tom's Place e pouco mais. Já não há quase nenhuma empresa portuguesa. Tenho saudades de trabalhar com o meu pai, gostava de jogar bilhar e gostava daquele ambiente. Mas sinto falta do tempo que passava com o meu pai, ele deixava-me conduzir (risos). Fechávamos à meia-noite e era duro ter de acordar cedo no dia a seguir, mas as recordações são muito boas", recordou.

Segundo a Canadian Encyclopedia, depois dos judeus, os portugueses foram o segundo maior grupo de imigrantes a fixar-se no Kensington Market. Embora os portugueses emigrassem para o Canadá antes da Confederação, foi a partir de 1953 que os governos canadiano e português assinaram um acordo de migração laboral e a emigração em massa começou.

Joana Leal/MS

Créditos: Fernando Fernandes

Alfredo Fernandes no Tivoli Billiards.

Créditos: Gilberto Prioste

Peixaria Sagres

A peixaria Sagres nasceu em 1959, na rua Augusta. Foi a primeira peixaria em Toronto: a cidade não conhecia esse conceito de venda de peixe até que a D.a Arlete apareceu.

Numa época ainda com poucos portugueses, o espírito empreendedor daqueles que já cá estavam fazia-se sentir nessa rua, que aos poucos se tornou num pedaço tão próprio de Portugal, deste lado do Atlântico.

Ana Maria Silva, filha de Teófilo e Arlete Fonseca, partilha connosco, na primeira pessoa, as memórias e emoções vividas intensamente nesses anos de grande dinamismo e expansão da comunidade portuguesa em Toronto.

Como nasceu a peixaria Sagres?

"Primeiro a minha mãe trabalhou num supermercado de judeus, Zimmerman na Augusta, e lá era responsável pela zona do peixe. Mais tarde, dois colegas dela que trabalhavam também nesse supermercado, dois amigos das Caldas, decidiram abrir um talho e perguntaram-lhe se estaria interessada em ter a sua própria secção de peixe. Ela aceitou: pagava a renda do espaço dela e estava ali por conta própria. Ao fim de um ano e tal, eles viram que ela estava a ter sucesso e começaram a dizer-lhe que ia ter que pagar a renda da casa completa – a minha mãe rejeitou essa hipótese, porque para ela não fazia sentido nenhum, uma vez que eles usavam a loja praticamente toda e ela apenas uma pequena parte. A minha mãe nessa loja tinha um espaço realmente muito pequeno, na altura também havia poucos portugueses, por isso ela tinha apenas um frigorífico, praticamente! Mas a partir desse momento, ela começou a ficar atenta, à procura de algum espaço ali pela zona que ficasse disponível. E realmente uma loja de judeus ficou vaga na porta ao lado, no 279 da Augusta. Aí nascia, de forma independente, a Peixaria Sagres. Com direito a reclame na montra e um Espadarte, que foi o símbolo da peixaria. Ela aí esteve uns anos e depois o senhorio começou também intimidá-la e foi quando nós comprámos a casa ao lado, que era residência, no 281 da Augusta. Esse prédio foi transformado em loja por baixo e dois apartamentos em cima. Aí então viveu a Peixaria Sagres durante 30 anos, até fechar, quando a minha mãe decidiu reformar-se."

Ambiente na rua Augusta

"Quando eu vim para o Canadá, no dia 19 de dezembro de 1958, fui viver para a Augusta. Naquele tempo, caía muita neve... Para mim aquilo era tudo novidade, eu que nunca tinha visto neve! Lembro-me de achar que o meu pai estava a parar o táxi só para fazer qualquer coisa, mas não... Era ali que íamos viver. Era uma rua cheia de judeus e eles tinham chapéus pendurados, botas penduradas... mesmo como uma Feira da Ladra. Só passado uns anos é que começaram a chegar mais portugueses e foram "limpando" a Augusta.

No quarteirão que a minha mãe tinha a Peixaria Sagres, mais tarde e durante anos e anos, havia a Lusitânia Grocery, o Portuguese Butcher, a Ibérica Bakery: ou seja, um bloco de negócios só portugueses. A Padaria Lisboa também estava no mesmo lado da peixaria da minha mãe e eles foram os primeiros a abrir uma padaria portuguesa.

Estar na rua Augusta naquela altura, era como estar numa rua em Portugal. Até porque depois começaram a abrir vários negócios portugueses: Tivoli Billiards, agências de viagens, restaurantes... Aquela rua era realmente o ponto de encontro dos portugueses.

Conhecida na província inteira

"A Peixaria Sagres era conhecida por toda a parte. Nós enviávamos peixe para portugueses espalhados pela província do Ontário: em toda a zona, bastava haver portugueses. Eram enviados produtos de conservas, bacalhau, azeite, azeitonas... Tudo por comboio. Fizemos isso durante anos e anos. O meu pai levava as caixas e ia enviar. Nós enviávamos coisas para as pessoas sem as conhecer! Ouviam falar de nós, ou por alguém daqui que nos conhecia e comentavam uns com os outros, ou porque na altura tudo da imigração, ou da compensation, era tratado em Toronto, e assim as pessoas quando cá vinham resolver os assuntos que precisavam passavam pela Augusta e ficavam a conhecer a peixaria."

Visita obrigatória

"A Peixaria Sagres era um ponto de encontro de grandes artistas de teatro português. Havia um empresário, Armando Albuquerque, que trazia revistas do Parque Mayer e a minha mãe vendia os bilhetes para esses espetáculos. Quando os artistas chegavam a Toronto, o Sr. Armando fazia questão de os levar à nossa peixaria para conhecer a D.a Arlete. E, tantas vezes, a minha mãe preparava-lhes um lanchinho para levarem para os motéis, porque sabia que na altura eles não tinham lá nada para comer quando chegassem. Nós nessa altura vendíamos peixe, mas também vendíamos vegetais, frutas, queijos... Nós fomos os pioneiros nisso: o queijo Castelões e o queijo da Serra era vendido ali por nós.

A Peixaria Sagres foi uma das casas que as pessoas faziam questão de visitar. As pessoas sabiam que ali encontravam os produtos bons."

Importância na comunidade portuguesa

"Eu diria que a Peixaria Sagres teve um impacto grande na comunidade portuguesa: por um lado por ser a primeira e por outro por trazer aos portugueses algo que eles ansiavam bastante. Por isso talvez fosse dos negócios que mais impacto criou na comunidade na altura. Porque talhos existiam, apesar de serem de outras etnias, mas peixarias não existiam: a Peixaria Sagres foi a primeira peixaria portuguesa e a primeira peixaria em Toronto.

As pessoas vinham de longe, muito longe, para ir à nossa peixaria. Queriam algo que lhes soubesse a Portugal, que lhes cheirasse a Portugal, que lhes lembrasse Portugal."

Ponto de encontro

"A Peixaria Sagres era uma espécie de ponto de encontro de portugueses. Às sextas-feiras à tarde, por exemplo, a minha mãe virava-se para a empregada e perguntava "Olha lá, fulana X ou Y ainda não apareceu?" – ela sabia as horas que as pessoas lá iam. Para além disso, o facto de vendermos outros produtos para além do peixe, fazia com que as pessoas saíssem de lá já com tudo preparado (vegetais, por exemplo) e com o que precisavam para cozinhar.

E depois tinham ali na zona tudo: peixaria, talho, mercearia, padaria... Então fazia-se tudo naquela rua. E depois o Jorge, dono da mercearia, fazia a entrega dos produtos nas casas das pessoas e levava os sacos que os clientes tinham dos outros comércios também: era tudo muito familiar."

Ti Arlete

"A minha mãe foi sempre muito respeitada... Também por ser a mais velha. Ajudava fosse quem fosse, sem esperar nada em troca. Fez muito bem a muita gente. Quem quer que fosse bater àquela porta, nunca ia de mãos vazias.

Mesmo que eu seja suspeita, por ser filha, posso dizer que ela era, de facto, uma figura importante, conhecida e reconhecida por todos. Na altura quando nasceu a minha filha, se alguém perguntasse quem era a menina, a resposta era: "É a neta da Ti Arlete", não era a "a filha da Ana Maria" (risos)."

A Peixaria Sagres é um marco da história da comunidade portuguesa em Toronto, mas também e muito por ser da D.a Arlete, essa grande mulher por trás do balcão.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Joe Silvey, um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá

Daniel Bastos
Opinião

Estabelecida em grande parte da América do Norte, a sociedade canadiana destaca-se pela sua génese multiculturalista, intrinsecamente associada ao facto de possuir um dos maiores índices de desenvolvimento humano. Na base da mescla de grupos, idiomas e culturas étnicas que coexistem no Canadá, encontra-se o pioneirismo luso, que muito antes do fluxo migratório das décadas de 1950-60, teve no cabouqueiro Joe Silvey um percursor da presença portuguesa no território.

Natural dos Açores, Joe Silvey ou José Silva, terá deixado a ilha do Pico em 1846, ainda a entrar na adolescência, embarcando num barco baleeiro americano. Esfumada a quimera do ouro que levou à época infindos aventureiros à Califórnia, instalou-se na Columbia Britânica por volta de 1860, onde veio a unir-se a Khaltinaht, neta do chefe índio Kiapilano, e de cuja relação nasceu a filha, Elizabeth, a primeira criança de sangue europeu nascida em Vancouver. Joe acabaria por se tornar, em 1867, o primeiro europeu a receber a nacionalidade canadiana, tendo por essa altura aberto em Gastown um saloon chamado The Hole in the Wall (O Buraco na Parede).

Após a morte da sua primeira mulher, o açoriano natural do Pico vendeu o saloon e instalou-se em Stanley Park, onde se dedicou à pesca, tendo sido o primeiro a conseguir uma licença oficial para pescar com a técnica da rede de cerco. Até à sua morte em 1802, Joe casou-se ainda com a índia salish conhecida como Lucy, de quem teve 10 filhos, fixando-se em Read Island, onde comprou um vasto terreno e partilhou parte da sua prosperidade derivada da atividade piscatória com a comunidade local.

O pioneirismo de Joe Silvey na construção da sociedade multicultural no Canadá levou a que em 25 de abril de 2015 a Câmara de Vancouver, onde vivem e trabalham milhares de emigrantes portugueses, inaugurasse em Stanley Park um monumento em sua homenagem. Este pioneirismo foi também há poucos anos alvo de tributo em Portugal, através da inauguração, no final do mês de junho, de uma estátua em Belém, executada pelo escultor Luke Marston, trineto de Joe, e um profundo conhecedor das suas raízes lusas.

Com o aproximar das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, este ano ainda marcadas pelo contexto de pandemia, a memória histórica da figura Joe Silvey, um pioneiro da sociedade multicultural no Canadá, recorda-nos nos tempos complexos que vivemos como a capacidade de superação e de aprendizagem com os desafios é essencial na construção do nosso presente e futuro coletivo.

Créditos: DR

Lisbon Bakery

O Sr. Francisco da Silva, conhecido por Chico Padeiro, nasceu em Sarrazola, em Aveiro, e a sua esposa Maria Rosa, em Cacia, também no mesmo distrito. Entretanto foram viver para Lisboa e lá o Sr. Francisco trabalhou numa padaria. Por isso, quando cá chegou, aplicou os conhecimentos adquiridos e abriu a Padaria Lisboa (Lisbon Bakery), na Augusta Avenue.

Paul DaSilva, filho deste casal pioneiro e empreendedor, partilha connosco as suas recordações.

Quando surgiu a Padaria Lisboa (Lisbon Bakery)?

A padaria nasceu antes de mim. Eu nasci em 1964 e a padaria já existia. Os meus pais abriram portas no final dos anos 50.

O meu pai, conhecido por Chico Padeiro, veio no barco que chegou em 1953 – ele veio com o pai do Charles Sousa.

Muitos portugueses imigraram depois dele e quando vinham, tinham emprego ali. Tanto na padaria dos meus pais, quanto no negócio de importações do pai do Charles Sousa, por exemplo. Acho que isso fazia destes locais especiais: dar emprego aos nossos.

Como era o ambiente na padaria? Que memórias tem?

Eu e a minha mãe fazíamos pasteis de nata todos os sábados de manhã. Tenho essa memoria bem presente. O meu pai fazia a massa, que é essencial para que o pastel de nata seja bom, enquanto eu e a minha mãe fazíamos o recheio. As minhas irmãs tomavam conta o balcão. Tenho saudades desse ambiente familiar. Todos os domingos, depois da missa, lembro-me de ver gente atrás de gente a querer entrar na padaria para fazer a sua encomenda. Muita gente se encontrava ali também para conversar. A rua Augusta nessa altura era praticamente dos portugueses – ouvia-se português em todos os cantos. Eu ficava muito surpreendido quando alguém entrava na padaria e falava inglês, porque era realmente muito raro isso acontecer.

O meu pai naquela altura já fazia entregas, muito antes destas modas dos "delivery". Eu ia com o meu pai distribuir as encomendas, ele parava o carro e eu ia às portas deixar o saco, enquanto ele apontava no caderno tudo direitinho. O meu pai aceitava crédito antes de existirem cartões de crédito (risos). Os meus pais conheciam os clientes pelo nome, sabiam o que eles gostavam e o que queriam...

Que saudades deixam esses tempos?

Era uma época diferente, bem mais simples. Havia uma sensação de comunidade única, uma paixão e orgulho pelo que se fazia. Tenho saudades dessa sensação de comunidade tão unida.

Em 1977 eles venderam a padaria. Foram para os Estados Unidos poucos anos e depois resolveram voltar e abrir um negócio pequeno. Hoje em dia tenho pena de não ter continuado com a padaria deles. Acho que era algo que eles queriam: que eu desse continuidade...

Mas eu quando era novo via o meu pai sair de casa para trabalhar às 9pm até às 9am, e não era algo que me deixasse entusiasmado (risos).

No entanto, eu sinto que agora, aos 57 anos, me tornei no meu pai. Tudo o que ele fazia que me deixava doido, eu agora sou igual. Vou a uma padaria e analiso tudo: o pão, as natas, etc. Sou exatamente como ele.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Raízes da diáspora

Portuguese Canadian Walk Of Fame, localizado no Camões Square na esquina na College Street com a Crawford.

Cristina Da Costa
Opinião

Ora viva. Muito boa sexta-feira para vós. Bom sinal continuarmos a cruzarmo-nos por esta via.

Muito obrigado por nos apoiarem, semana após semana.

Com o aproximar a passos largos do dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Lusófonas espalhadas pelos cantos do nosso mundo esférico, o tema escolhido pelo jornal Milénio, é mesmo sobre o que nos tem acompanhado e marcado, ao longo das décadas, por este cantinho Luso do Ontário, Canadá.

Há várias décadas a residir neste país, não por opção própria, era menor e fui "trazida" pelos meus pais. Sentia-me perfeitamente bem e à vontade no país que me viu nascer. Ainda hoje me sinto. É parte de mim. É a pátria-mãe que chama. Quem assim não se sentir, não consegue realmente pertencer a nenhum lugar. O tempo traz os hábitos e vamo-nos habituando ao lugar onde vamos abrindo "as asas". Claro que tenho amor e carinho e, acima de tudo, nutro um enorme respeito pelo Canadá. Por Toronto mais propriamente. País e cidade que me acolheram. Que me viram desabrochar. País onde nasceram as minhas duas filhas. Enfim todas essas coisas boas. Agora falar de algo marcante a nível da comunidade para mim é complicado. Existem muitos e poucos marcos, ao mesmo tempo. Sempre adorei passear na Dundas com a minha querida mãe. Divertíamo-nos imenso. Era sempre uma risota. Adorava parar no Talho do Sardinha, que já não existe. Na Peixaria Portugal da Ossington. Ir a Augusta comprar este ou aquele artigo. E ouvir falar em português, bem ou menos bem falado. Em português. Sempre me senti bem perto do meu povo. Nunca fingi não ser portuguesa para não ajudar alguém. Sempre falei a nossa língua com todo o orgulho que possa existir. Agora falando de monumentos? Bem, aí é que a conversa muda de figura. Nunca me identifiquei com nenhum. Admiro e respeito a Camões Square, sita na College e Crawford. Talvez por ser o Dia de Portugal logo após o meu aniversário (risos...) nutra uma simpatia mais renhida. :)

Acho que está feito com muito bom gosto e, dá-me gozo ver outras culturas pararem e visitarem o Portuguese Canadian Walk Of Fame.

Outros monumentos como o que está no High Park, acho-o um pouco fora de contexto, por estar longe. É um lugar bonito, mas sejamos honestos, muito pouco ou até nada tem o High Park a ver com a nossa cultura. É o que é. Vale o que vale.

Sempre apoiei a cultura canadiana e os seus comércios. Ser luso-canadiana para mim e poder desfrutar do melhor de dois mundos nobres, democráticos e maravilhosos.

Não tenho muito mais a acrescentar. Desejo-vos um excelente fim de semana e se acaso tiverem um pouco de tempo disponível para me acompanharem hoje pelas 6 horas da tarde, horas locais, em mais um Roundtable, ficarão a conhecer alguém jovem da nossa comunidade que se deu ao trabalho e ao luxo de nos trazer a sua sabedoria e apresentar- nos recantos que talvez sejam novidade para alguns de nós.

Cuidem-se.

Já sabem - distanciamento social, nada de muita "gente junta", lavar as mãozinhas e a nossa máscara :) essa bendita máscara que nos protege :)

Recorde-se:

Protegendo-nos, estamos a proteger os demais.

Até já,

Cristina

Editorial ➡ English version

Castles in the Sand

History always shows us the vision of what the future should be. Those that pay attention to our surroundings and reflect on the placement of a structure or building depicting an example of historical importance or interest understand that something unique happened to cause it to be there.

But how many really pay attention or care? This week's Milenio Stadium is reminiscing about memories of times past as they affect Portuguese Canadians and the importance of monuments, shrines or masterpieces which still carry a significance to our community and are reminders of our history within the country we call Canada. Most would suggest that areas of importance are those where a monument was placed designed as an artistic object to remember a person or important event. These monuments are reminders of memorials to people or structures of recorded history or literary work and are supposed to awaken the respect for those who lived in different times and societies. Cultivation of pride in our heritage provides a cultural stamp about who we are. Today there appears to be an aversion towards monuments and symbols because of so-called past misdeeds which depicted cultural normalcy at the time but are today unacceptable transgressions by some who have decided to change history. You cannot change history regardless of how many statues are torn down and how many books are burned.

Most of us should not worry about having a monument built to honour our achievements except maybe a tombstone in a cemetery as a testament to our life on earth. Each of us will live a life of antipathy or pleasure doing things to construct our internal monuments which most will never see. Our monuments are our deeds meaning that what we do on this earth is what we will be remembered for. Each of us has special memories of our lives in this country. Mine are encapsuled in nuggets of time starting in 1970. A typical Sunday summarizes my thoughts and builds a monument in my soul which still stirs in me today. Walking from Brunswick & Bloor to St. Mary's Church to listen to the heavenly oratory compilations of Father Cunha where my parents would be blessed and overlaid by the shawl of God to go through another week building a monument for themselves. Walking back, the trajectory was familiar with various stops at Augusta Avenue, visiting Victoria supermarket, House of Spices, the Jewish egg lady, David's, to pick up work gloves and safety boots, Micaelense Bakery and Tivoli Billiards. Kensington Market will always be where Portuguese Canadian history began and although the monuments are invisible, they are everywhere disguised as long-gone spirits bearing names such as Sousa Restaurant or Portuguese Book Store to name a few. Many books have been written about the history of Portuguese in Canada. However, what the intellectuals can't write about are the personal monuments of those who will never be recognized for their sacrifice in building this country. A pillar building individual in our community has gone through a difficult period. Tony de Sousa was the President of the Portuguese Cultural Centre of Mississauga since 2015 and has suddenly passed away. A man who dedicated many years of his life building and supporting culture for others went through an epochal event which resulted in the completion of his monument to his life. His sudden health deterioration and eventual death should be a warning to all of us about our perception about our mortality. This has affected me greatly and I hope that his fight ended with the monument of life shining on him in heaven. Often we build a perfect house, in a perfect town, but it's nothing more than a sand castle which falls over when the tides roll in and the waves knock it over.

Build a monuments to true memories with deeds that will benefit the world. Even all the monuments built in the name of God have not prevented the tragedies that affect society today. So respectful knowledge and not power should be the foundation of building personal monuments by being aware of our own limits.

Be monumental.

Manuel DaCosta/MS

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

WAR ROOM

The Needle Exchange Program…

Get your fix on how people get high on your tax dollar. This week's program will give you an insight into the needle exchange programs in Toronto and Vancouver.

You will be amazed at what truly happens in our cities when it comes to drug usage and how it is distributed.

Sex 19h30

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Portugal dos Pequenitos localiza-se em Coimbra, Portugal. Trata-se de um parque temático lúdico, pedagógico e turístico, que mostra a cultura e o património português. Carlos Sousa constrói completamente à mão bicicletas, cruzando vários tipos de formas e cores, tendo sempre a madeira como matéria-prima.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do sucesso internacional de Anitta, contam-nos novidades sobre o novo programa de Oprah Winfrey e o príncipe Harry, e ainda partilham teorias de eventuais encontros entre humanos e extraterrestres.

Sáb 18h

here's the thing...

Manuel DaCosta conversa esta semana com Carlos Lopes. A discriminação sexual em pleno século XXI e o papel que todos temos na defesa de uma sociedade mais igual e justa foram alguns dos temas abordados.

Sáb 21h

Body&Soul

Com Telma Pinguelo, no Body&Soul desta semana vamos conhecer a Terapia Quântica, que trabalha desequilíbrios do nosso corpo a um nível energético ou subatómico. Saiba tudo com a naturopata Derly Miranda.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Empenho, dedicação, trabalho, gentileza, inspiração, sucesso… são tantas as palavras que podemos usar para descrever Eunice Muñoz enquanto profissional e pessoa. A eterna rainha do teatro concedeu uma entrevista à Camões TV.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana o artista e compositor Angolano Gari Sinedima é o nosso convidado da semana no Espaço Mwangolé. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews two semi-finalists of the Barcelos Rooster painting competition for Little Portugal. Meet Viktor Mitic and Quentin Commanda a.k.a Que Rock. Find out what their roosters designs mean and what inspired them.

Dom 21h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

O futuro da rádio

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO

Créditos: Maksym Kaharlytskyi

Portugueses. Do espanto ao medo!...

Luis Barreira
Opinião

Nestes últimos dias a opinião pública portuguesa divide-se entre o espanto perante a audição parlamentar dos grandes devedores do antigo BES (atual Novo Banco) e o medo do retrocesso do desconfinamento na região de Lisboa e Vale do Tejo (senão em todo o país) face ao agravamento dos casos de Covid-19.

Cansados de pagar a desregulação e as falências de vários bancos portugueses e vir a saber que o erário público vai ter de garantir este ano o pagamento de vários milhões de euros (470 milhões) ao Novo Banco, para cobrir perdas com ativos 'tóxicos' herdados do BES e restaurar (??) a solidez bancária do mesmo, em nome da saúde do nosso sistema financeiro, levou os portugueses a estarem atentos à audição dos grandes devedores deste banco e às razões invocadas por eles para terem faltado ao pagamento das suas dívidas.

Três anos após a venda do banco à Lone Star e segundo um relatório recente, desde 2017 o Fundo de Resolução (fundo constituído por todos os bancos do nosso sistema bancário) já meteu 2.976 milhões de euros no NB, dos quais 2.130 milhões vindos de empréstimos do Tesouro que, como o fundo não tem dinheiro suficiente, todos os anos pede dinheiro emprestado ao Estado (nós), que devolverá em 30 anos (??). No total e até ao momento (sem contar a injeção que fará este ano), os custos do Fundo de Resolução com o Novo Banco já totalizam 7.876 milhões de euros (4.900 milhões de euros da capitalização inicial, em 2014 e 2.976 milhões ao abrigo do mecanismo contingente desde 2017). Isto sem somar ainda as indemnizações por processos em tribunal, pagamentos a credores do BES, garantias a lesados, entre outros.

Se tivermos em consideração que (segundo disse há muito o nosso primeiro-ministro) que a opção da nacionalização do banco foi "bem" estudada, mas não aceite porque implicaria encargos de até 4,7 mil milhões de euros e que a venda de 75% do Novo Banco fez-se sem a Lone Star pagar qualquer preço, não sendo eu um fervoroso adepto das nacionalizações dos bancos, parece-me que a nacionalização do NB nos traria, pelo menos, menos custos.

O que também nos espantou recentemente foi o facto do NB ter decidido atribuir prémios no valor total de 1,86 milhões de euros à sua equipa de gestão, pelo seu desempenho em 2020, ano em que o banco encerrou o balanço com um prejuízo de 1.329 milhões de euros. Situação que obteve um redondo não por parte do executivo, embora a atitude da gestão deste banco me mereça um adjetivo que não ouso aqui dizer!... Para culminar o nosso espanto, foi ouvir os grandes devedores deste banco, em resposta às questões colocadas pelos nossos parlamentares, que a culpa das suas dívidas eram: do próprio banco, que não lhes ofereciam condições para as diminuir, antes lhes propunham reestruturá-la com mais empréstimos; que pessoalmente não deviam nada, porque os empréstimos tinham sido feitos às suas empresas que faliram; que o banco não os chamava para discutir a situação; que não dispunham de meios económicos para saldar a dívida, etc., etc.

Conclusão: todos "chutam para fora" e a culpa parece acabar por "morrer solteira"!

Uma situação que está a provocar um receio generalizado nas populações é o aumento dos parâmetros de transmissibilidade e de incidência, conduzindo o célebre Rt (Índice de Transmissibilidade) a atingir o valor de 1,06 em todo o território, quando era de 1,03 no último balanço. A incidência subiu para 55,6 e 52,5 casos por 100 mil habitantes a nível nacional e continental, respetivamente, quando anteriormente esses valores estavam em 49,5 e 52,6.

Até ao momento em que redijo estas linhas, o total de vítimas mortais por Covid em Portugal ascende a 8.939 homens e 8.079 mulheres e o maior número de óbitos continua a concentrar-se nos idosos com mais de 80 anos, seguidos da faixa etária entre os 70 e os 79 anos.

Apesar do notável avanço na vacinação que, segundo a DGS, Portugal tem agora 4.941.964 pessoas vacinadas contra a covid-19, das quais 1.528.496 já estão imunizadas com as duas doses, várias regiões do país têm aumentado o número de infeções, como é o caso da região de Lisboa e Vale do Tejo onde, nas últimas horas foram notificados mais 97 casos de infeção, contabilizando-se até agora 319.446 casos e 7.211 mortos.

A subida destes valores negativos da doença, nomeadamente entre as populações mais jovens, é justificada pela não utilização dos meios e processos de proteção, em consequência da vulgarização proporcionada pelo atual desconfinamento e, pelas mesmas razões, parece ter sido ocasionada pelas comemorações da vitória do Sporting Clube de Portugal no campeonato nacional de futebol, em que, através das televisões, foi visível a euforia dos adeptos colados em grupos de centenas de pessoas, onde uma grande parte prescindia das máscaras de proteção para poder gritar bem alto pelo nome do seu clube. Se bem que, até agora, apenas foram provados algumas dezenas de casos contraídos durante os festejos, há que aguardar mais uns dias para avaliar todas as consequências.

Seria penoso vir a atribuir a uma justificada comemoração, mas completamente desorganizada no âmbito da proteção face à pandemia e à segurança pública dos seus intervenientes, a culpa da derrapagem nos casos de infeção e as suas inevitáveis consequências no retomar das atividades económicas nacionais.

Houve motivos para festejar? Sim! Houve motivos para condenar a organização? Muitos!

Conclusão: nem todos estamos conscientes de que, apesar da relativa liberdade em que nos encontramos atualmente, o vírus da Covid 19 ainda está por cá e continua a matar!

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Tudo e todos interligados

Parte 1

Créditos: George Prentzas

Anselmo Borges
Opinião

Se algo se nos impôs de modo claro, com esta terrível pandemia, é que tudo e todos estamos interligados.

1. Constatámos que nos contagiamos uns aos outros, de tal modo que até foi e, por vezes, ainda é (por quanto tempo?), necessário desviarmo-nos uns dos outros, usar máscara, ficar confinados. Percebemos que precisamos de nos proteger uns aos outros: ou nos salvamos juntos ou podemos perder-nos todos. Aí está o exemplo das vacinas: basta um pouco de egoísmo esclarecido, para se perceber que elas têm de ser distribuídas por todos, pois enquanto houver alguém não vacinado no mundo a ameaça continua e tanto mais grave quanto irão surgindo variantes do vírus...

2. Cada uma de nós, cada um de nós é ela, é ele, único, única (cada uma, cada um diz "eu" como mais ninguém pode ou pôde alguma vez dizer). O enigma, o milagre espantoso do eu, ser autoconciente, consciente de si, alguém como nunca houve outro ou outra!

Será que deste modo se está a afirmar o individualismo? De modo nenhum. Porque cada um de nós é um eu único, mas sempre na relação constituinte. Uma das características essenciais que nos distinguem dos outros animais é a neotenia (nascemos prematuros), que faz com que, vindos ao mundo por fazer, tenhamos de fazer-nos. O que andamos a fazer na vida? A fazer-nos, a partir de outros e uns com os outros. Quando olhamos para a neotenia, temos de concluir: ou a natureza foi madrasta para nós e não nos deu o que devia dar, como fez com os outros animais, ou esta é a condição de possibilidade de sermos o que somos: humanos, tendo de receber por cultura e produzindo cultura o que a natura nos não deu, sendo inventivos, criando o novo. Esta é, por um lado, a experiência da liberdade — somos dados a nós mesmos, com a responsabilidade de nos fazermos — e, por outro, a experiência radical da alteridade: sou eu com o outro, que também é um eu, mas um eu que não sou eu, um eu outro. E fazemo-nos uns aos outros e sempre com outros. Aliás, com esta pergunta tremenda: se eu tivesse encontrado na vida outras pessoas, se tivesse frequentado outras escolas, lido outros livros, feito outras viagens..., seria eu? Sim, seria eu mas de outro modo (idem sed aliter).

Temos uma herança genética (aquele óvulo que foi fecundado por aquele espermatozoide) e uma herança cultural. E, viajando para trás na história tanto genética como cultural, as relações são infindas. Encontramos os pais, os avós, os bisavós, os trisavós, os tetravós..., por sua vez com relações e vínculos infindáveis..., e não é difícil concluir que poderíamos pura e simplesmente não existir. É um milagre existir precisamente "eu". Do ponto de vista cultural: estou a escrever e, se reflectir, constato que isso é possível porque há os que me ensinaram as primeiras letras, e a juntá-las, e a ler, e a língua portuguesa (que eu não inventei...), em relação e contacto com outras línguas (o que seria a língua portuguesa sem o latim?), encontro professores e mestres, que conheci, mas também os que não conheci, mas foram eles que ensinaram estes meus mestres, e os que escreveram livros que eu li, que, por sua vez, não existiriam, se o seus autores não tivessem tido contacto com outros autores e outros livros... indefinidamente... O que seria eu, quem seria eu sem todos aqueles e aquelas que entraram na minha vida sem eles saberem nem mesmo eu... Ah, e eu não sei fazer automóveis nem computadores, nem telefones, nem cultivo nada do que me alimenta, que vem de tantas partes do mundo e resulta do trabalho concertado de tantos e de tantas por esse mundo além!...

Afinal, o que somos uns sem os outros, os conhecidos e aqueles e aquelas — constituem incomensuravelmente a maior parte, a quase totalidade — que não conhecemos? Somos e estamos interligados por vínculos indesmentíveis, sem os quais não seríamos, precisando de tirar dessa constatação as devidas consequências... Temos uma dívida universal...

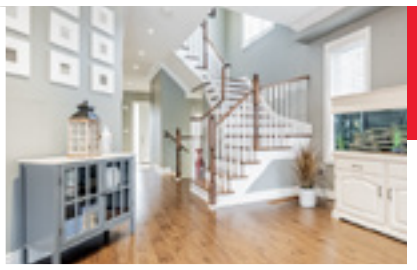
3. E somos, vindos de uma história gigantesca: a evolução, desde o Big Bang, há 3.700 milhões de anos. E deu-se a expansão do Universo. E a Terra terá uns 5.000 milhões de anos. E não havia vida e apareceu a vida há uns 4.000 milhões de anos, e a vida foi-se expandindo e complexificando... Muito lentamente foram surgindo os hominídeos, veio o sapiens e depois, há uns 200-150 mil anos, o sapiens sapiens..., sendo necessário acrescentar: sapiens sapiens (sapiente sapiente) e ao mesmo tempo demens demens (demente demente)...

Aparecemos inseridos neste processo gigantesco, fazemos parte da Terra, a nossa casa comum, num vínculo indestrutível. Ela está ferida e grita. Como vamos tratá-la? É a casa de nós todos, da Humanidade inteira e ou cuidamos dela todos ou não há futuro...

Mas olhemos para a História propriamente dita da Humanidade, a que se inaugura com o sapiens sapiens. Que encontramos? O melhor e o pior, a mais heroica grandeza e a mais vil baixeza, santos e pecadores, progressos e regressões, heróis e cobardes, inventores e traidores, impérios contra impérios e rios de sangue..., migrações e encontros e desencontros entre povos, culturas e civilizações... E cada povo precisa de assumir a sua história, sem negá-la, porque a memória faz parte da identidade, e os erros não se resolvem derrubando estátuas nem autoflagelando-se, mas recolhendo os melhores ensinamentos..., para evitar mais erros

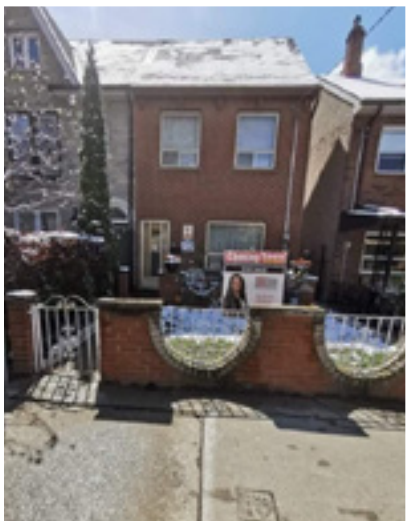
4. Aqui chegados, também perguntamos: Porque houve o Big Bang e não nada? E: Que futuro? Para onde queremos ir? Há um Sentido último? (Continua na próxima edição).

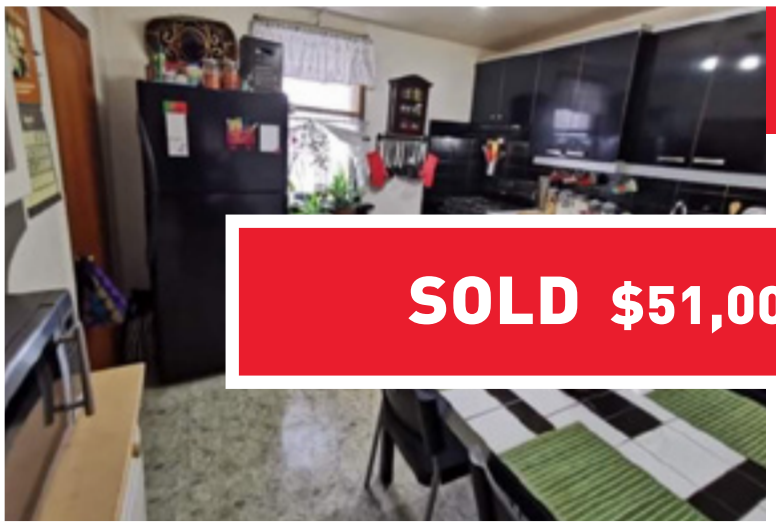
• Anselmo Borges
Padre e professor de Filosofia



30 Baby Pointe Trail Brampton

Beautiful & sophisticated detach home in stellar location. Premium pie-shaped lot, mount pleasant community walking & short distance from go-station. 9 ft ceilings on both upper & lower flr, 10 ft in primary bedroom. Modern oak staircases with pot lights, crown moulding & high end laminate flooring throughout. Upgraded kitchen with luxury appliances. Gas fireplace with gorgeous stone wall. Spacious oasis backyard with 22ft above ground saltwater pool.





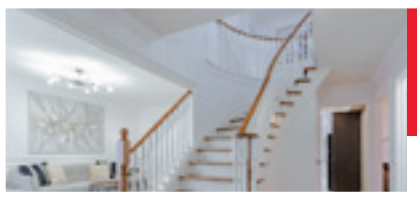
65 Foxley Ave Toronto $1,550,000

Spacious, Bright & Beautiful 5Bdrm Home Hardwood Floors, Large Kitchen & 2 Car ment With

& Rent Or tion!! Walk lueen West

Village, Mint Condition.

SOLD $51,000 over asking



91 Hinchley Wood Grove Brampton

Stunning! This beautiful3+2 bdrm with 1 bdrm me looks n maple tops, r & s BBQ. abinetry & granite tops, hardwood thru-out, main & 2nd flr, upgrade trim,laundry 1st flr& beautiful backyard stamped concrete, deck, shed.

Large list upgrades.

SOLD $105,091 over asking

201 Paullett Ave $1,175,000

One Of A Kind Modern Bungalow!!! Fully d, Outdoor utiful n!!! 3 + 1 ment With otential Of Location!! Cul-De-Sac Street! Close To Schools, Parks, Amenities, Minutes To The 400 & 401, Shopping Centres, Ttc, Golf Course.

SOLD 48 HOURS. $176k OVER ASKING

"LIST" POR APENAS 1%*. AVALIAÇÃO GRÁTIS

10 Cottrelle Blvd. Suite 302, Brampton **905.230.3100**
30 Top Flight Dr. Suite 12, Mississauga **905.564.2100**
flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Nem as moscas mudam

A terra está cheia de violência por causa dos homens. Génesis 6,13

Aida Batista
Opinião

No noticiário da manhã da RTP 1, temos diariamente duas rubricas: "Bom Português" (em que, na rua, são entrevistadas pessoas sobre algumas das armadilhas que a língua portuguesa diariamente nos coloca) e "A Mosca", um "cartoon" desenhado por Luís Afonso, em que um diálogo entre duas moscas se debruça sobre questões da atualidade, caricaturando-as sob a forma de humor ou da ironia que nos interpela. Na do dia 24 do corrente mês, pudemos assistir ao seguinte diálogo:

- Foi a tribunal um homem acusado de arrastar a mulher pelo pescoço na rua.
- Isso aconteceu mesmo?
- O tribunal deu a agressão como provada.
- E então?
- O homem foi absolvido.
- Espera lá! O tribunal deu a acusação como provada e o réu foi absolvido?
- A juíza considerou que o sucedido não teve "crueldade, insensibilidade e desprezo" e que a conduta do arguido não integra o conceito de maus-tratos.
- Mas arrastou a mulher pelo pescoço!
- Ora, mas se calhar não apertou muito!

Vamos, então, aos factos: um homem de 37 anos agrediu a companheira, levantou-a do chão e, para a obrigar a entrar no carro, arrastou-a pelo pescoço. Uma patrulha da GNR, que casualmente ia a passar, assistiu a tudo e prendeu-o. Este, além de oferecer resistência, proferiu sérias ameaças contra os elementos da GNR.

Ao ser levado a tribunal, a juíza Isabel Pereira Neto considerou não haver crueldade suficiente para o ato ser considerado crime de violência doméstica, apesar deste homem já ter antecedentes. Em novembro de 2019, a GNR fora chamada a casa da vítima durante a noite, porque, debaixo de uma chuva intensa, se encontrava junto da sua habitação e precisava de proteção para ir a casa buscar alguns objetos pessoais e dos filhos, a fim de se dirigir a casa de familiares em busca de abrigo.

Num outro caso, que também levantou grande polémica, tivemos um acórdão do Tribunal da Relação do Porto, redigido por um juiz desembargador, de seu nome Neto Moura, mas assinado também pela juíza Maria Luísa Arantes, que justifica a pena suspensa atribuída a um homem que agredira violentamente a mulher com uma moca de pregos, com base (pasme-se!) na jurisprudência da Bíblia. Ou seja que "o adultério da mulher é um gravíssimo atentado à honra e dignidade do homem" porque há sociedades "em que a mulher adúltera é alvo de lapidação até à morte" e que "na Bíblia podemos ler que a mulher adúltera deve ser punida com a morte". Não satisfeitos com a invocação genesíaca, ainda desenterraram o Código penal de 1886 que "punia com uma pena pouco mais do que simbólica o homem que, achando sua mulher em adultério, nesse acto a matasse".

Segundo o mesmo acórdão, e continuo a citar: "o adultério da mulher é uma conduta que a sociedade sempre condenou (são as mulheres honestas as primeiras a estigmatizar as adúlteras), e por isso [a sociedade] vê com alguma compreensão a violência exercida pelo homem traído, vexado e humilhado pela mulher".

Entre 2014 e 2019, foi assassinada mais do que uma mulher por mês em contexto de violência doméstica. Perante decisões judiciais como as que acabámos de ler, não espanta o clima de impunidade em que alguns homens se movimentam. Mas, o que mais me espanta é que tanto uma decisão como outra (quantas outras haverá?), foram assinadas por juízas, mulheres que, juridicamente, dão o seu aval a este tipo de crimes.

Perdoem-me o vernáculo, mas todos conhecem o provérbio: "A merda é sempre a mesma, só as moscas é que mudam". Pois estas moscas, além de não terem mudado, continuam a pensar como se pensava há mais de dois mil anos.

Que tal, levarem com uma moca de pregos na cabeça? Talvez acordem para a atualidade.

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DE PORTUGAL

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

LiUNA!
Local 506

www.local506.ca

Desejamos a todos os nossos membros e suas Famílias um Feliz Dia de Portugal!

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

JACK EUSTAQUIO
EXECUTIVE BOARD MEMBER

OFFICE MANAGER
ISABELLA COSTANZO

REGIONAL ORGANIZING CO-ORDINATOR
ELIO TOPPAN

DISPATCHER
HARDY JALLOH

COMPLIANCE CONTROL OFFICER
RENATO TAGLIONE

BUSINESS REPRESENTATIVES

MIKE BETTENCOURT
MAMADOU BAH
JOE INACIO
FABRIZZIO MASSARI
JOE FURTADO
JOHN WALKER
MILTON MEDEIROS
MARCO MELO

SUPPORT STAFF

PATRICIA LUM
MONIQUE SERINO
NATALIY KRASKOVSKY
MISHEL BIRFIR
NICOLE PIETRANGELO
ADRIANNA DO VALE

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

CANADÁ

Credits: DR

"2021 Luso Virtual Volta"

Junte-se à causa e faça a diferença!

Para a família e amigos de Christine Rodrigues essa já é uma tradição. Todos os anos eles se unem para formar uma equipe e assim ajudar uma causa nobre: participar da "Volta Luso", tradicional evento de angariação de fundos da "Luso Canadian Charitable Society" (LCCS). Eles sabem, mais do que ninguém, da importância dessa organização na ajuda às pessoas com deficiências físicas e intelectuais da comunidade luso-canadiana. A irmã de Christine, Sandra, de 45 anos, tem necessidades especiais e precisa de cuidado a tempo integral. "A Sandra foi uma das primeiras participantes na LCCS, logo que começaram a oferecer esse serviço aqui em Toronto, na St Clair Ave. E desde então, a organização tem prestado uma grande ajuda a ela e a toda a nossa família. A Luso é um local onde nos sentimos seguros em levá-la e ela gosta muito. Todos por lá entendem e sabem como apoiar a sua condição, são como uma família", conta Christine.

E mesmo com a chegada da pandemia esse apoio da instituição aos frequentadores e às famílias continuou acontecendo, porém de outras formas. As atividades que antes eram presenciais foram substituídas pelos programas virtuais e o contato se deu através de vídeo-chamadas, visitas, entregas de kits de atividades, alimentos, assegurando a saúde física e mental dos envolvidos. Por isso que, mesmo que não seja possível unir a comunidade presencialmente num único evento, como costumava acontecer nas edições anteriores da "Volta Luso", o evento é online e a mobilização continua. "A minha família e eu temos participado da "Volta Luso" desde o seu início e é notável ver a participação e o envolvimento da comunidade crescer ao longo dos anos. No ano passado, devido à pandemia, embora tivéssemos de participar remotamente, isso não nos impediu de estarmos ativamente envolvidos na ajuda à angariação de fundos e à sensibilização para a causa. Participamos dos diversos desafios, postamos as fotos nas redes sociais, arrecadamos fundos e foi um grande evento familiar". E esse ano Christine garante que tem mais: "Com certeza, já me inscrevi. Encorajo todos a aderirem e participarem da "Luso Virtual Volta", a nos ajudar a criar consciência sobre a "Luso Canadian Charitable Society" e os programas fantásticos de apoio que oferecem. Precisamos da ajuda de todos e cada dólar conta. Junte-se a nós na Volta Luso"!

Quem também conhece e vivencia o dia-a-dia da LCCS, é Jacinta Ribeiro, diretora-executiva do Luso Support Centre de Hamilton. Por isso, com a criação da edição virtual do evento, no ano passado, resolveu lançar um desafio a si própria: durante o mês de agosto, comprometeu-se a andar 60 quilômetros e dessa forma arrecadar dinheiro para a causa. "Ninguém deve se sentir sozinho", essa foi a frase que a motivou a agir. Jacinta conta que foi uma forma de reconhecimento à dedicação incansável dos profissionais da organização que, mesmo durante o auge da pandemia, continuaram o trabalho com as pessoas que tanto precisam: "Quando o mundo todo parou, a Luso criou sessões de Zoom e outras atividades mantendo a comunicação com e entre participantes e suas famílias. Tenho orgulho do que fazemos, vi a diferença e quero apoiar! Por favor, junte-se a mim." Essa foi mensagem lançada na edição da Volta Luso de 2020. A resposta? A equipe liderada por ela arrecadou cerca de 18 mil dólares. Um sucesso absoluto.

Este ano, Jacinta conta que irá continuar com o que chamou de "missão". O objetivo é arrecadar 10 mil dólares e ajudar na expansão dos programas que vêm sendo desenvolvidos pela organização.

Mais uma vez o evento será virtual. A "Luso Virtual Volta" reúne participantes e voluntários dentro e fora da comunidade portuguesa no Canadá. A ideia é que as pessoas, individualmente ou integrando uma equipe, participem à maneira delas: seja correndo, caminhando, pedalando ou conduzindo uma motocicleta. Para facilitar a participação do público o evento não é realizado apenas em um único dia, mas sim durante seis semanas, então de 10 de junho a 18 de julho, os inscritos compartilham as fotos e vídeos nas redes sociais, usando as hashtags #lusovirtualvolta e #lusocharities, realizando as suas atividades físicas preferidas quando e aonde for mais conveniente para eles. Aqueles que quiserem participar podem se inscrever online na página lusovolta.org ou ligar para 416-761-9761. Participar é simples, divertido e faz a diferença na vida de milhares de pessoas da comunidade!

Lizandra Ongaratto/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Créditos: DR

Tony de Sousa

Até sempre

Faltavam poucos dias para celebrar os 64 anos. A festa aconteceria perto da celebração do Dia de Portugal. No dia 7 de junho Tony de Sousa faria 64 anos.

Novo, demasiado novo para partir, com tantos projetos e trabalho pela frente, com tantas celebrações para encher de novo o seu PCCM, com tanto fado para ouvir, com tanta música para bailar, com tanta juventude e cultura para continuar a viver intensamente Portugal. O Tony de Sousa partiu, deixando um caminho que tinha ainda tanto para desbravar.

O homem de sorriso gentil, que sempre nos fazia sentir bem acolhidos no Clube de Mississauga, teve a infelicidade de não viver o tempo suficiente para tornar a ver o seu salão de festas a funcionar em pleno. Deixou-nos com a sua casa ainda fechada, por força das regras impostas por uma doença que nos tem tirado a possibilidade de viver a vida tal como a conhecíamos.

O Tony de Sousa partiu, mas pegando nas palavras do Manuel DaCosta no editorial do Milénio Stadium de hoje (se ainda não leu... não perca) deixou-nos um monumento – a memória da sua presença nesta vida e na comunidade portuguesa da Grande Área de Toronto, em particular.

A MDC Media Group apresenta à família enlutada, colegas da Direção do PCCM e demais amigos, as sentidas condolências.

Madalena Balça/MS

Dois restaurantes portugueses em Toronto fecharam este mês

O Alex Rei dos Leitões e o Moliceiro são dois dos muitos restaurantes de Toronto que não sobreviveram à pandemia. O Alex Rei dos Leitões estava localizado no 217 Ossington Ave e estava aberto desde 1977. No final dos anos 90 foi adquirido pela família Bento, a mesma que operava o Moliceiro, mas com os sucessivos confinamentos os dois espaços acabaram por ter de encerrar.

No Alex Rei dos Leitões os clientes podiam encontrar o famoso leitão à Bairrada, frango de churrasco e outros pratos portugueses. No Moliceiro, polvo à lagareiro, marisco ou amêijoas à Bulhão Pato eram algumas das iguarias portuguesas que faziam parte do menu.

Os restaurantes tentaram adaptar-se ao take out durante a pandemia, mas as vendas não foram suficientes para manter os restaurantes a operar. Os dois espaços encerraram este mês e no antigo restaurante Alex Rei dos Leitões funciona agora uma loja de venda de canábis.

MS

Credits: DR

Credits: DR

Planos em andamento para trazer festival de luzes permanente para Mississauga

Mississauga está a tentar trazer um festival de luzes permanente para a cidade. Anunciado como o maior espetáculo de luz, som e multimédia do mundo, o Ilumi by Cavalia funciona em Montreal desde 2019 e é uma espécie de vila construída com luzes. Mississauga espera que o festival possa atrair habitantes e turistas durante os meses do outono e do inverno.

A autarquia de Mississauga quer que o festival se localize num terreno na parte norte da cidade e o objetivo é permitir que as pessoas conduzam ao longo do festival de luzes. Os organizadores do festival dizem que estão preparados para lançar a 1.ª edição do festival ainda este ano. O evento aguarda a aprovação do município de Mississauga. Os organizadores acreditam que Mississauga é uma boa localização para o festival porque para além de ter uma grande população está próximo dos habitantes da GTA.

Se a autarquia aprovar o festival vai manter-se em Mississauga pelo menos durante cinco anos. Este pode ser um evento importante para recuperar o turismo depois da pandemia.

MS

Créditos: DR

Canada Post says 950,000 customers exposed in data breach

Canada's national mail carrier says a malware attack on one of its suppliers has impacted 44 of its biggest corporate customers across the country, and potentially up to nearly one million people.

Canada Post said in a statement Wednesday (26) that one of its suppliers, Commport Communications, had its systems compromised in a cyberattack.

Commport is what's known as an electronic data interchange supplier, which means it manages the shipping manifest data of large-parcel business customers. Its system has access to information like names and addresses of senders and receivers when large parcels are shipped.

The company says 44 of the largest shippers in Canada were included, and the cyberattack got information on shipments that happened between July 2016 and March 2019.

Canada Post says 97 per cent of the information stolen was names and addresses. In three per cent of the cases, phone numbers and email addresses were taken.

No financial information was accessed, but Canada Post says some information on up to 950,000 Canadians seems to have been taken.

"We are now working closely with Commport Communications and have engaged external cybersecurity experts to fully investigate and take action," Canada Post said. "We are proactively informing the impacted business customers and providing the information and support necessary to help them determine their next steps. As well, the Office of the Privacy Commissioner has been notified."

CBC/MS

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Bell expande rede 5G para Hamilton

A rede 5G de Hamilton foi reforçada na quarta-feira (26 de maio) e agora a Bell junta-se à Rogers em Hamilton. A cidade é uma das 23 que a empresa de telecomunicações escolheu para instalar a rede móvel 5G e Hamilton junta-se agora a Guelph, Kitchener-Waterloo e London.

O autarca de Hamilton disse estar orgulhoso de dar as boas vindas à rede 5G da Bell e de fazer parte deste investimento para garantir o crescimento de Hamilton. Fred Eisenberger referiu que estava ansioso por assistir à inovação que a rede 5G vai trazer para as empresas e para os habitantes.

O Bell 5G está disponível para quase 35% da população canadiana e a empresa diz que está a caminho de cobrir 70% até o final do ano. Com a nova rede móvel os habitantes de Hamilton podem esperar internet mais rápida e por isso podem esperar downloads, uploads e streaming a velocidades quase instantâneas.

Mas para aceder à 5G os utilizadores têm de ter telemóveis habilitados para funcionarem com a 5G.

MS

Credits: DR

Pais de bebés nascidos na autoestrada 407 em Ontário recebem presente

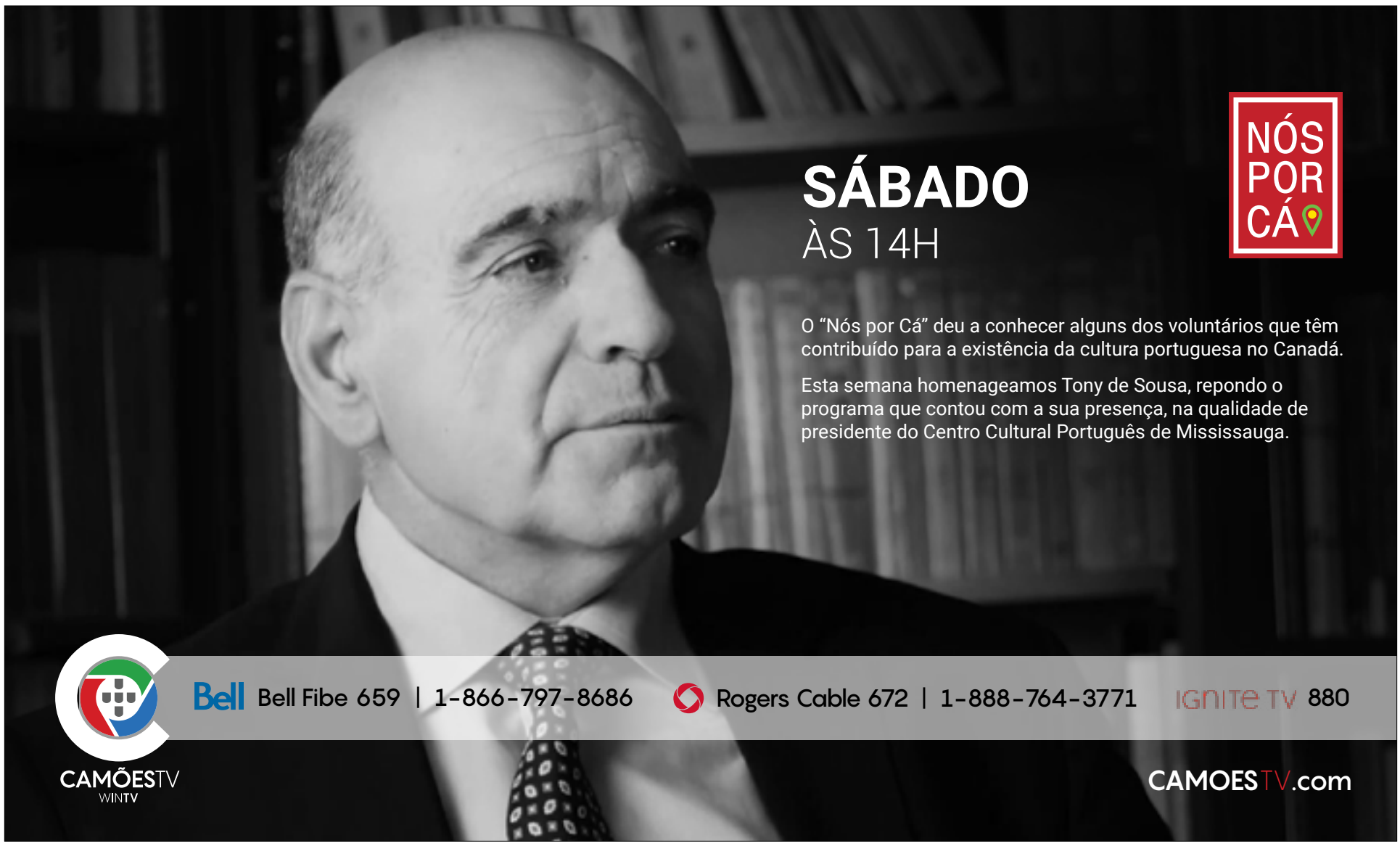
Uma família de Ontário recebeu um ano de viagens gratuitas na autoestrada 407 depois do seu terceiro filho ter nascido em plena autoestrada.

Troy e Erika Campbell filmaram o parto enquanto estavam a caminho do hospital de Whitby no dia 17 de maio. A família estava na 407 em Pickering, Ont e a bebé nasceu quando estavam a 10 minutos do hospital.

Os Campbell ligaram para o 911 e foram seguindo as instruções de uma parteira. A recém-nascida e a mãe foram logo levadas para o hospital numa ambulância, mas as duas estavam bem, sem nenhum problema de saúde. A empresa que administra a autoestrada felicitou a família Campbell no Twitter.

MS

Credits: DR



Contractor Derek Craig installs solar panels on a roof in Toronto on Wednesday, May 12, 2021. (THE CANADIAN PRESS/Frank Gunn)

Governo federal lançou programa de reembolso para quem quiser substituir portas e janelas para poupar energia

O Governo canadiano lançou quinta-feira (27) um novo programa que oferece reembolsos até 5.000 dólares para quem quiser remodelar a sua casa para poupar energia.

O programa chama-se Canada Greener Homes Grants e está avaliado em mais de 2,6 mil milhões de dólares que vão ser disponibilizados ao longo de sete anos. Desta forma os proprietários podem instalar painéis solares e substituir aquecedores, janelas e portas.

Quem estiver interessado no programa pode inscrever-se online e um consultor certificado vai avaliar a energia da sua propriedade. Só depois desta visita é que o governo determina quais as alterações que devem ser feitas na casa para poupar energia e o valor do reembolso que o proprietário deve receber. Se o candidato decidir avançar com as obras, as mesmas vão ficar a cargo de um empreiteiro licenciado. Depois de uma inspeção final às obras o candidato ao programa é reembolsado.

O PM Justin Trudeau disse que o objetivo do programa é reduzir as faturas da eletricidade, criar emprego e reduzir as emissões. Na semana passada, o governo federal anunciou que vai investir $10 milhões para recrutar, formar e orientar 2.000 pessoas para realizarem auditorias na área da energia.

CBC/CA

Justin Trudeau spoke by video from Parliament Hill on Thursday (27).. Creditos: CBC

Províncias preparam-se para reabrir, mas especialistas dizem que as máscaras devem continuar a ser usadas

Créditos: DR

À medida que mais províncias canadianas começam a reabrir e milhões de pessoas voltam a restaurantes, ginásios, lojas e salões de beleza, os especialistas em doenças infecciosas dizem que os proprietários e os clientes destas empresas devem seguir algumas recomendações para evitarem novos surtos.

Ao contrário das províncias do Norte e do Atlântico, onde a contagem de casos diários é muito baixa, várias províncias que foram mais atingidas na terceira vaga da pandemia estão a divulgar planos de abertura cautelosos.

Uma professora de doenças infecciosas do departamento de medicina da Universidade de Alberta e diretora de prevenção e controle de infecções da universidade diz que as pessoas devem continuar a usar máscaras, manter a distância física e lavar as mãos com frequência.

A professora recomenda cautela porque, embora os casos tenham diminuído, o vírus continua a circular.

CBC/MS

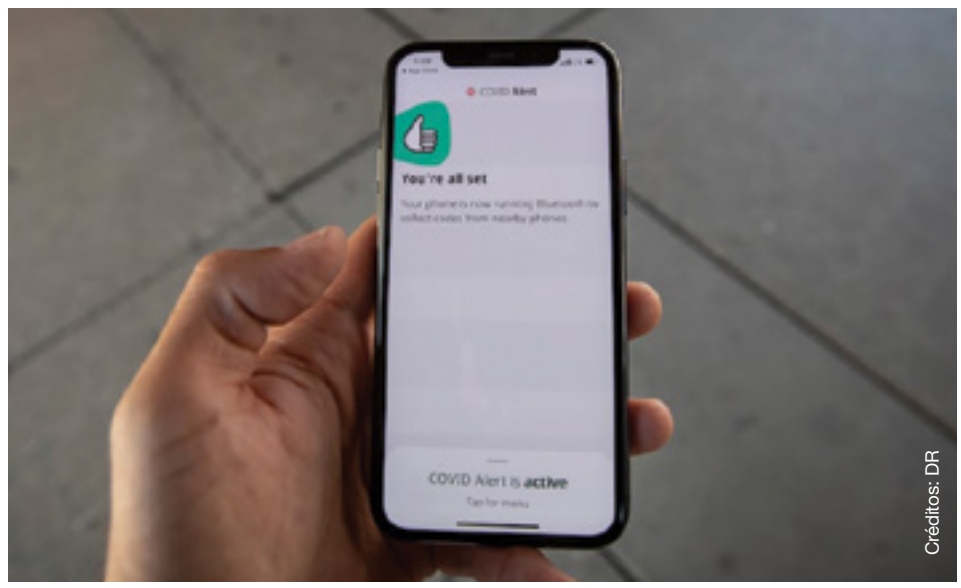
Aplicação COVID Alert detetou 400 casos de COVID-19 em abril

A aplicação federal Alerta COVID enviou 35.000 notificações de exposição no mês passado que resultaram em 400 casos positivos. A informação foi revelada pela Health Canada.

A Ministra da Saúde diz que foram interrompidas 400 cadeias de transmissão em abril e encorajou todas as pessoas a descarregarem a aplicação nos seus telemóveis.

A app foi lançada em julho do ano passado e foi promovida como uma ferramenta importante para combater a pandemia. Mais de 6 milhões de canadianos descarregaram a app nos seus telemóveis e segundo a Health Canada mais de 3 milhões de pessoas são utilizadores ativos. A app é compatível com 98% dos smartphones.

CBC/MS



Créditos: DR

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **11h** às **12h,**
na **Camões TV**

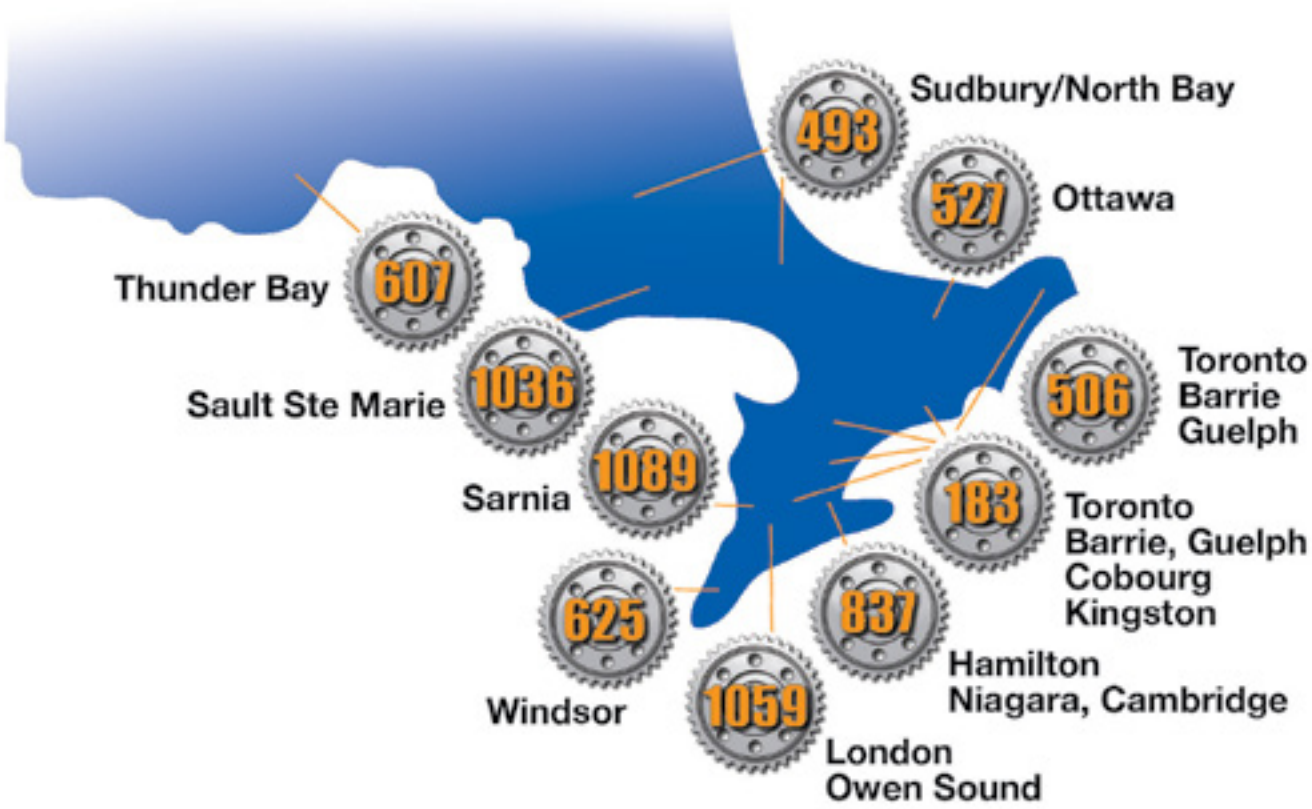
Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

CELEBRATING PORTUGUESE HERITAGE MONTH



"Well Trained. Highly Skilled Labour. Simply the Best, since 1903".

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

Celebrating Portuguese Heritage Month

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

PORTUGAL

Créditos: DR

Estudo

JN

Mais de um quarto das mulheres trabalhadoras ganha salário mínimo

As mulheres continuam a ganhar menos do que os homens, até porque 26% delas receberam em 2020 o salário mínimo, o que contribuiu para que 8,5% estivessem em situação de pobreza, apesar de trabalharem, refere um estudo da CGTP.

Segundo uma análise do Gabinete de Estudos Sociais da CGTP, baseada em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2020 havia 827 mil trabalhadores a receber o salário mínimo nacional, correspondendo a 23,5% dos trabalhadores do setor privado, sendo que 424 mil eram mulheres.

O estudo, a que a agência Lusa teve acesso, refere que há uma ligação entre o peso das mulheres nas diferentes atividades e a percentagem de trabalhadores e trabalhadoras a receber o salário mínimo nacional, assim como com a concentração de mulheres nessas atividades, dado que 73,5% do emprego das mulheres no setor privado concentrava-se nas nove atividades onde o peso do salário mínimo nacional era mais elevado entre as mulheres.

Citando o Inquérito aos Ganhos e Duração do Trabalho, a análise salienta que as atividades com maior incidência de trabalhadoras a receber o salário mínimo nacional eram a indústria têxtil, do vestuário e calçado, com cerca de 52% das trabalhadoras nessa situação, a indústria alimentar e de bebidas, a indústria das madeiras e mobiliário, o alojamento e restauração, a fabricação de produtos minerais não metálicos, todas com mais de 40% de incidência.

Seguiam-se as atividades administrativas e dos serviços de apoio, serviços diversos, as atividades de saúde e apoio social (do setor privado) e o comércio, todas com percentagens superiores a 30%.

"Como consequência dos baixos salários auferidos, em 2019, 8,5% das mulheres trabalhadoras eram pobres mesmo após transferências sociais, ou seja, mesmo depois de receberem as prestações sociais de que são beneficiárias", diz o documento, que vai servir de base de discussão para a 8.ª Conferência Nacional da Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens, que se realiza em Lisboa, no dia 2 de junho.

As mulheres constituem atualmente cerca de metade da população ativa e do emprego total e mais de metade do emprego assalariado, cerca de 52%.

No entanto, continuam a ganhar menos do que os homens, sendo a diferença de 14%, na generalidade, e de 26,1% entre os quadros superiores, refere o estudo da CGTP.

Quando são comparados os ganhos mensais e não apenas salários, o diferencial global sobe de 14 para 17,8%, dado que os homens fazem mais trabalho extraordinário e recebem mais prémios, porque as mulheres continuam a dar mais assistência à família.

De acordo com o estudo, na Administração Pública o problema de desigualdade verifica-se no acesso de mulheres a cargos dirigentes, sendo apenas 41% do total de dirigentes superiores, apesar de constituírem 61% dos trabalhadores do setor, o que depois se reflete nos seus salários.

A precariedade é, segundo a CGTP, outro fator que contribui para a desigualdade salarial.

De acordo com o estudo da Inter, os dados do último trimestre do ano passado analisados mostram também que os trabalhadores com vínculos precários têm salários mais baixos do que os trabalhadores com vínculos permanentes, sendo a diferença tanto maior quanto mais precário é o vínculo.

Em 2020 a precariedade medida através dos dados do INE atingia mais de 712 mil trabalhadores, 373,5 mil dos quais mulheres (52% do total).

A precariedade afetava 17,8% do total dos assalariados, sendo a incidência mais elevada entre as mulheres trabalhadoras (18%).

A Intersindical citou também o Relatório Mundial sobre Salários 2020-2021, da OIT, para afirmar que a atual crise pandémica "está a ter consequências mais negativas em Portugal em termos salariais, do que em outros países da Europa e particularmente entre as mulheres trabalhadoras".

Segundo o relatório da OIT, os trabalhadores viram os seus rendimentos do trabalho diminuir após o surgimento da covid-19, sendo Portugal o país, de entre 28 países europeus estudados, onde ocorreram as maiores perdas salariais entre o 1.º e o 2.º trimestre de 2020, as quais foram sentidas de forma agravada entre as mulheres.

Os trabalhadores portugueses perderam, em média, 13,5% dos seus salários no 2.º trimestre de 2020, acima da perda média de 6,5% dos 28 países analisados, mas a perda das mulheres foi de 16%, face aos 11,4% perdidos pelos homens trabalhadores portugueses.

Em 2020 havia 2.330 mil mulheres empregadas no nosso país, 2.071 mil das quais a trabalhar por conta de outrem (89% do total), de acordo com o Inquérito ao Emprego, do INE.

A maioria (82,5%) das mulheres empregadas trabalhava nos serviços, cerca de 16% na indústria, construção, energia e água (sobretudo nas indústrias transformadoras) e apenas 1,7% na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, acentuando tendências que já vinham de trás.

Entre os serviços, assumem maior importância a saúde e apoio social (18%), o comércio (15%) e a educação (14%), que em conjunto absorvem cerca de metade do emprego das mulheres.

Segundo o mesmo estudo, o nível de escolaridade das mulheres continua a subir, tendo 38% completado o ensino superior, 28% o ensino secundário ou pós secundário, mas o aumento das habilitações não tem tido a devida correspondência em termos da elevação dos salários.

JN/MS

Covid-19 JN

Vigilância dos esgotos detetou variantes com quatro semanas de antecedência

A vigilância dos esgotos de cerca de dois milhões de portugueses permitiu identificar a presença de variantes do vírus SARS-CoV-2 com quatro semanas de antecedência: a deteção nas águas residuais foi anterior à deteção clínica.

Créditos: DR

O projeto de investigação "COVIDETECT", coordenado pela empresa Águas de Portugal (AdP), recolheu, ao longo dos últimos 12 meses, amostras de cinco Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e hospitais e permitiu perceber que o vírus chega mais cedo aos centros de tratamento de águas residuais do que é detetado pelas análises clínicas aos humanos. Os resultados foram apresentados esta quarta-feira (26).

Entre abril de 2020 e janeiro de 2021 foram identificadas 2317 variantes de covid-19 em Portugal nas amostras recolhidas. Só em janeiro de 2021 foram identificados 1082 genomas. Foram detetadas variantes da Califórnia e da Nigéria.

A sequenciação e reconstrução genómica permitiu identificar um "desfasamento temporal na deteção de mutações de interesse clínico nas amostras de águas residuais e nas amostras clínicas", revela a apresentação. Em média, a investigação identificou, com dois dias a quatro semanas de antecedência, diferentes variantes do vírus. Certos genomas foram identificados com mais de dois meses de antecedência.

O consórcio "COVIDETECT" faz parte de um projeto europeu que envolve 90 ETAR de 17 países e que pretende ser continuado na Europa.

Vigiar esgotos de 70% dos europeus

"O conhecimento e experiência gerados nestes 12 meses foram partilhados com a Comissão Europeia, tendo contribuído, em paralelo com outros países ativos neste domínio, para definir os moldes da Recomendação nº 2021/472 de 17 de março que preconiza a implementação de um sistema de monitorização de SARS-CoV-2 em cerca de 70% da população europeia baseado nas águas residuais", disse Mónica Vieira Cunha, professora do Departamento de Biologia Vegetal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Com a investigação "ficou demonstrada a viabilidade da vigilância precoce da evolução da pandemia através da monitorização das águas residuais".

A investigação decorreu de evidências de excreções fecais e concluiu que a carga viral presente nas águas não tinha capacidade de infetar células humanas. Permitiu ainda identificar uma correlação entre a carga viral e a quantidade de população afetada.

Nuno Brôco, vice-presidente da AdP Valor, considera a investigação uma importante "ferramenta para as autoridades de saúde fazerem o seu papel". Através da deteção, quantificação, modelação e caracterização genómica em águas residuais urbanas, o projeto ambiciona criar um sistema de alerta precoce para a disseminação do vírus na comunidade, que permita alertar as autoridades antes das variantes se disseminarem para que possam adotar as devidas medidas de contenção. A investigação manteve um grande foco na deteção de variantes, algo que Nuno Brôco considera "visionário" devido ao importante papel das mutações no combate à pandemia.

Os próximos passos do projeto consistem no desenvolvimento de sistemas de divulgação de resultados em tempo real.

O projeto arrancou em abril de 2020 e analisou águas residuais de cinco ETAR"s que representam 20% da população portuguesa: Serzedelo, em Guimarães; Gaia Litoral, em Vila Nova de Gaia; Alcântara, que recebe águas da Amadora, Oeiras, Lisboa; Beirolas, que trata efluentes de Lisboa e Loures; e Guia, que trata águas de Sintra, Cascais e Oeiras. Ao mesmo tempo, foram recolhidas amostras de três hospitais: Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães; Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia; Hospital Curry Cabral, em Lisboa. Nestes três hospitais principais foram recolhidas um total de 760 amostras entre 27 de abril e 2 de dezembro de 2020.

O projeto foi desenvolvido por um consórcio, do qual faz parte a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, a Águas do Tejo Atlântico, a Águas do Norte e a SIMDOURO, a EPAL, a Águas do Douro e Paiva, a APA (Agência Portuguesa para o Ambiente) e a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

Os resultados foram apresentados esta quarta-feira (26) na presença de João Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática, Marta Temido, ministra da Saúde e Inês dos Santos Costa, secretária de Estado do Ambiente.

JN/MS

Buscas JN

Salvador Malheiro de "consciência tranquila" com investigação na câmara de Ovar

O presidente da Câmara de Ovar, Salvador Malheiro, admitiu alguma "estranheza" com uma diligência do Ministério Público, a poucos meses das eleições autárquicas, no âmbito de um processo iniciado em 2018 e parado durante três anos.

Ao JN, Salvador Malheiro reitera que a presença dos elementos do Ministério Público está relacionada com a investigação relativa a denúncias que surgiram no âmbito de obras particulares e contratos-programa relacionados com recintos desportivos.

A investigação ocorreu "logo após a eleição de Rui Rio", em fevereiro de 2018. "Desde essa data não aconteceu mais nada nessa investigação e lamento que tenha demorado tanto tempo", disse Salvador Malheiro. "Quero pensar que foi uma coincidência. Durante três anos nada aconteceu e ocorre agora a poucos meses das eleições" autárquicas deste ano.

Recandidato à presidência da autarquia, pelo PSD, apela para que as investigações sejam "concluídas o mais rápido possível" e esclarece que a passagem do Ministério Público pela autarquia "decorreu com normalidade", sublinhando que não houve apreensão de qualquer documento e ninguém foi constituído arguido.

"Estiveram no meu gabinete, no gabinete dos vereadores, divisão de obras particulares e no departamento jurídico. Tiraram fotocópias a alguns documentos", especificou Salvador Malheiro.

JN/MS

Créditos: DR

Saúde JN

Mais de 800 pessoas permaneciam internadas após ter tido alta

A 17 de março, 853 (5,4%) pessoas internadas em 43 hospitais públicos permaneciam de forma "inapropriada", por terem já alta clínica e não haver um motivo de saúde que o justificasse, o que pode representar um encargo financeiro, no ano, para o Estado de cerca de 100 milhões de euros.

De acordo com o quinto Barómetro de Internamentos Sociais da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), 853 pessoas permaneciam sem destino, num total de 15 675 internados naquelas unidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e do Serviço Regional de Saúde da Madeira (exceto hospitais psiquiátricos), que representavam 95,6% do total a nível nacional.

Indicando que os casos identificados naquela data representavam na altura um custo de 16,3 milhões de euros, tendo em conta o número de internamentos, a sua demora média e os custos diários, a organização diz, que, "extrapolando este cenário para o conjunto do ano", o fenómeno pode ter um impacto financeiro para o Estado estimado em cerca de 100 milhões de euros.

Segundo a APAH, a principal causa de internamento "inapropriado" em 2021, abrangendo 59% dos casos, é a falta de resposta a Rede de Cuidados Continuados (RNCCI), obrigando à permanência nos hospitais de doentes já com alta clínica, mas que necessitam de tratamentos (reabilitação física, por exemplo). Estão incluídos também casos registados devido à pandemia de covid-19

O barómetro indica que o número de internamentos inapropriados recolhido na data de amostragem foi inferior em 45% (-698 casos) aos registados no estudo do ano passado (18 de fevereiro).

Citado na nota de imprensa da APAH, o presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, João Araújo Correia, relativiza o decréscimo, pois "assistiu-se a uma "limpeza" das listas de espera para lar e para a RNCCI nos meses de pico da pandemia (novembro/dezembro de 2020), pela absoluta necessidade de camas hospitalares para doentes covid e não covid".

"A percentagem de ocupação das áreas não covid (96%) nos Serviços de Medicina demonstra que a Medicina Interna continuou a cuidar mais 26,3% doentes para além da sua lotação base, a maior parte deles internados nos Serviços de Urgência, enquanto 14,09% das camas estavam ocupadas por doentes com alta clínica. É o verdadeiro paradigma da incongruência", afirma o especialista.

"Infelizmente, desde o início de fevereiro, com a redução dos números da pandemia, temos assistido ao retorno do atraso da resposta da Segurança Social, com aumento progressivo dos tempos de espera", acrescenta.

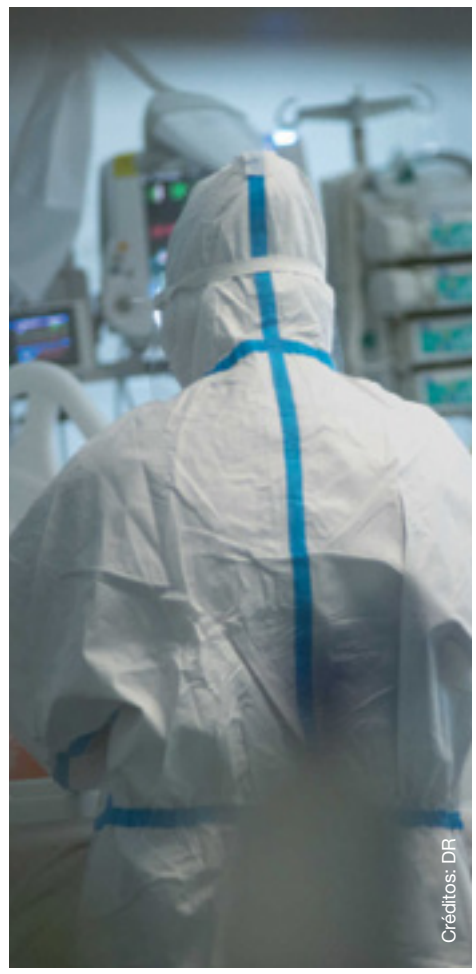
Somando cerca de 29 mil dias de internamentos inapropriados (menos 76% do que os cerca de 120 mil registados em 2020), os casos registados em março apresentam uma demora média nacional de 33,6 dias por episódio, menos 57% do que na edição anterior do barómetro (77,4 dias).

A falta de resposta na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que é a segunda causa do número de internados inapropriados (18%) é a primeira explicação para o número de dias dos internamentos, acrescenta a nota.

O fenómeno de internamentos sociais produz um "elevado impacto no prolongamento da ocupação das camas" e "no aumento dos tempos de espera para internamentos programados", salienta.

Por regiões, o Norte apresentava em março o maior número de internados "inapropriados", com 420 casos, menos 280 do que no barómetro do ano passado, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (225) e o Centro (109), respondendo as duas primeiras por 75% do total nacional.

JN/MS


Créditos: DR

Educação JN

Abandono escolar precoce cai para 6,5% no primeiro trimestre

Audição do ministro da Educação no Parlamento marcada pela ausência de respostas concretas sobre o plano para a recuperação das aprendizagens.

A taxa de abandono escolar precoce desceu de 8,9%, no primeiro trimestre de 2020, para 6,5% no mesmo período deste ano, revelou o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, durante uma audição na Comissão Parlamentar de Educação, pedida pelo PCP. O governante atribuiu o mérito dos resultados aos professores, aos psicólogos, aos assistentes operacionais e ao trabalho das autarquias, e destacou o facto de a percentagem de abandono ser ainda mais baixa do que em 2020, ano em que já tinha atingido um mínimo histórico.

"Bravo aos professores e aos profissionais da educação". Ouvida no Parlamento, a 7 de maio, a presidente do Conselho Nacional de Educação, Maria Emília Brederode dos Santos, estimava em cerca de 20 mil o número de alunos que os professores não conseguiram contactar no primeiro confinamento, ocorrido entre março e junho de 2020. Crítica do ensino à distância, defendeu que os estudantes mais vulneráveis e com historial de insucesso devem ser prioritários na recuperação das aprendizagens.

Estudo da Nova

A forma como o próximo ano letivo está a ser preparado pelo Ministério da Educação, de modo a minimizar o impacto da pandemia, foi a principal preocupação manifestada pelos partidos da oposição. Porém, não foram dadas respostas concretas. "A recuperação de aprendizagens está a acontecer este ano", assegurou Tiago Brandão Rodrigues. "É importante recuperar as competências mais afetadas, poder diversificar as estratégias de ensino, investir no bem-estar emocional dos nossos trabalhadores e dos alunos, e reforçar meios e recursos", sublinhou.

Contudo, alertou para a necessidade de monitorizar e avaliar as medidas. O governante adiantou que está a ser ultimado um plano para a recuperação das aprendizagens, que decorre uma "reflexão profunda", e para o qual deram contributos inúmeros agentes educativos. Inês Ramires, secretária de Estado da Educação, anunciou que a Nova School of Business and Economics está a elaborar um estudo para "identificar as necessidades, dentro de cinco a 10 anos". "É essencial para conhecermos a realidade e a adequarmos ao sistema de ensino."

Quanto à falta de atratividade da carreira docente, Tiago Brandão Rodrigues disse que esse diagnóstico está a ser feito, para que depois se possa atuar. "É uma questão nossa e do ensino superior", destacou. "Tudo faremos para dar condições para que todos os que queiram ser professores possam vir a sê-lo e para criar condições para que os professores se possam fixar."

Créditos: DR

No final da audição, a deputada do PCP Ana Mesquita deu conta do seu desagrado pelas "respostas que ficaram por dar".

Indicador estatístico

O abandono escolar precoce é um indicador estatístico do Eurostat usado para medir a percentagem de jovens com mais de 18 anos sem o ensino secundário completo ou que não tenham frequentado um programa de formação.

Meta europeia

Segundo o INE, a taxa de abandono escolar precoce em 2020 foi de 8,9%, um mínimo histórico. Portugal ultrapassou assim a meta europeia com que se tinha comprometido: baixar este indicador para 10%.

JN/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Recebemos toda a informação sobre as vacinas contra a Covid-19 e o plano de vacinação de Toronto com **Lurdes Mateus**

Conhecemos a cantora e compositora angolana **Vivalda Ndula**

Conversamos com a inigualável e inconfundível atriz portuguesa **Eunice Muñoz**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial

CAMOESTV.com

CELEBRATING PORTUGUESE HERITAGE MONTH!

We recognize the important contributions to the growth and prosperity of this country by Canadians of Portuguese descent, and celebrate the cultural diversity of Portuguese communities across Canada.

BPA

Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

SENSO GROUP

HAPPY PORTUGAL DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

AUTONOMIAS

Credits: DR

Governo dos Açores com 12M para "nova geração de programas de emprego"

O Governo dos Açores vai investir 12 milhões de euros na criação de uma "nova geração de programas de emprego", anunciou o secretário regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego

Segundo um comunicado de imprensa, os novos programas de emprego pretendem incentivar a "retoma da atividade", tendo em vista a "evolução positiva" do processo de vacinação contra a Covid-19 na região, e introduzir "módulos de formação em programas ocupacionais".

Um dos programas, intitulado Contratar, pretende "incentivar a contratação de desempregados, ocupados e estagiários" e abarcar outros programas como o PIIE, FILS e o ELP, ainda em vigor, mas "que serão revogados".

O Contratar irá atribuir um apoio que poderá chegar aos 25 mil euros por trabalhador caso seja um "contrato sem termo, onde se inclui majorações na contração de jovens e desempregados".

"Esta é uma aposta estratégica do XIII Governo dos Açores no combate à precariedade e ao desemprego jovem e no incentivo ao acréscimo dos salários, estimando que se possam apoiar 1.700 postos de trabalho até ao final de 2021", afirmou Duarte Freitas, citado no comunicado.

O outro programa, Prosa.Qualifica, é uma "medida de inserção profissional" que irá abranger cerca de 1.100 pessoas e introduzir módulos de formação durante os programas ocupacionais.

A inclusão desses módulos, defende o Governo Regional, pretende "melhorar as competências dos utentes mais frágeis, favorecendo a empregabilidade futura e combatendo a prisão em que muitos programas ocupacionais se tornaram".

AO/MS

Empresários da Ilha Terceira insatisfeitos com estratégia de promoção turística

A Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) criticou a estratégia de promoção turística da ilha Terceira, nos Açores, e as ligações aéreas existentes para ilha, alegando que há falta de "reconhecimento" do destino.

Credits: DR

"Manifestámos à direção da ATA [Associação de Turismo dos Açores] a nossa insatisfação acerca da forma como a Terceira está a ser promovida no exterior. É convicção da direção da CCAH que é necessária uma alteração da estratégia, que tem sido errada e insuficiente, e que levará sempre aos mesmos resultados, ou seja, a falta de reconhecimento do destino", adiantou a associação empresarial, em comunicado de imprensa.

A posição surge na sequência de uma reunião da direção da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo com o secretário regional dos Transportes, Turismo e Energia, Mário Mota Borges, e com a direção da Associação de Turismo dos Açores, realizada no passado sábado (22), depois de os empresários se terem mostrado preocupados "com a escassez de ligações aéreas para a ilha Terceira".

A associação empresarial, que representa empresários das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, disse ter sido informada de que, no próximo verão, a companhia aérea açoriana SATA irá disponibilizar 9.000 lugares em voos para Boston, Oakland (Estados Unidos) e Toronto (Canadá) com ligação à ilha Terceira, alegando que isso se traduz numa "redução de 21,82%", em comparação com 2019.

"Fomos informados de que a ATA assume o recomeço da operação da TUI que liga Amesterdão à ilha Terceira. Foi ainda vincada, por parte da diretora regional do Turismo, a determinação em que a Ryanair recomece a ligação Londres-Terceira", acrescentou.

Quanto às ligações da Terceira a Portugal continental, a CCAH "manifestou o seu desagrado" com distribuição dos voos pela semana, alegando que a ilha fica alguns dias sem ligações ao exterior.

"Considera a direção não ser admissível que a SATA concentre as suas ligações na sexta-feira e sábado, onde já existem duas ligações com Lisboa, garantidas pela TAP e Ryanair, passando, assim, a oferta para três voos, o que manifestamente não se justifica", afirmou.

A associação empresarial reivindicou ainda que fosse encontrada atempadamente uma solução para que a companhia aérea de baixo custo Ryanair continuasse "a voar de forma regular entre Lisboa e a Terceira", mas disse que o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) manifestou "toda a disponibilidade para que tal aconteça".

Em relação às ilhas Graciosa e São Jorge, a CCAH expressou "preocupação" com as ligações interilhas da SATA Air-Açores.

"Foram apresentadas alternativas objetivas para a sua melhoria, tendo em conta os previsíveis constrangimentos resultantes da procura de ligações interilhas devido à implementação das tarifas de 60 euros, o que poderá criar dificuldades de mobilidade aos habitantes das ilhas", apontou.

A direção da câmara de comércio disse ainda ter apresentado uma "proposta concreta e devidamente quantificada" para a implementação de um modelo de transportes "que permita o desenvolvimento, em igualdade de oportunidades, para o tecido empresarial das nove ilhas dos Açores, sem qualquer discriminação".

AO/MS

Ribeira Grande disponível para apoiar projetos de recuperação de aprendizagens

A autarquia da Ribeira Grande, nos Açores, manifestou-se disponível para apoiar a implementação de projetos para a recuperação da aprendizagem dos alunos que permaneceram mais tempo com ensino à distância, devido à pandemia de covid-19.

"Da parte da Câmara Municipal, disponibilizamos todo e qualquer apoio que eventualmente venha a ser necessário para implementar estes projetos que vão ser agora identificados como sendo prioritários para as várias freguesias. Julgamos que é uma iniciativa de louvar, pois é uma forma de minimizar os impactos negativos que a pandemia está a trazer à educação", afirmou o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, em declarações à agência Lusa.

O autarca social-democrata falava após uma reunião com a secretária regional da Educação, Sofia Ribeiro, onde estiveram também presentes diversas instituições do concelho para abordar o "Plano de recuperação de aprendizagens".

Na terça-feira (25), a secretária regional da Educação anunciou que o Governo dos Açores vai implementar uma "diferenciação positiva" para as escolas que permaneceram mais tempo com ensino à distância, devido à pandemia de covid-19, para que sejam recuperados os planos de aprendizagem.

"Faremos uma diferenciação positiva para estas escolas, e em especial para Rabo de Peixe, no que concerne à alocação de recursos por terem sido as escolas numa situação mais prejudicial, de mais tempo com ensino à distância", afirmou na altura Sofia Ribeiro, após uma reunião com o Conselho Executivo da EBI de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, vila que tem registado o maior número de casos de covid-19 no arquipélago.

Sofia Ribeiro lembrou que a escola de Rabo de Peixe "foi o estabelecimento de ensino que mais tempo teve em ensino à distância", devido à pandemia de covid-19.

Assim, no caso das escolas de Vila Franca do Campo e Ribeira Grande, o objetivo é colocar em prática, já nas férias de verão, "um plano" onde se possa "orientar as tarefas e os trabalhos lúdicos" dos alunos para "as necessidades reais dos estudantes", quer seja ao nível emocional, como ao nível de integração social, complementadas com o domínio da leitura e da escrita, de acordo com as estratégias definidas pelos professores. O presidente da Câmara da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, adiantou à Lusa que a colaboração da autarquia "pode ser a vários níveis", desde logo disponibilizando instalações para que os projetos de recuperação de aprendizagens possam ser feitos nestes locais e "de forma gratuita".

"A Câmara Municipal da Ribeira Grande tem uma parceria com várias instituições do concelho e com a cooperativa Ponto Norte, que tem atualmente 14 centros de atividades de tempos livres em funcionamento permanente e que funcionam em espaços do município, nomeadamente em escolas do primeiro ciclo", explicou Alexandre Gaudêncio.

O autarca manifestou também a disponibilidade da autarquia em alocar recursos técnicos e humanos para estes projetos.

"Desde a primeira hora que a autarquia tem sido uma parte ativa na procura de soluções de minimizar os efeitos da pandemia quer ao nível económico, social e educativo. E manifestamos a nossa intenção em colaborar também nestes projetos, porque esta é uma forma de chegarmos a um público mais jovem que se viu privado do ensino presencial nos últimos tempos", realçou.

O presidente da Câmara da Ribeira Grande adiantou ainda que as instituições vão fazer "um levantamento junto das escolas das necessidades formativas para que se possam promover iniciativas que minimizem o efeito da pandemia de covid-19 no ensino, aproveitando a rede atual de ateliers de tempos livres no concelho".

"Agora, cabe às instituições e às escolas fazerem essa identificação a nível local e, com base nestas necessidades, a autarquia está disponível para colaborar", reforçou.

O concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, é aquele que conta atualmente com maior número de casos ativos de covid-19.

AO/MS

Clínica da Carreira reabre em junho de 2022 pelo grupo Hospital da Luz

O grupo Hospital da Luz adquiriu a antiga Clínica da Carreira e, no próximo mês, arrancam as obras de remodelação do espaço, num investimento de cinco milhões de euros.

O objetivo é, em junho de 2022, esta unidade de saúde reabra. "Estamos muito otimistas em relação àquele espaço", reconheceu a diretora do grupo na Madeira, que adiantou que o edifício será preparado para consultas e exames de especialidade".

Carlota Cavaco disse ainda que o grupo investiu também na remodelação do espaço situado na Rua 5 de Outubro (antiga Clínica de Santa Catarina), estando nos planos ainda a sua ampliação, com vista ao aumento de salas de bloco, quartos de internamento, ambulatório e consultas de apoio ao internamento e especialidades cirúrgicas.

"O grupo está satisfeito por ter entrado na Região. A complementaridade que tem existido entre a saúde privada e pública tem ajudado a que a população seja melhor servida. Sentimos que estamos a prestar um bom serviço, que estamos a crescer com sustentabilidade e com vontade de continuar a investir".

JM/MS

Mais 23 mil euros apoiam realização de pequenas cirurgias em Santa Cruz

Credits: DR

A Câmara Municipal de Santa Cruz (CMSC) assinou, esta terça-feira (25), mais oito contratos para apoio à realização de pequenas cirurgias, num investimento total de 23 mil euros.

Na ocasião, Jaime Silva, vereador, destacou o grande alcance social desta medida, pelo que embora não tendo a autarquia competência direta na área da saúde, entendeu que este apoio se enquadrava na política social do município.

Mais assinalou que Santa Cruz está quase a atingir as 100 pessoas apoiadas com este programa e que só na área das cirurgias às cataratas já foram auxiliadas 55 pessoas.

Segundo esclarece uma nota enviada à redação, este programa social "tem na sua génese os crónicos problemas do Sistema Regional de Saúde, onde as listas de espera são uma das faces mais gravosas e com maiores consequências na vida das pessoas".

"Perante este problema, a Câmara de Santa Cruz lançou um programa de apoio à realização de pequenas cirurgias, nomeadamente em áreas como a Oftalmologia, Ortopedia, Otorrino, Urologia e outras áreas que possam vir a ser necessárias. O programa tem permitido direcionar alguns recursos financeiros para, de forma inovadora no quadro autárquico regional, dar uma resposta mais rápida e próxima aos problemas de saúde dos munícipes de Santa Cruz. O apoio é dado diretamente às famílias residentes no concelho", acrescenta a mesma nota.

Por sua vez, Filipe Sousa, presidente da CMSC, deu a conhecer o novo programa de apoio na área da saúde e que visa apoiar consultas médicas e realização de exames, também com o intuito de dar resposta às listas de espera, agravadas pela pandemia.

O autarca considerou inadmissível que, segundo as últimas notícias, 50% da população madeirense esteja em lista de espera nas mais diversas valências do Serviço Regional de Saúde.

JM/MS

Albuquerque diz que Centro de Alzheimer na Madeira dará resposta adequada a doentes e famílias

Credits: DR

O presidente do Governo, que visitou esta quarta-feira (26) o Centro de Alzheimer da Madeira, disse que aquela unidade - a terceira do país - foi apoiada pelo Executivo por ser importante para fazer face à doença que aparece, geralmente, em gente com idade avançada.

O Centro de Alzheimer, localizado na Ribeira Brava, exige uma vigilância de 24 horas por dia e é uma resposta importante não só para os doentes mas também para as famílias. Considerando que é muito difícil para as famílias, acompanhar um doente com alzheimer, Miguel Albuquerque realçou a importância desta unidade, que inclui ainda um centro de dia. As valências estão preparadas para resolver os problemas que vão surgindo e oferece segurança.

Questionado sobre se prevê outras unidades do género, Miguel Albuquerque, afirmou que vamos ver como vai funcionar esta unidade avaliada em um milhão de euros. "As pessoas vivem mais tempo. Vivem de uma forma muito confortável, mas obviamente que tem de haver respostas para algumas patologias e que têm de ser asseguradas pelo Governo e pelas IPSS", referiu ainda. O Centro de Alzheimer vai ser gerido pelo Lar de São Bento. A obra foi executada pelo Centro Social e Paroquial e contou com uma comparticipação financeira de 800 mil euros. Deverá ser inaugurada em junho. Terá capacidade para internamento definitivo de 18 pessoas e temporário de 45. Sobre o Lar de São Bento, disse que é um exemplo de como deve funcionar uma IPSS. Já o Centro de Alzheimer deverá, também, ser um investimento exemplar.

JM/MS

Produtos biológicos têm espaço para crescer na região

Questionado sobre a questão dos produtos biológicos na Região, João Pedro Lopes, diretor de operações da Sonae, diz que há espaço para estes produtos nas grandes superfícies, mas que é preciso ter calma.

"São produtos distintivos, com um preço mais elevado e o mercado está a aprender a valorizar. A grande distribuição tem também um caminho a fazer", apontou, afirmando que no continente já está a ser feito, mas de uma forma gradual, estudando o mercado.

"Aqui também já estamos a começar", acrescenta, reconhecendo que há muita apetência para os produtos biológicos, os quais, no seu entender, são um mercado em grande crescimento.

"A grande distribuição está a aprender. Estamos otimistas, mas temos de ser realistas. Mas vai crescer", concluiu.

Já Gabriela Martins, responsável pelos gelados FRICC, apontou que ainda há poucos produtos biológicos com escala para serem transformados.

Por sua vez, Júlio Pereira, chefe do restaurante 'Kampo', reconheceu que "há um caminho que tem de ser feito" neste campo.

JM/MS

ÁFRICA

Credits: DR

Marrocos nega contactos com Espanha para ultrapassar crise

O ministro marroquino dos Negócios Estrangeiros disse que "não há contacto com Espanha desde a crise atual", causada pela entrada em território espanhol do Secretário-Geral da Frente Polisario, Brahim Ghali, para ser hospitalizado em Logroño.

O ministro Nasser Burita, entrevistado pela estação de rádio francesa Europe 1, negou explicitamente o que disse a ministra espanhola, Arancha Gonzalez-Laya, que, na manhã do passado domingo (23), afirmou na Rádio Nacional de Espanha que os dois países estavam em conversações.

"Ao contrário do que diz a ministra não houve contactos desde o início da crise [em meados de abril] e, ao contrário também do que diz, nunca fomos informados sobre a chegada deste indivíduo" a Espanha, assegurou o ministro marroquino.

Nasser Burita fez a distinção entre a União Europeia e a maioria dos seus estados-membros, com os quais existem "muito boas relações", e "uma atitude hostil da Espanha" que na sua opinião criou esta crise bilateral. "Hoje existe um problema de confiança e respeito mútuo com Espanha", acrescentou, mais explicitamente nos últimos dias: "Cabe agora à Espanha encontrar uma solução. Se optar pela saída [de Ghali] da mesma forma que entrou, estará a procurar agravar a crise ou mesmo a rutura".

As palavras do ministro marroquino à estação de rádio francesa chegam após quase 24 horas de ausência de declarações, depois de uma semana agitada com constantes mensagens de aviso à Espanha sobre o destino de Ghali.

Marrocos aceitou, entretanto, o regresso de 7.500 pessoas das quase nove mil que entraram na cidade de Ceuta, entre os que partiram voluntariamente e os forçados a regressar, de acordo com os números da Delegação do Governo em Ceuta e sem que Marrocos tivesse oferecido a mínima informação sobre o assunto.

No passado sábado (22), o Presidente do Governo, Saadedin Otmani, referiu-se à crise com Espanha, mas ignorou a crise migratória, concentrando-se antes em pedir aos países europeus "discursos claros" sobre o Saara Ocidental e recordou, numa alusão óbvia a Espanha, que Marrocos nunca tinha aceitado apoiar o separatismo catalão.

JN/MS

Pandemia aumentou trabalho infantil – HRW

O impacto económico da covid-19, associado ao encerramento de escolas e à falta de apoios sociais, fez aumentar o trabalho infantil em todo o mundo, empurrando crianças para trabalhos perigosos, alertou a organização Human Rights Watch (HRW).

Num relatório divulgado recentemente, em antecipação ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, que se assinala a 12 de junho, a organização centrou a sua análise no Gana, Nepal e Uganda, países com progressos significativos na redução da pobreza e do trabalho infantil e que assumiram o compromisso de erradicar este flagelo até 2025.

No documento de 69 páginas e intitulado "Não devemos trabalhar para comer: Covid-19, pobreza e o trabalho infantil no Gana, Nepal e Uganda", os investigadores examinaram o aumento do trabalho infantil e da pobreza e o impacto da pandemia de covid-19 nos direitos das crianças.

Testemunhos de crianças reproduzidos no relatório descreveram "longas e cansativas" horas de trabalho por pouco dinheiro depois de os pais terem perdido os empregos ou rendimentos, devido à pandemia de covid-19 e às restrições adotadas.

"Muitas crianças sentem que não têm outra escolha senão trabalhar para ajudar as suas famílias a sobreviver, mas um aumento do trabalho infantil não é uma consequência inevitável da pandemia", disse Jo Becker, responsável pela defesa dos direitos das crianças da Human Rights Watch. "Governos e doadores devem aumentar os subsídios às famílias para manter as crianças longe do trabalho infantil e proteger os direitos das crianças à educação", acrescentou. Foram ouvidas 81 crianças, algumas com apenas 8 anos, no Gana, Nepal e Uganda, e que trabalhavam em atividades como fornos de tijolos, fábricas de tapetes, minas de ouro, pedreiras, pescas e agricultura. Havia também mecânicos, condutores de riquexós ou em trabalhos na construção, além de vendedores ambulantes. Para a grande maioria, a pandemia e as restrições associadas afetaram "negativamente os rendimentos familiares", depois de os pais terem perdido o emprego devido ao encerramento de empresas, terem ficado sem acesso aos mercados devido à falta de transporte, ou terem perdido clientes devido à crise económica.

Muitas crianças entraram no mercado de trabalho pela primeira vez porque as famílias não tinham comida suficiente. "Comecei a trabalhar porque estávamos tão mal", disse uma rapariga de 13 anos no Uganda, acrescentando: "A fome em casa era demasiada para nos sentarmos e esperarmos". No Uganda e no Gana, as crianças carregavam sacos pesados de minério em locais de extração de ouro, esmagavam o minério com martelos, respirando pó e fumos de máquinas de processamento, e manuseavam mercúrio tóxico para extrair ouro do minério.

Há também registo de acidentes em pedreiras e de cortes profundos provocados pelos facões no corte de cana-de-açúcar.

Mais de um terço das crianças entrevistadas, em cada um dos países, trabalhava pelo menos 10 horas por dia, sete dias por semana. O relatório conclui que o encerramento de escolas contribuiu para um aumento do trabalho infantil em todo o mundo e que a maioria das crianças entrevistadas teve acesso limitado ou nenhum ao ensino à distância.

Consequentemente, perderam as refeições escolares gratuitas e muitas crianças abandonaram permanentemente a escola, enquanto outras continuaram a trabalhar mesmo após a reabertura.

Outro fator significativo do trabalho infantil, aponta o estudo, é a doença, deficiência ou morte de um dos pais.

"Centenas de milhares de crianças em todo o mundo perderam os pais e podem ser forçadas a tornar-se o principal assalariado da sua família", refere.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o número de crianças em trabalho infantil diminuiu aproximadamente 94 milhões entre 2000 e 2016, uma queda de 38 por cento.

Em muitos países que reduziram com sucesso o trabalho infantil, os governos deram subsídios às famílias para reduzir a pressão sobre as crianças para trabalharem.

No entanto, 1,3 mil milhões de crianças – a maioria em África e na Ásia – não são abrangidas por estes programas de ajuda monetária. "Para muitas famílias com crianças, a ajuda governamental em resposta à pandemia tem sido demasiado pequena para proteger os seus filhos de trabalhos perigosos e da exploração", disse Becker. "Como milhões de famílias lutam financeiramente devido à pandemia, os subsídios em dinheiro são mais importantes do que nunca para proteger os direitos das crianças", acrescentou.

A21/MS

CNE de Moçambique quer ensino sobre democracia e eleições nas escolas

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) de Moçambique defendeu a integração de conteúdos sobre democracia e eleições nos programas escolares para as crianças e jovens do país visando o desenvolvimento do processo democrático.

Em entrevista à Lusa, o presidente da CNE, Carlos Matsinhe, advogou que as crianças e os jovens moçambicanos devem começar a aprender sobre processos eleitorais desde cedo.

"Nós tivemos um encontro com a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano [Carmelita Namashulua] há cerca de três semanas e uma das questões que levantámos foi, de facto, a necessidade de se começar uma educação sobre a democracia e eleições às crianças o mais cedo possível", afirmou Matsinhe.

O presidente da CNE falava à margem de um debate sobre "Processos eleitorais em Moçambique: Lições, desafios e caminhos para a reforma", inserido no seminário "Indução Temática da Nova CNE".

Os conteúdos letivos em vigor nos ensinos primário e secundário já incorporam matérias sobre pleitos eleitorais e democracia, mas a CNE e o Governo moçambicano pretendem que a abordagem desses tópicos seja permanente, acrescentou.

Nesse sentido, prosseguiu, é necessário "melhorar e ampliar esses conteúdos, para que sejam uma parte integrante dos currículos, de forma permanente".

A CNE e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano decidiram criar uma comissão visando a avaliação da incorporação de matérias sobre democracia e eleições de forma sistemática, avançou Carlos Matsinhe.

O presidente da CNE enfatizou a necessidade de a inserção de conteúdos sobre escrutínios e democracia acontecer antes das eleições autárquicas de 2023 e gerais de 2024.

"O nosso desejo como CNE é garantir que durante este ano de 2021 ou 2022 se criem condições para uma maior educação cívica eleitoral não somente nas escolas, mas a todos os níveis, de tal maneira que a educação cívica eleitoral não seja apenas nos momentos de campanha eleitoral", destacou.

O fraco exercício da cidadania e os elevados índices de abstenção nas eleições têm sido apontados em vários estudos como uma das fragilidades da democracia moçambicana.

PMA/ JH/Lusa/Fim

Cientista brasileiro identifica nova variante do SARS CoV-2

Um investigador da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, João Araújo Júnior, anunciou na terça-feira (25) ter identificado a P.4, uma possível nova variante do coronavírus.

Segundo o especialista, citado pelo portal de notícias G1, a P.4 tem ainda a sua origem desconhecida e foi identificada em cidades do interior de São Paulo, não sendo possível saber se é mais contagiosa do que o vírus original.

Uma das cidades onde a nova variante está em circulação é em Porto de Ferreira, onde, de acordo com Araújo Júnior, 37 amostras de pacientes infetados já apresentam a variante P.4.

Contudo, apesar do anúncio, o executivo estadual de São Paulo indicou não haver ainda notificação oficial da P.4.

O investigador disse à imprensa local que a P.4 é "parente" de variantes como a P.1, originária de Manaus, da P.2, que surgiu no Rio de Janeiro, e da P.3, detetada nas Filipinas, na Ásia.

"Essa nova variante é parente da P.1, porque tem a mesma origem. A origem é a B.1.1.28, que é uma linhagem que deu origem à P.1, à P.2, que foi identificada no Rio de Janeiro, à P.3, que foi identificada nas Filipinas", explicou João Pessoa Araújo Júnior, citado pelo G1.

"E, agora, foi identificada a P.4, que tem origem ainda desconhecida. Mas ela foi primeiramente reconhecida no leste de São Paulo, primeiramente na cidade de Mococa. Depois, nós vimos uma alta frequência dela na cidade de Porto Ferreira, onde concentramos o nosso estudo", acrescentou.

De acordo com executivo estadual de São Paulo, atualmente, apenas três estirpes (a brasileira P.1, a britânica B.1.1.7 e a sul-africana B.1.351.) são consideradas "variantes de atenção" pelas autoridades sanitárias, devido à possibilidade de aumento de transmissibilidade ou gravidade da infeção.

Ainda de acordo com Araújo Júnior, o reconhecimento da nova variante é importante, uma vez que mostra que está em ascensão.

"Ela está num ambiente onde a P.1 predomina, onde a variante britânica predomina também. Mas ela está subindo com uma frequência que nos preocupa muito. (...) Agora, vamos ter condições de acompanhar melhor qual vai ser a disseminação da P.4.", afirmou.

JN/MS

Garimpeiros incendeiam casas em aldeia indígena no estado do Pará

Credits: DR

Garimpeiros armados atacaram na quarta-feira (26) uma aldeia indígena no estado brasileiro do Pará, incendiando várias casas, em protesto contra uma operação policial para combater a extração ilegal de metais preciosos na região, informaram fontes oficiais.

De acordo com o Ministério Público do Brasil, várias casas de líderes indígenas Munduruku foram totalmente destruídas pelas chamas.

Horas antes de o fogo ter sido ateado, os garimpeiros ilegais chegaram a atacar as forças federais que estavam no terreno, no município de Jacareacanga, numa operação de combate à prática clandestina de extração de minérios nas terras indígenas Munduruku e Sai Cinza, no sudoeste do Pará.

Os garimpeiros tentaram impedir a operação, que mobilizou mais de 130 agentes federais, entre membros da Polícia e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), através do bloqueio de estradas, o que levou a confrontos nas ruas.

Segundo a Polícia Federal, os garimpeiros tentaram invadir a base montada pela corporação e incendiar carros, o que levou os agentes a responder aos ataques, numa ação que resultou em 10 feridos sem gravidade.

De acordo com a imprensa local, a manifestação a favor da extração de minérios em terras indígenas contou com o apoio do vice-prefeito de Jacareacanga, Valmar Kaba Munduruku.

Os garimpeiros são investigados por associação criminosa, exploração ilegal de matéria-prima pertencente à União e delito contra o meio ambiente.

Os ataques dos extratores ilegais têm-se agravado desde o início do ano e levaram o juiz Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, a decretar a adoção de medidas contra o avanço dos suspeitos nos territórios Munduruku.

O garimpo ilegal, "além de provocar graves danos ao meio ambiente devido ao uso de produtos químicos altamente nocivos, causando a poluição de rios e lençóis freáticos, também gera uma série de outros problemas sociais na região, como conflitos entre garimpeiros e indígenas", explicou a Polícia Federal em comunicado.

Sapo/MS

BRASIL

Credits: DR

Papa Francisco brinca com brasileiros: "Não há salvação. Muita cachaça e nenhuma oração"

O Papa Francisco, que retomou há duas semanas as tradicionais audiências gerais com o público, arrancou gargalhadas de um grupo de brasileiros, durante o passeio pelo pátio do Palácio Apostólico.

João Paulo Victor, padre brasileiro, abordou o Sumo Pontífice e pediu-lhe que rezasse pelo seu povo. "Não há salvação [para o povo brasileiro]. É muita cachaça e nenhuma oração", atirou, descontraído e sorridente, o Papa Francisco.

O momento foi registado em vídeo e partilhado nas redes sociais pelo padre de Campina Grande. "É inexplicável o que senti hoje, recebi a bênção do Santo Padre, mas o que me cativou foi a sua simplicidade e alegria. Antes da bênção uma brincadeira e um gesto de afeto", escreveu João Paulo nas redes sociais.

JN/MS

Brasil autoriza testes de soro contra o novo coronavírus

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão que regula medicamentos no Brasil, autorizou esta terça-feira (25) o início dos testes de um soro feito a partir de plasma de cavalos, que poderá ser usado no tratamento da covid-19.

O soro foi desenvolvido pelo Instituto Butantan, que aguardava desde março a autorização da agência regulatória para iniciar a pesquisa clínica em humanos.

Até ao momento, o soro de plasma de cavalo só foi testado em animais.

Com a autorização, o Butantan começará a aplicação do soro em voluntários, nomeadamente pacientes com comorbilidades. O Butantan tem cerca de 3 mil frascos pontos para iniciar os testes.

Numa informação publicada no seu 'site', o Butantandestacou que o soro é "um imunobiológico, mas, diferentemente da vacina, é uma forma de tratamento, não de prevenção".

Geralmente, o agente causador da doença é inoculado em um animal - no Instituto Butantan é produzido em cavalos -, que responde produzindo anticorpos. Depois, utiliza-se o plasma do animal para separar as imunoglobulinas, que atuam contra organismos invasores. Trata-se, então, de uma reação chamada de imunidade passiva", acrescentou. A Anvisa esclareceu em nota que "já havia dado a anuência para a pesquisa no dia 24 de março, mas mediante a assinatura de um termo de compromisso que previa a entrega de informações complementares, que ainda não estavam disponíveis naquele momento".

A autorização foi concedida após o Butantan submeter o novo protocolo clínico com as adequações necessárias para que o estudo possa ser iniciado em humanos.

"A avaliação da proposta de pesquisa foi feita integralmente pela Anvisa, sem a participação de outras agências estrangeiras, já que as fases iniciais de testes clínicos do soro serão feitas apenas no Brasil", concluiu a agência reguladora.

JN/MS

Credits: DR

MUNDO

Credits: DR

Venezuela JN

Maduro sujeita negociação com oposição ao levantamento de sanções

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse esta quinta-feira (27) que só negociará com a oposição venezuelana, aliada de Juan Guaidó, se forem levantadas imediatamente as sanções internacionais contra o país, entre outras condições.

Maduro quer também que seja reconhecido o parlamento eleito nas legislativas de dezembro de 2018, em que a oposição não participou, e libertadas as contas bancárias bloqueadas no estrangeiro e os ativos da empresa petrolífera estatal e do Banco Central da Venezuela.

"Estou feliz por obrigarmos a direita extremista a ir ao encontro do diálogo e da negociação (...). Concordo com uma grande mesa de diálogo nacional, começando com três pontos: o levantamento imediato das sanções ilegais contra a pátria, o reconhecimento dos poderes públicos do Estado e a devolução de contas bancárias e dos ativos (património) da Venezuela", disse.

Maduro falava durante uma ação sobre a Lei de Zonas Económicas Especiais, transmitida pela televisão estatal venezuelana, explicando que concorda com um diálogo em que participe o Governo da Noruega e diversos setores internacionais, com estas condições.

"São três pontinhos [condições]", disse, "se quiserem negociar".

Segundo Nicolás Maduro, "o Norte [EUA]" deu "a ordem à direita extremista para participar nas eleições" regionais previstas para 21 de novembro de 2021.

Em 16 de maio, o líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó, afirmou que tem estado em conversações para que uma delegação da Noruega visite em breve a Venezuela, para mediar o diálogo entre a oposição e o Governo do Presidente Nicolás Maduro.

Guaidó anunciou também que a oposição está pronta para avançar com um acordo para "salvar a Venezuela" da crise em que está mergulhada.

"Uma delegação da Noruega esteve este ano duas vezes na Venezuela. Estamos em conversações para que venham o mais rápido possível, para avançar no processo para conseguir um acordo de salvação nacional", disse Guaidó, durante um encontro com representantes de vários partidos políticos venezuelanos e antigos deputados. Guaidó disse que a oposição está pronta "para iniciar o processo e chegar a um acordo de salvação nacional" e voltou a insistir que o país precisa de eleições livres e transparentes.

"Vamos salvar a Venezuela: é necessário e também urgente. Digo ao regime que se ponham de acordo, nós já estamos prontos para alcançar um acordo de salvação nacional", afirmou.

Em 12 de maio, Guaidó propôs avançar com um "acordo de salvação nacional" entre as "forças democráticas" e o Governo de Maduro que inclua um calendário para eleições livres e o levantamento progressivo das sanções internacionais.

O plano proposto por Guaidó prevê também "a entrada maciça de ajuda humanitária e vacinas contra a covid-19; garantias para todos os atores das forças democráticas e também do 'chavismo', com mecanismos para a reinstitucionalização da Venezuela, a libertação dos presos políticos, justiça de transição e o levantamento progressivo das sanções" internacionais.

Maduro reagiu e anunciou estar disposto a dialogar, quando a oposição quiser, "com a ajuda da União Europeia, EUA, Noruega e o Grupo de Contacto", afirmando querer ver se a oposição deixa "o caminho da guerra e se junta ao eleitoral".

A Noruega já foi, em 2019, e sem sucesso, mediadora de um processo de diálogo entre o Governo venezuelano e a oposição.

A crise política, económica e social na Venezuela agravou-se desde janeiro de 2019, quando Juan Guaidó, na altura presidente do parlamento, jurou publicamente assumir as funções de presidente interino do país, até afastar Nicolás Maduro do poder, convocar um governo de transição e eleições livres e democráticas na Venezuela.

JN/MS

Bielorrússia JN

Aviação grega nega ameaças ao avião desviado para Minsk

A Aviação Civil grega negou esta quarta-feira (26) categoricamente que tenha havido qualquer ameaça ao avião que no domingo passado (23) voou de Atenas para Vilnius (Lituânia) quando foi desviado para a Bielorrússia.

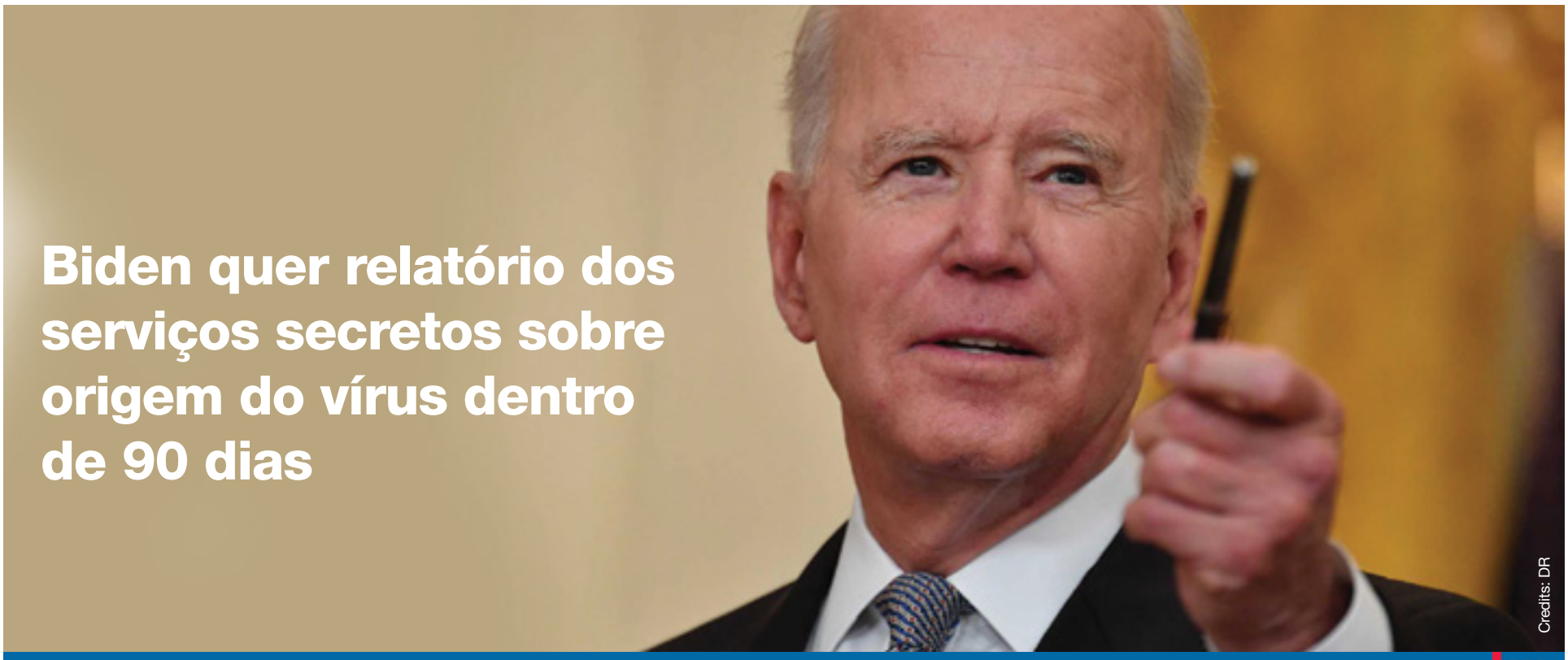
Após a aterragem forçada em Minsk do voo comercial FR 4978 da companhia aérea Ryanair, o Governo do Presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, disse que o desvio do aparelho se deveu a uma ameaça de bomba, o que a Aviação Civil grega considerou ser "completamente falso, inexistente e totalmente erróneo".

De acordo com a organização, todas as verificações de segurança foram realizadas no aeroporto internacional de Atenas, de onde o avião descolou, incluindo aos passageiros, bagagem de mão e no porão, não tendo nenhum problema sido detetado. A Aviação Civil da Grécia garantiu ainda que, desde a descolagem da aeronave e enquanto estava no espaço aéreo grego, nem a tripulação nem qualquer outra entidade informou que houvesse qualquer ameaça.

Desde o desvio do avião da Ryanair, no domingo (23), a comunidade internacional tem exigido a libertação imediata do jornalista e opositor do regime bielorrusso Roman Protasevich, que foi detido durante a permanência do aparelho em Minsk, juntamente com a namorada, Sofia Sapega.

Em resposta ao sequestro do avião por Minsk, a União Europeia (UE) concordou em alargar as sanções contra o regime de Lukashenko, encerrando o espaço aéreo com aquele país e recomendando às companhias aéreas europeias que evitem o sobrevoo naquela região.

JN/MS



Biden quer relatório dos serviços secretos sobre origem do vírus dentro de 90 dias

Credits: DR

Covid-19 JN

O Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu esta quarta-feira (26) aos serviços de informações norte-americanos para "redobrarem os esforços" para tentar explicar a origem do novo coronavírus e exigiu um relatório num prazo de 90 dias.

"Os Estados Unidos continuarão a trabalhar com os seus parceiros em todo o mundo para pressionar a China a participar numa investigação internacional completa, transparente e fundamentada em provas", acrescentou o chefe de Estado norte-americano, lamentando a atitude de Pequim em relação a este dossiê.

A teoria de que o novo coronavírus (SARS-CoV-2) pudesse ter saído de um laboratório chinês em Wuhan, onde o vírus foi detetado no final de 2019, foi afastada, em fevereiro passado, pela equipa internacional de peritos da Organização Mundial da Saúde (OMS) que esteve nesta cidade localizada na região centro da China.

A teoria voltou entretanto a estar no centro das atenções depois do jornal The Wall Street Journal ter publicado esta semana um relatório dos serviços de informações norte-americanos entregue ao Departamento de Estado, a que teve acesso, que revela que pelo menos três cientistas do Instituto de Virologia de Wuhan terão adoecido em novembro de 2019.

Este dado voltou a levantar a suspeita de que o SARS-CoV-2 possa ter escapado deste laboratório.

Na segunda-feira (24), a China negou que estes investigadores tenham adoecido, em novembro de 2019, com sintomas semelhantes aos provocados pelo novo coronavírus.

"Não houve nenhum caso de covid-19 naquele instituto no outono de 2019. A notícia é completamente falsa", disse, na segunda-feira (24), o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Zhao Lijian.

O relatório foi escrito nos últimos dias da administração de Donald Trump.

O documento ressalvou que os sintomas dos investigadores eram também consistentes com doenças sazonais comuns, segundo o The Wall Street Journal.

A China informou a OMS que o primeiro paciente com sintomas semelhantes aos da doença covid-19 foi detetado em Wuhan em 8 de dezembro de 2019.

No entanto, vários epidemiologistas e virologistas acreditam que o novo coronavírus começou a circular na cidade de Wuhan em novembro de 2019.

O jornal norte-americano observou que o Instituto de Virologia de Wuhan não partilhou dados brutos, registos de segurança e laboratoriais sobre o seu extenso trabalho com novos coronavírus detetados em morcegos, que muitos consideram a fonte mais provável do vírus.

O relatório dos serviços de informações dos Estados Unidos considerou mais plausível a teoria de que o vírus terá tido origem natural, a partir do contacto entre animais e seres humanos.

No entanto, não excluiu a possibilidade de que a sua disseminação em Wuhan tenha sido resultado de uma fuga acidental do Instituto de Virologia de Wuhan.

A China tem negado repetidamente que o vírus tenha escapado de um dos seus laboratórios, tendo acusado hoje Washington de disseminar teorias de "conspiração" sobre as origens da pandemia.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 3.487.457 mortos no mundo, resultantes de mais de 167,7 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

JN/MS

Covid-19 JN

Vacina da Sanofi entra na fase 3 de ensaios clinicos

O grupo farmacêutico francês Sanofi anunciou esta quinta-feira (27) o início de testes em larga escala para o seu principal projeto de vacina anti-covid-19, desenvolvida com a britânica GSK, confirmando a expetativa de lançamento no final deste ano.

"A Sanofi e a GSK estão a começar um estudo internacional de fase 3 para avaliar a eficácia da sua vacina contra a covid-19", anunciou o grupo francês em comunicado, 10 dias após o anúncio de resultados encorajadores nos primeiros testes. A fase 2, aplicada em algumas centenas de pessoas, mostrou que esta vacina induz a produção de anticorpos contra o coronavírus na maioria dos indivíduos nos quais foi testada.

Mas são os ensaios anunciados esta quinta-feira (27), que envolvem cerca de 35 mil pessoas em vários países, incluindo os Estados Unidos, que devem dar uma ideia real da eficácia desta vacina contra a covid-19.

Se os resultados forem favoráveis, a Sanofi, que já prepara a produção, conta ter a aprovação das principais autoridades de saúde no último trimestre do ano.

Isso significa que, na melhor das hipóteses, a vacina da Sanofi será lançada quase um ano depois das primeiras vacinas distribuídas no mundo ocidental contra o coronavírus, as da Pfizer / BioNTech e da Moderna.

Na União Europeia (UE), as vacinas da Johnson & Johnson e da AstraZeneca já estão no mercado há semanas. De forma mais ampla, em todo o mundo, as vacinas russa Sputnik V e chinesa Sinovac também desempenham um papel importante nas campanhas de vacinação.

Este atraso na chegada da vacina da Sanofi é explicado por falhas no desenvolvimento.

O grupo farmacêutico francês pretende avaliar se a vacina é eficaz contra a chamada variante sul-africana e se pode ser usada como reforço, após outra vacina.

É uma vacina de proteína recombinante, uma tecnologia diferente das vacinas já aprovadas. A Sanofi também está a desenvolver uma outra vacina de RNA mensageiro, como as da Pfizer e Moderna, mas está ainda numa fase muito inicial.

JN/MS

Credits: DR

Bretix JN

Mais de 346 mil portugueses receberam estatuto de residência no Reino Unido

Mais de 346 mil portugueses garantiram um estatuto de residência permanente ou provisório no Reino Unido, no âmbito do sistema de registo de cidadãos da União Europeia (UE) pós-Brexit, revelou esta quinta-feira o Ministério do Interior.

De acordo com o relatório trimestral publicado esta quinta-feira com dados até ao final de março, foram realizadas 376 440 candidaturas até 31 de março e 359 070 foram concluídas, das quais 203 310 receberam o estatuto de residência permanente e 143 080 estatuto de residência provisória.

Este valor não corresponde diretamente ao número de pessoas, pois a forma como o Ministério do Interior apresenta os dados duplica casos que fizeram várias candidaturas, incluindo aqueles que receberam primeiro o estatuto provisório ("pre-settled status") e depois pediram o estatuto permanente ("settled status"), atribuído após cinco anos de residência contínua no país.

Aqueles que tenham recebido título provisório precisam de voltar a submeter candidatura quando completarem os cinco anos de residência no Reino Unido, pois a promoção não é automática.

O Governo português estima que a comunidade portuguesa no Reino Unido ronde as 400 mil pessoas, tendo em conta os cerca de 375 mil inscritos nos consulados e os cerca de 335 mil que têm morada britânica no Cartão do Cidadão.

Créditos: DR

No relatório desta quinta-feira, o Ministério do Interior estima que, dos 5,3 milhões de candidaturas feitas por todas as nacionalidades até 31 de março, 6% foram de candidatos recorrentes (311 870), o que sugere que cerca de 4 963 560 pessoas inscreveram-se no sistema de registo de cidadãos da UE ("EU Settlement Scheme") até 31 de março.

Dos candidatos recorrentes, 47% (147 660) passaram de estatuto provisório para permanente e 46% (143 180) receberam estatuto de residência após os pedidos terem inicialmente sido rejeitados ou invalidados.

Até ao fim de março, 17 370 mil candidaturas de portugueses aguardavam parecer e, das candidaturas processadas, 3,5% (12 680) não passaram porque foram retiradas ou anuladas (5300), consideradas inválidas (4990) ou recusadas (2390).

Os portugueses são a quarta nacionalidade com maior número de candidaturas, atrás dos polacos, romenos e italianos.

No total, de acordo com estatísticas mais recentes, até 30 de abril foram feitas 5,42 milhões de candidaturas ao sistema de registo de cidadãos da UE pós-Brexit, superando os cerca de 3,5 milhões de europeus que inicialmente se estimava viverem no Reino Unido.

Cidadãos dos países da UE, da Islândia, Suíça, Noruega e Liechtenstein e respetivos familiares próximos de países terceiros têm até 30 de junho para efetuar o registo e manter os direitos de residência e trabalho e acesso a serviços de saúde, educação e apoios sociais. São elegíveis aqueles que têm prova de que residiam no Reino Unido antes de 31 de dezembro de 2020, quando acabou a liberdade de circulação com o fim do período de transição pós-Brexit.

A partir de 1 de julho o estatuto de residente será obrigatório para situações como concorrer a um emprego, abrir uma conta bancária ou arrendar uma casa e aqueles que não estejam em situação regularizada serão considerados imigrantes ilegais e estarão sujeitos a deportação para o país de origem.

Desde 1 de janeiro foi introduzido um novo sistema de imigração que exige, entre outros requisitos, contrato de trabalho, conhecimentos da língua inglesa e um salário mínimo.

JN/MS

From Prime Minister Justin Trudeau & Liberal Members of Parliament

Happy Portuguese Heritage Month

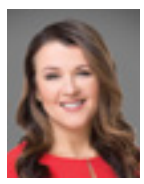
Do Primeiro Ministro Justin Trudeau e dos Deputados Liberais,

Feliz Mês do Património Português

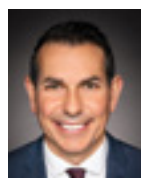
Hon. Omar Alghabra
Mississauga Centre
Omar.Alghabra@parl.gc.ca

Hon. Carolyn Bennett
Toronto—St. Paul's
Carolyn.Bennett@parl.gc.ca

Shaun Chen
Scarborough North
Shaun.Chen@parl.gc.ca


Julie Dzerowicz
Davenport
Julie.Dzerowicz@parl.gc.ca

Rt. Hon. Justin Trudeau
Papineau

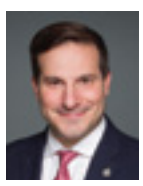

Peter Fonseca
Mississauga East—Cooksville
Peter.Fonseca@parl.gc.ca

Hon. Ahmed Hussen
York South—Weston
Ahmed.Hussen@parl.gc.ca

Helena Jaczek
Markham—Stouffville
Helena.Jaczek@parl.gc.ca

Majid Jowhari
Richmond Hill
Majid.Jowhari@parl.gc.ca

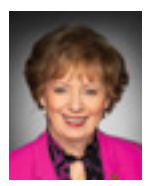
Hon. John McKay
Scarborough—Guildwood
John.McKay@parl.gc.ca


Hon. Marco Mendicino
Eglinton—Lawrence
Marco.Mendicino@parl.gc.ca

Ruby Sahota
Brampton North
Ruby.Sahota@parl.gc.ca

Ya'ara Saks
York Centre
Yaara.Saks@parl.gc.ca

Hon. Deb Schulte
King—Vaughan
Deb.Schulte@parl.gc.ca


Hon. Judy A. Sgro
Humber River—Black Creek
Judy.Sgro@parl.gc.ca

Francesco Sorbara
Vaughan—Woodbridge
Francesco.Sorbara@parl.gc.ca

Sven Spengemann
Mississauga—Lakeshore
Sven.Spengemann@parl.gc.ca

Tony Van Bynen
Newmarket—Aurora
Tony.VanBynen@parl.gc.ca

Adam Vaughan
Spadina—Fort York
Adam.Vaughan@parl.gc.ca

To stay safe during these challenging times, many will be observing and celebrating traditions differently this year. Please continue to follow your local public health measures to reduce the spread of COVID-19

Para se manterem seguros durante estes tempos difíceis, muitos estarão a observar e a celebrar as tradições de forma diferente este ano. Por favor, continuem a seguir as medidas de saúde pública para reduzir a expansão do COVID-19

We can all help

bring families together again.
Get vaccinated.

Canada.ca/covid-vaccine
1-833-784-4397

Government of Canada | Gouvernement du Canada

Canada

NISSAN

Big Thrill Sales Event

GET RATES AS LOW AS

0% APR FOR UP TO **84** MONTHS O.A.C. ON SELECT 2020 MODELS

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

100 milhões... e sem títulos!

Inês Barbosa
Opinião

Jorge Jesus prometeu arrasar, mas acabou arrasado. O regresso do treinador que havia sido tricampeão pelo clube da Luz, depois de uma época fantástica no Flamengo, juntamente com o incrível investimento no plantel - perto de 100 milhões de euros - fizeram com que os adeptos benfiquistas sonhassem com a "reconquista". Pois se há plano que de facto saiu furado foi este! A época 2020/21 terminou com o Benfica no terceiro lugar - o pior desde há 12 anos - e a equipa também não foi propriamente feliz em nenhuma das outras competições em que participou.

Isto já para não falar que não foi só falta de "estrelinha de campeão" - o que se viu em campo, não raras vezes, deixou adeptos e entusiastas do desporto rei de queixo caído...e não pelas melhores razões!

Razões para festejar só mesmo do lado dos minhotos, já que para além de arrecadarem mais um troféu, fizeram-no em ano... de centenário!

O declínio, se assim lhe podemos chamar, do clube da Luz teve início na quinta jornada - primeiro perdeu na deslocação ao reduto do Boavista (3-0) e depois na receção ao Sporting de Braga (3-2). Isto já depois de falhar a entrada na Champions. Disseram adeus à liderança, mas com uma diferença de pontos que era totalmente "aceitável" e que possibilitava, a qualquer momento, uma reviravolta. Mas o caso mudou - e de que maneira - de figura: entre janeiro e fevereiro a diferença pontual para o primeiro lugar passou de dois para 11 pontos.

Interessa referir, apesar de tudo, que o fator "Covid" teve também grande influência nesta questão: entre dezembro e fevereiro o clube teve 17 jogadores infetados, já depois de Weigl, Darwin e Taarabt terem enfrentado a doença em novembro.

Na 15ª ronda, por exemplo, Jorge Jesus praticamente não tinha disponíveis os jogadores que habitualmente constituíam o onze inicial, mas o Nacional, o adversário da jornada, recusou-se a adiar a partida.

O fosso entre Benfica e Sporting tornou-se ainda maior à 20ª jornada: eram 15 pontos que separavam os dois rivais. O primeiro lugar já não passava de uma miragem, e alcançar o acesso direto à Champions passou a ser o grande objetivo do clube da Luz. Mas também esse objetivo fracassou, graças à surpreendente derrota frente ao Gil Vicente na 27ª jornada e ao empate na Luz com o F.C.Porto na 31ª.

A estes desaires juntam-se ainda mais três: os encarnados caíram nas meias-finais da Taça da Liga, nos 16 avos de final da Liga Europa e, no passado domingo (23), perderam a final da Taça de Portugal e viram o Braga levantar o seu terceiro troféu nesta competição.

Em boa verdade, para este último resultado muito contribuiu a expulsão prematura de Helton Leite, logo aos 17', depois do guardião encarnado sair da baliza e derrubar Abel Ruiz fora da área. O árbitro da partida, Nuno Almeida, não hesitou e mostrou a cartolina vermelha ao guarda-redes. Jorge Jesus sacrificou Pizzi e colocou Vlachodimos na baliza.

Não se pode dizer que as águias tenham baixado os braços - ou as asas... - mas os minhotos carregaram a partir deste momento e mostraram que tinham vindo para esta final para alcançar altos voos.

Após diversas ameaças, Ricardo Horta esteve muito perto de inaugurar o marcador aos 41', mas Otamendi surgiu no sítio certo à hora exata para fazer um grande corte.

Já perto do intervalo o Benfica também teve duas boas oportunidades - primeiro por Seferovic e depois por Weigl - mas quem haveria de marcar, já em período de descontos, seria mesmo o Braga. Lucas Piazón foi o autor do golo, que surgiu na sequência de uma má saída de Vlachodimos depois de um corte incompleto de Vertonghen.

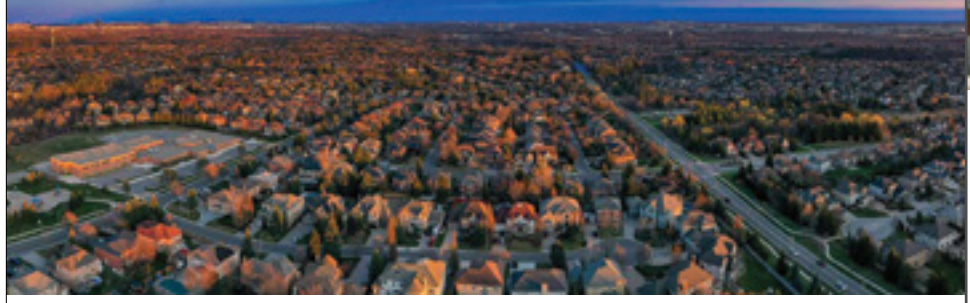
O Braga continuou a ser dono e senhor da partida na segunda parte, apesar de Rafa, Darwin e Nuno Tavares, lançados por Jorge Jesus, terem aplicado um novo ritmo aos encarnados. Aos 67' e 68' Darwin e Rafa, respetivamente, estiveram muito perto de empatar a partida.

Já na reta final da partida o Braga chegou ao 2-0, depois de uma grande recuperação de Ricardo Esgaio perante Rafa. O lateral tocou para Abel Ruiz, este assistiu Ricardo Horta e o número 21 estabeleceu o resultado final que foi uma grande alegria para os minhotos... e (mais) um balde de água fria para os encarnados.

Ainda assim, Luís Filipe Vieira garantiu, após a cimeira dos presidentes na Mealhada, que Jorge Jesus vai permanecer no Benfica na próxima temporada. Veremos se na próxima temporada não será outro "ai Jesus" para os benfiquistas!

mpac MUNICIPAL PROPERTY ASSESSMENT CORPORATION

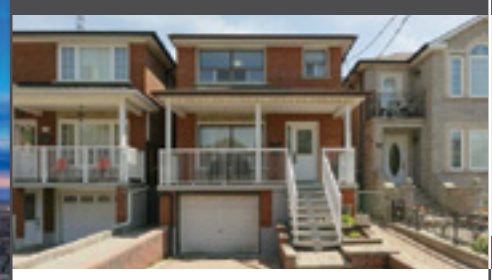
Recebeu a avaliação da MPAC?



A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Ossington & Dupont



Moradia isolada numa grande localização e bom lote. Também considerada como Duplex! Quatro divisões por andar. Primeiro piso: dois grandes quartos, cozinha e sala. Segundo piso: quarto principal, com janela grande, closet duplo, quarto generoso com armário, sala de estar formal e cozinha atualizada. Cave com entrada separada, grande quarto, lavandaria e casa de banho. Garagem privada e amplo quintal.

Derry & Meadowvale

Townhouse sublime, numa unidade de esquina, com muita luz, com 3 quartos e 2 casas-de-banho. Localizada na desejada Levi creek! A casa tem imensa luz natural, quartos espaçosos, cozinha renovada com bancada de quartzo, janelas novas e tem sido muito estimada. Tetos de catedral em metade do andar principal, plano de conceito aberto, com acesso ao deck e pátio. Cave acabada, perto de escolas e transportes.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

TAÇA DE PORTUGAL

Guerreiros encantados não deixam matar a fome

Arsenalistas tiram partido de expulsão polémica, dominam o jogo e erguem a terceira Taça de Portugal.

Apesar da expulsão polémica de Helton Leite ter constituído duro revés nas aspirações do Benfica, o triunfo do Sporting de Braga foi completamente merecido, após ter dominado o jogo, sobretudo depois do vermelho exib ido ao guarda-redes das águias.

Sob o comando de Carlos Carvalhal, um homem de Braga e sócio do clube, o emblema minhoto ergueu a terceira Taça de Portugal, a segunda em cinco anos, confirmando o crescimento que, em ano de primeiro centenário, juntou mais um troféu ao palmarés, enquanto simultaneamente o Benfica voltava a viver traumas recentes, acabando completamente em branco, após uma época de grandes investimentos e reflexos nulos.

Ao contrário do que sucedera na recente receção ao Sporting, num jogo que foi determinante para as contas do título, o Braga soube aproveitar uma expulsão após o primeiro quarto de hora e jogar como mais gosta, tirando partido das transições e vencendo de forma merecida.

Helton Leite foi expulso após uma falta duvidosa fora da área, sobre Abel Ruiz. O árbitro expulsou o guarda-redes brasileiro e o Benfica nunca mais foi a tempo de inverter a supremacia do opositor.

Créditos: DR

Jesus sacrificou Pizzi, mas o Braga tomou conta do jogo e, mesmo quando o Benfica, perto do intervalo, ameaçou por duas vezes a baliza de Matheus, acabou por aproveitar um erro de Vlachodimos para, à beira do descanso, num belo chapéu de Lucas Piazon, desfazer o nulo. Duas más saídas dos guarda-redes das águias resultaram em situações determinantes nesta final.

O Braga, que não contou com o capitão Fransérgio devido a lesão muscular, controlou o meio-campo e entrou na segunda parte a explorar os espaços que a defesa dos encarnados foi concedendo.

Se as opções de Jesus não resultavam, o Braga apenas foi adiando a confirmação do triunfo, o que surgiria apenas a cinco minutos do fim, quando havia muito tempo que se anunciava. Abel Ruiz lançou Ricardo Horta e o melhor marcador da equipa minhota bateu Vlachodimos.

Os últimos minutos apenas mostraram o desespero evidente do Benfica, com o Braga a esperar pelo apito final, para entrar nos merecidos festejos.

Positivo

Golaço de Piazon. Grande jogo de Al Musrati (até sair por lesão) e Galeno. Abel Ruiz "expulsou" Helton e serviu Ricardo Horta para o 2-0.

Negativo

Erro de Vlachodimos no golo, voltando a falhar na final da Taça, como na época passada. A enorme confusão, já nos descontos. Lamentável!

Árbitro

Helton Leite mal expulso: a falta não é clara e, a existir, devia dar só amarelo. Nos restantes vermelhos cumpriu a lei.

JN/MS

I LIGA

Arouca bate Rio Ave e dá passo gigante rumo à Liga

O Arouca está em vantagem no play-off de acesso à Liga depois de ter vencido, em casa, o Rio Ave, por 3-0, no encontro da primeira mão, ficando perto do regresso ao principal escalão do futebol português.

Pité, aos 43 minutos, Sema Velázquez (58) e André Silva (74) fizeram os golos da décima vitória consecutiva dos arouquenses, castigando a exibição cinzenta dos homens de Vila do Conde, cuja luta pela permanência fica comprometida para a segunda mão, a disputar no domingo (30).

A formação da casa saiu para o relvado com nove vitórias seguidas na 'bagagem' e três dias de descanso, enquanto os vila-condenses beneficiaram de uma semana de preparação, tendo interrompido uma série de 11 jogos sem vitórias na última jornada da I Liga, ao vencer no reduto do Nacional (2-1).

Apesar das ausências de Fábio Coentrão, Rafael Camacho e Francisco Geraldes, os comandados por Miguel Cardoso entraram melhor e no primeiro quarto de hora ameaçaram por três vezes a baliza de Victor Braga, a melhor num remate de Meshino que saiu por cima da trave.

O Arouca ajustou e a partida entrou num ritmo 'morno', com as duas formações 'fechadas' e a jogar na expectativa, tendo o próximo lance de perigo surgido aos 30 minutos, uma grande oportunidade que Carlos Mané desperdiçou após cruzamento ao segundo poste de Pedro Amaral.

Créditos: DR

O primeiro remate dos arouquenses só apareceu aos 37 minutos, encaixado facilmente por Kieszek, numa altura em que a formação de Armando Evangelista começava a crescer na partida, comandado pela irreverência de Bukia, que poucos minutos depois fugiu a três defesas e cruzou ao segundo poste, onde André Silva falhou o desvio por centímetros.

Já perto do intervalo, o calcanhar do extremo congolês lançou Thales no flanco direito, o 'capitão' passou atrasado para Pité que recebeu e atirou colocado, inaugurando o marcador, o terceiro golo em dois jogos do médio que saiu lesionado ao descanso.

O recomeço da partida trouxe Lawrence Ofori para o lugar do autor do golo, mas pouco mudou na dinâmica da 'turma' de Armando Evangelista, que dilatou a vantagem no primeiro lance de perigo do segundo tempo.

Leandro Silva cobrou rapidamente um livre no meio-campo adversário, Thales fugiu pela direita e com um cruzamento tenso encontrou Sema Velázquez, que desviou para o fundo das redes.

Pouco depois, no seguimento de um pontapé de canto, Leandro Silva cabeceou contra o corpo de um defesa e ficou a reclamar penálti, mas João Pinheiro mandou seguir depois de analisar as imagens do vídeoárbitro.

O endiabrado Bukia continuou a dar dores de cabeça aos vila-condenses e, aos 74 minutos, levantou para o segundo poste, onde apareceu André Silva que encheu o pé e atirou de primeira para o terceiro golo da formação da casa.

Já em cima dos 90 minutos, o Rio Ave desperdiçou duas grandes oportunidades, primeiro Júnior Brandão atirou por cima na pequena área e, pouco depois, Guga em boa posição atirou torto.

A segunda mão do play-off está agendada para domingo, dia 30 de maio, em Vila do Conde.

JN/MS

Vizela vence Vilafranquense e está de regresso à Liga 36 anos depois

Créditos: DR

O Vizela venceu (5-2) o Vilafranquense e está de regresso à Liga mais de três décadas depois. Arouca vai disputar o ‘”play-off” diante do Rio Ave, Oliveirense e Vilafranquense descem.

Fez-se história em Vizela. A equipa de Álvaro Pacheco venceu (5-2) o Vilafranquense e subiu pelo segundo ano consecutivo, depois de em 2020 ter conseguido um lugar de subida no Campeonato de Portugal. Os vizelenses seguem com o Estoril para o principal escalão do futebol nacional, 36 anos depois da última presença, e, assim, na próxima época haverá seis equipas do Minho em competição: Moreirense, Braga, Vitória, Famalicão, Vizela e Gil Vicente.

O jogo que deu a vitória histórica ao Vizela começou de feição para a equipa da casa, com Diogo Ribeiro a inaugurar o marcador. O Vilafranquense empatou, de grande penalidade, por Evandro Brandão mas os minhotos não se ressentiram, mesmo que tenham perdido virtualmente o segundo lugar em duas ocasiões. Raphael Guzzo fez o 2-1 ainda antes do intervalo, Brandão voltou a empatar através de um penálti mas Guzzo também bisou. Daí para a frente, o jogo foi todo do Vizela: Kiko Bondoso marcou o quarto golo e Tavinho, já nos descontos, selou o resultado.

Os minhotos fecharam com chave de ouro uma época com números impressionantes: somaram 26 jogos consecutivos sem perder, Cassiano, com 16 golos, conquistou o prémio de melhor marcador e o Vizela acabou em segundo lugar, com 66 pontos, e como a equipa com o melhor ataque, com 59 golos.

No sentido inverso, o Vilafranquense, bem como a Oliveirense, que perdeu por 1-0 com o Varzim, descem de divisão. Já o Arouca, que conta com quatro presenças na Liga, venceu (3-1) na receção ao Chaves, terminou em terceiro lugar e vai disputar o play-off de acesso à Liga diante do Rio Ave.

Álvaro Pacheco: “Fomos até ao fim a acreditar que éramos capazes”

O treinador do Vizela dedicou a subida à Liga ao pai e destacou o “feito extraordinário” da equipa.

“Tenho pena do meu pai não estar aqui, gostava muito que ele assistisse a este momento. Fizemos algo extraordinário. Uma equipa que veio do Campeonato de Portugal consegue ter o melhor ataque, o melhor marcador e o rei das assistências. Isto deve-se a muita gente, a este grande grupo, à equipa técnica que foi extraordinária no apoio, e a uma cidade que se uniu à equipa. Conseguimos acreditar que era possível e fomos até ao final a pensar que éramos capazes”, disse Álvaro Pacheco.

Os festejos da equipa açoriana tiveram início depois da primeira meia-hora, com sequência ainda antes do intervalo e na etapa complementar, período onde o contragolpe do Santa Clara foi descobrindo as deficiências da equipa de Jorge Costa, que um ano depois está de volta à Liga 2.

JN/MS

Créditos: DR

Ivo Vieira renova com o Famalicão por duas épocas

Treinador madeirense que conseguiu assegurar a manutenção da equipa minhota chegou a acordo para a renovação do vínculo até 2023.

Conjugação de vontades em Famalicão, com o treinador e Ivo Vieira e os responsáveis da SAD do emblema minhoto a acertarem a continuidade do técnico, de 45 anos, por mais duas temporadas, num novo contrato válido até junho de 2023.

Ivo Vieira tinha chegado ao clube como terceiro treinador da temporada, depois de João Pedro Sousa e Silas, numa altura em que a equipa estava em zona de descida. Em cerca de dois meses, o técnico ajudou a reverter a situação, garantindo a permanência a três jornadas do final do campeonato, levando a equipa ao nono lugar na prova.

“É uma felicidade enorme prolongar o contrato com o FC Famalicão. O suporte e o apoio dados pela SAD nestes dois meses transmitem uma enorme confiança de que estão reunidos todos os ingredientes para que o clube continue a ter sucesso no futuro”, disse Ivo Vieira, citado pelo clube.

Já Miguel Ribeiro, presidente da SAD do Famalicão, falou em “reconhecimento da competência e qualidade do trabalho de Ivo Vieira”, considerando que é “o homem certo para o lugar certo”.

JN/MS

João Henriques confirma estar perto de ser treinador do Moreirense

Créditos: DR

O treinador João Henriques, ex-Vitória de Guimarães, assumiu esta quarta-feira (26) estar em negociações avançadas para substituir Vasco Seabra no comando do Moreirense, oitavo colocado da última edição da Liga, tal como o JN já havia avançado.

“As coisas estão encaminhadas para iniciar um projeto. Se é no Moreirense? Sim, as coisas estão encaminhadas com o Moreirense. Já conversei com o presidente, mas por respeito ao Vasco [Seabra], e uma vez que a situação dele ainda não está definida, só será oficial quando ele se desvincular”, assumiu o técnico, em declarações à margem do Fórum da Associação Nacional de Treinadores de Futebol.

João Henriques, de 48 anos, prepara-se para encarar a quarta experiência na Liga, quase dois meses depois de ter deixado o Vitória de Guimarães, à 25.ª jornada, na sexta posição, com 35 pontos, resultantes de nove vitórias, quatro empates e nove derrotas.

Os minhotos terminaram a edição 2020/21 do campeonato no sétimo posto, com os mesmos 43 pontos do rival concelhio Moreirense, oitavo colocado, a três do Santa Clara, sexto, que ocupou a última vaga de acesso às provas europeias da próxima época.

Vasco Seabra, de 37 anos, sucedeu a Ricardo Soares e César Peixoto como o terceiro treinador dos cónegos ao longo desta temporada e contabilizou sete vitórias, nove empates e sete derrotas desde 06 de janeiro, tendo contrato válido até junho de 2022.

Antes de suceder Tiago Mendes e ser rendido por Bino Mações, João Henriques já tinha experienciado dois dos três melhores desempenhos da história do Santa Clara na Liga, em 2018/19 e 2019/20, bem como a descida do Paços de Ferreira à Liga 2, em 2017/18.

Natural de Tomar, tornou-se treinador principal em 2004/05 pelo Atlético Riachense, da então 3.ª Divisão, e acumulou passagens por Torres Novas, União de Almeirim e nas camadas jovens dos sauditas do Al-Ahli e do Al Wahda, dos Emirados Árabes Unidos.

O regresso ao futebol português deu-se ao comando do Fátima entre 2015 e 2017, vencendo a 1.ª Divisão distrital de Santarém e assegurando a consequente subida ao Campeonato de Portugal, antes de uma breve passagem pelo Leixões, da Liga 2.

JN/MS

Créditos: DR

António Salvador reeleito para a presidência arsenalista

António Salvador, candidato único às eleições, foi reconduzido na passada sexta-feira (21) no cargo de presidente do S. C. Braga para o quadriénio 2021/2025, partindo para o sétimo mandato consecutivo.

Na função desde 2003, o dirigente dos arsenalistas apenas em duas ocasiões teve concorrência ao cargo. Nas restantes votações apresentou-se sempre sozinho ao escrutínio dos sócios.

António Salvador, de 50 anos, foi reeleito com 85,4 % dos votos. Isto significa que recolheu a preferência de 1072 votantes, com um total de 8436 votos. Em branco votaram 174 sócios, o que representa 14,5% (1448 votos).

No Fórum Braga, onde decorreu a assembleia-geral eleitoral, de um universo de 10002 sócios que estavam aptos a votar apenas 1361 exerceram esse direito, representando 10864 votos.

José Manuel Fernandes e Gaspar Vieira de Castro continuam na presidência da mesa da Assembleia-Geral e do Conselho Fiscal, respetivamente, com o antigo presidente na década de 90, Luís Machado, a presidir ao Conselho Geral.

JN/MS

ESPANHA

Zidane deixa de ser treinador do Real Madrid

Créditos: DR

O treinador francês Zinedine Zidane deixou o comando técnico do Real Madrid, após uma época sem conquistar qualquer título, informou o clube da liga espanhola de futebol no sítio oficial na Internet.

"O Real Madrid CF comunica que Zinedine Zidane decidiu dar por concluída a sua atual etapa como treinador do nosso clube. É tempo de respeitar a sua decisão e mostrar o nosso agradecimento pelo seu profissionalismo, dedicação e paixão durante estes anos todos", refere o clube.

Os 'merengues' terminaram a época 2020/21 em segundo lugar na liga espanhola, atrás do rival Atlético de Madrid, foram eliminados nos 16 avos de final da Taça do Rei de Espanha, nas meias-finais da Supertaça espanhola e nas meias-finais da Liga dos Campeões.

Esta é a segunda vez que Zidane 'bate com a porta' no Real Madrid, depois de em 2018 ter renunciado ao cargo, poucos dias depois de ter conquistado o terceiro título consecutivo na Liga dos Campeões, com os espanhóis a baterem na final o Liverpool por 3-1.

"Tomei a decisão de não continuar como treinador do Real Madrid. (...) Penso que esta equipa necessita de continuar a ganhar, precisa de uma mudança, de outro discurso, e outra metodologia de trabalho", disse então Zidane, em conferência de imprensa.

O francês, que era técnico da equipa B, tinha chegado aos 'merengues' em janeiro de 2016, naquela que foi a sua primeira experiência numa equipa principal, para substituir o espanhol Rafa Benítez, e foi o primeiro treinador a conquistar de forma consecutiva três 'Champions'.

Depois de sair, em maio de 2018, Zidane não voltou a treinar e só regressou ao Real Madrid em março de 2019, menos de um ano depois, para substituir Santiago Solari, substituto de Julen Lopetegui, que esteve pouco mais de dois meses no cargo.

Como treinador do Real Madrid, Zidane conquistou três Ligas dos Campeões, dois Mundiais de clube, duas supertaças europeias, duas ligas espanholas e duas supertaças de Espanha, sendo que apenas dois destes troféus, uma supertaça e uma liga, foram alcançados na segunda passagem pelo clube.

"Zidane é um dos grandes mitos do Real Madrid e a sua lenda vai mais além do que foi como treinador e jogador do nosso clube. Ele sabe que está no coração do 'madridismo' e que o Real Madrid é e será sempre a sua casa", acrescentou o clube.

JN/MS

Créditos: DR

ITÁLIA

Juventus goleia e consegue lugar na Champions

A Juventus goleou (4-1) o Bolonha e conseguiu garantir um lugar na Liga dos Campeões 2021/22, ao terminar a liga italiana no quarto lugar. Chiesa, Morata, com um bis, e Rabiot marcaram pela equipa de Turim. Cristiano Ronaldo não saiu do banco.

Numa época que muitos adeptos da "vecchia signora" não deverão querer relembrar, a Juventus, que na semana passada conquistou a Taça de Itália, evitou um mal maior e conseguiu garantir um lugar na próxima Champions. E tudo graças não só ao resultado conseguido, fora de casa, diante do Bologna, mas, sobretudo, ao empate cedido pelo Nápoles frente ao Hellas Verona (1-1), que atirou a equipa napolitana para o quinto posto.

Com Cristiano Ronaldo no banco - o português não foi, sequer, lançado durante a partida - os "bianconeros" inauguraram o marcador aos seis minutos, por Chiesa. Kulusevski assistiu Rabiot, que rematou ao poste e, na recarga, o italiano não perdoou. Álvaro Morata, com um bis, e Rabiot aumentaram a vantagem da equipa de Turim, que ainda viu Orsolini reduzir aos 85 minutos.

A Juventus conseguiu um resultado categórico mas só assegurou um lugar na Liga dos Campeões graças ao Hellas Verona, que impôs um empate (1-1) em casa do Nápoles. Contas feitas, a Juventus termina a época no quarto lugar, com 78 pontos, mais um do que o Nápoles, e segue com Inter (campeão), Milan e Atalanta para a Champions. Nápoles e Lazio asseguraram a Liga Europa e a Roma segue para o play-off da Conference League.

JN/MS

Créditos: DR

BRASIL

São Paulo vence Palmeiras do treinador Abel Ferreira e conquista Paulistão

O São Paulo venceu (2-0) na receção ao Palmeiras de Abel Ferreira e conquistou o campeonato paulista, após o empate a 0-0 na primeira mão.

Luan Vinícius, aos 36 minutos, e Luciano, aos 77, foram os marcadores dos golos do São Paulo, que, com a conquista do Paulistão, o que já não acontecia há 16 anos, quebrou um longo jejum de nove anos sem vencer qualquer título.

O treinador Abel Ferreira falhou a conquista do terceiro troféu ao serviço do Palmeiras, clube em que venceu a Taça Libertadores e a Taça do Brasil, e pelo qual perdeu, já este ano, a Supertaça sul-americana e a Supertaça brasileira.

JN/MS

INGLATERRA

Klopp: "Não é muito famosa, mas adoro ver a liga portuguesa"

Créditos: DR

O Liverpool divulgou um vídeo no qual o treinador faz algumas revelações, uma delas relacionada com o futebol português.

Jurgen Klopp contou que já visitou o Estádio de Alvalade e que, além de acompanhar os campeonatos alemão, espanhol e italiano, este último pela perspetiva do sistema defensivo, também acompanha a Liga portuguesa, deixando elogios ao trabalho desenvolvido por treinadores e jogadores.

"Um campeonato que adoro ver, que provavelmente não é o mais famoso, é o português. Veem-se sempre inovações, bons jogadores e bons treinadores. É uma liga muito interessante. Tem uma filosofia apropriada, muitos clubes fazem coisas muito inteligentes para educar e treinar os jogadores. Por isso, é muito, muito interessante", disse o técnico de 53 anos.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

F. C. Porto fica no Pote 3 do sorteio da Liga dos Campeões

Créditos: DR

O F. C. Porto vai integrar o Pote 3 no sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões, depois dos ingleses do Manchester United terem perdido esta noite de quarta-feira (26) com os espanhóis do Villarreal, por 11-10 nas grande penalidades, na final da Liga Europa, após o 1-1 no fim do tempo regulamentar e prolongamento.

Com o campeão Sporting no Pote 1, os dragões esperavam que os "red devils" e o Chelsea vencessem as respetivas finais europeias para tentar chegar ao Pote 2, contudo, o desaire da formação do português Bruno Fernandes deitou tudo por terra e os azuis e brancos podem ter de enfrentar alguns dos clubes mais poderosos.

A distribuição das equipas a partir do Pote 1 é feita com base no coeficiente da UEFA, e os azuis e brancos têm mais nove equipas melhor posicionadas - Real Madrid, Barcelona, Juventus, PSG, Liverpool, Sevilha, Manchester United, Chelsea e Borussia de Dortmund.

Mesmo que os blues conquistem a Champions ao Manchester City, os alemães têm melhor coeficiente que os portistas e serão eles os beneficiados. Já o triunfo dos "cityzens" coloca os campeões russos, o Zenit, no Pote 1, pois City, campeão inglês, ocuparia a vaga existente para o campeão europeu.

JN/MS

Créditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Benfica conquista campeonato de futebol feminino pela primeira vez

O Benfica conquistou pela primeira vez o campeonato nacional de futebol feminino, ao vencer em casa do Sporting por 3-0, em jogo da 14.ª e última jornada da segunda fase da prova.

A necessitarem apenas do empate para arrecadarem o título na sua segunda participação - na primeira, no ano passado, a prova foi interrompida devido à covid-19 -, as encarnadas beneficiaram do golo marcado cedo pela brasileira Nycole (05 minutos) para colocarem ainda mais pressão nas leoas, tendo depois sentenciado a partida na fase final, com tentos de Cloé Lacasse (83) e de Kika Nazareth (87), na conversão de uma grande penalidade.

Com este triunfo, o Benfica fecha a fase de atribuição do campeão no primeiro lugar, com 39 pontos, mais cinco do que o Sporting, segundo classificado, com 34.

JN/MS

SUPERLIGA EUROPEIA

Barça, Juve e Real acusam UEFA de não querer modernizar futebol

Os espanhóis do Barcelona e Real Madrid e os italianos da Juventus reagiram, esta quarta-feira (26), ao processo disciplinar instaurado pela UEFA e, num comunicado conjunto, assumiram o compromisso de modernizarem o futebol através de um diálogo aberto com o organismo que gere o futebol europeu.

"FC Barcelona, Juventus FC e Real Madrid CF desejam expressar a total rejeição da insistente coerção que a UEFA tem mantido contra três das mais relevantes instituições na história do futebol. Esta atitude alarmante constitui uma flagrante violação da decisão dos tribunais de justiça, que já fizeram uma declaração clara avisando a UEFA para que se abstenha de tomar quaisquer ações que possam penalizar os clubes fundadores da Superliga enquanto o processo judicial estiver a decorrer", pode ler-se no documento publicado pelos três emblemas.

Sob este pressuposto, os clubes consideram que a abertura de um processo disciplinar é "incompreensível e um ataque direto ao Estado de Direito" que os cidadãos da União Europeia construíram democraticamente, "constituindo uma falta de respeito pela autoridade dos tribunais".

Créditos: DR

"Desde o início, a Superliga tem sido promovida com o objetivo de melhorar a situação do futebol europeu, através do diálogo permanente com a UEFA e com o objetivo de aumentar o interesse pela modalidade e oferecer aos adeptos o melhor espetáculo possível. Este objetivo tem de ser alcançado num quadro de sustentabilidade e solidariedade, especialmente numa situação económica precária como a que muitos clubes da Europa vivem atualmente", salientam Barcelona, Real Madrid e Juventus.

Os três clubes acusam o organismo de estar fechado a procurar novas soluções para tornar o desporto-rei mais sustentável. "Em vez de explorar formas de modernizar o futebol através do diálogo aberto, a UEFA espera que retiremos os processos judiciais em curso que questionam o seu monopólio sobre o futebol europeu. Barcelona, Juventus e Real Madrid, todos com mais de um século, não aceitarão qualquer forma de coerção ou pressão intolerável, enquanto se mantiverem firmes na vontade de debater, com respeito e através do diálogo, as soluções urgentes que o futebol atualmente precisa", refere o comunicado.

E finalizam: "Ou reformamos o futebol ou teremos de assistir à sua inevitável queda"..

JN/MS

AÇORES

Vasco da Gama goleia e consolida liderança

O CF Vasco da Gama mantém a liderança do campeonato de São Miguel de futebol, após receber e golear o Marítimo SC por 5-0.

Em jogo da 14.ª jornada disputado na tarde do passado domingo (23), os homens comandados por Duarte Borges afinal não encontraram as dificuldades inicialmente previstas. Esta é a terceira derrota dos "azuis e brancos" e a segunda consecutiva, o que os faz baixar ao quarto lugar, ficando a sete pontos do líder Vasco da Gama.

No Jácome Correia, o União Micaelense não se deixou surpreender para não perder de vista o líder. Na receção ao Clube Desportivo Santo António, os pupilos de Filipe Marinho venceram por 3-0, mantendo a distância de dois pontos que os separam do Vasco da Gama.

O Vale Formoso levou a melhor no "dérbi" da Povoação, tendo derrotado tangencialmente o Mira Mar por 3-2. Uma vitória escassa e importante, que coloca a equipa "axadrezada" na terceira posição, a quatro pontos do segundo e a seis do primeiro.

No "dérbi" da cidade norte, aconteceu o nulo, resultado que beneficiou o Benfica Águia que assim subiu ao sexto lugar, com os mesmos pontos de Águia e Mira Mar. O Vitória mantém-se na quinta posição.

Depois de um excelente triunfo na ronda anterior, o Águia dos Arrifes, em casa, bateu o Oliveirenses por 5-2 e atingiu o sétimo lugar, deixando a formação do Oliva cada vez mais última.

Ao contrário da ronda anterior em que aconteceu uma vitória caseira entre quatro das equipas visitantes, nesta jornada predominou o fator casa, tendo-se registado quatro triunfos das equipas visitadas e um empate.

Na próxima jornada há dois jogos que se destacam. O União Micaelense – Vasco da Gama e o Vitória – Vale Formoso, onde muito poderá ficar esclarecido.

Resultados da 14.ª jornada

Águia Desportivo	5-2	Os Oliveirenses
Benfica Águia	0-0	Vitória Pico da Pedra
Vasco da Gama	5-0	Santo António
FC Vale Formoso	3-2	Mira Mar SC

Campeão sobe ao Campeonato dos Açores

Programa da jornada 15 – 30/05/2021:

Os Oliveirenses – Marítimo SC

União Micaelense – CF Vasco da Gama

Mira Mar SC - Águia dos Arrifes

Vitória Pico da Pedra – FC Vale Formoso

CD Santo António – Benfica Águia

João Silva/MS

Classificação

L	Equipas	P	J	V	E	D	GM-S
1.º	Mira Mar SC	32	14	10	2	2	39-11
2.º	U. Micaelense	30	14	9	3	2	33-13
3.º	Vale Formoso	26	14	8	2	4	32-15
4.º	Marítimo SC	22	14	7	4	3	21-17
5.º	Vit. Pico Pedra	22	14	6	3	4	20-16
6.º	Benfica Águia	13	14	3	4	7	13-27
7.º	Águia dos Arrifes	13	14	3	4	7	19-27
8.º	Mira Mar SC	12	14	3	4	7	20-31
9.º	Santo António	12	14	3	3	8	12-30
10.º	Os Oliveirenses	8	14	2	2	10	19-37

Praiense perde em Olhão e hipoteca a subida

Olhanense, 1 - Praiense, 0. Créditos: DR

Resultados da 5.ª jornada

Amora	2-2	Real SC
Olhanense	1-0	SC Praiense

6.ª jornada, 20 maio de 2021

SC Praiense	Amora
Real SC	Olhanense

Classificação – Série 8

L	Equipas	P	J	V	E	D	GM-S
1.º	Amora	11	5	3	2	0	9-4
2.º	Olhanense	7	5	2	1	2	2-3
3.º	Real SC	5	5	1	2	2	5-7
4.º	Praiense	4	5	1	1	3	2-4

SUPERLIGA

Açoriano conquista pelo segundo ano consecutivo o Campeonato Nacional Sub-19 do Vietname

Mauro Jerónimo, treinador açoriano a trabalhar em Hanói, no Vietname, voltou a sagrar-se campeão nacional pelo PVF Club Vietnam, que recentemente recebeu três estrelas da FIFA/AFC, como centro de grande qualidade e de alto rendimento. Refira-se que em toda a Ásia apenas a Aspire Academy do Qatar e o Jeonbuk Hyundai Motors FC da Coreia têm a mesma distinção.

Assim, pelo segundo ano consecutivo no Vietname, na categoria dos Sub-19, e pela segunda vez na história do clube, este treinador micaelense guinda o PVF Club Vietnam ao patamar cimeiro, sendo o primeiro treinador estrangeiro no Vietname a conquistar tal proeza naquele escalão.

Após a final, sete dos seus jogadores foram chamados à seleção nacional do Vietname, país onde o futebol tem grande visibilidade e as pessoas nutrem uma grande paixão por esta modalidade desportiva.

O jogo da final teve lugar em Binh-Duong contra a equipa Nutifood FC, com um resultado de 4-1, sendo que o treinador principal adversário era francês. A partida da final foi televisionada em direto por mais de 10 milhões de pessoas.

Trata-se de mais um histórico título naquela categoria e em que Mauro Jerónimo sai valorizado com mais esta conquista. O treinador açoriano deu os parabéns a todos os jogadores e ao staff técnico por acreditarem no seu projeto e pela resiliência jornada após jornada, nunca desistindo dos objetivos traçados.

Neste momento o micaelense licenciado em Desporto está a trabalhar no desenvolvimento das seleções nacionais de futebol sub18-19-20, a convite do diretor técnico Philippe Troussier, treinador francês que já participou em dois mundiais de futebol e que já treinou mais de 10 seleções nacionais.

O Vietname é um país completamente apaixonado por futebol, e com grande crescimento, tendo conquistado, em 2019, a Taça do Sudeste da Ásia com a seleção A e chegou aos quartos de final da Taça da Ásia, equivalente ao Campeonato Europeu.

João Silva/MS

Créditos: DR

LIGA EUROPA

Villarreal conquista primeira Liga Europa

Os espanhóis do Villarreal conquistaram, esta quarta-feira (26) à noite, a primeira Liga Europa do historial, ao vencerem nas grandes penalidades (11-10) os ingleses do Manchester United, de Bruno Fernandes, após o 1-1 no fim dos 90 e prolongamento, numa final disputada em Gdansk, na Polónia.

Créditos: DR

As duas equipas protagonizaram uma primeira parte equilibrada, embora sem grandes oportunidades de golo. Os "red devils", que tiveram o internacional português Bruno Fernandes no "onze" titular, tentaram pressionar um pouco mais a defesa do "submarino amarelo", foram apanhados desprevenidos pelo golo dos espanhóis.

O cronómetro marcava 29 minutos quando, num livre a meio-campo, Parejo cruzou para área e o extremo Gerard Moreno foi mais lesto que a defensiva inglesa, desviando para o fundo das redes.

Os comandados de Ole Gunnar Solskjaer reagiram ao tento sofrido, mas a verdade é que até ao intervalo não produziram uma única situação flagrante para empatar.

O segundo tempo começou com uma grande oportunidade para o Villarreal aumentar a vantagem, mas a defesa do Manchester United conseguiu aliviar a tempo.

Aos 55 minutos, o uruguaio Edinson Cavani desviou certeiro para a igualdade, num lance de insistência na área dos espanhóis, que teve de ser analisado pelo VAR para confirmar que o avançado estava em posição regular.

Logo de seguida, Bruno Fernandes teve nos pés o segundo golo da formação de Old Trafford, mas o remate saiu ao lado.

Após o 1-1 o jogo aqueceu, as equipas arriscaram mais. Contudo, foi o conjunto britânico a ter o maior ascendente do encontro e a estar mais perto do segundo golo, em especial por Marcus Rashford e Cavani, com os espanhóis a aliviarem o perigo como podiam.

Com o passar do tempo, os nervos aumentaram para os dois lados, diminuiu o discernimento para se desfazer o empate e o prolongamento tornou-se uma realidade.

No tempo extra, o Manchester United entrou melhor, mas o Villarreal melhorou e subiu mais no terreno. No entanto, faltavam oportunidades claras para qualquer das equipas e o 1-1 manteve-se inalterado, obrigando a encontrar o vencedor na decisão das grandes penalidades.

Nos penáltis, os 11 jogadores do emblema espanhol - Gerard Moreno, Dani Raba, Paco Alcácer, Alberto Moreno, Daniel Parejo, Moi Gómez, Raúl Albiol, Francis Coquelin, Mario Gaspar, Pau Torres e Gerónimo Rulli - atiraram certeiro para o fundo das redes, enquanto pelos ingleses o guardião espanhol David De Gea viu o colega de posição adversário defender o 22.º castigo máximo do jogo, depois de Juan Mata, Alex Telles, Bruno Fernandes, Marcus Rashford, Edinson Cavani, Fred, Daniel James, Luke Shaw, Axel Tuanzebe e Victor Lindelof terem marcado as respetivas penalidades.

Se o Villarreal é estreante em conquistas europeias (venceu duas Taças Intertoto), já o treinador espanhol Unai Emery consagra-se ainda mais como o técnico com mais vitórias Liga Europa, elevando para quatro os troféus amealhados, depois de ao serviço do Sevilha ter somado três.

Nas contas da competição, os sevilhanos são o clube com mais vitórias - seis -, seguidos do Inter de Milão, Juventus, Liverpool e Atlético de Madrid, com três. Apenas um clube português, o F. C. Porto, também já escreveu o nome entre os vencedores e por duas vezes: em 2002/03, em Sevilha, frente ao Celtic (3-2), e em 2011, em Dublin, ante o S. C. Braga (1-0).

JN/MS

LIGA CONFERÊNCIA EUROPA

UEFA apresenta troféu da nova Liga Conferência Europa

A UEFA apresentou o troféu da Liga Conferência Europa, a terceira competição continental de clubes, cuja edição inaugural se vai disputar na próxima época e para a qual se tentarão qualificar Paços de Ferreira e CD Santa Clara.

O troféu, feito em latão escovado à mão, com efeito prateado mate, mede 57,5 centímetros, pesa 11 quilogramas e é ornamentado por 32 colunas hexagonais – uma por cada equipa da fase de grupos -, que se curvam a partir da base, em acabamento polido.

O Paços de Ferreira, quinto classificado esta época na I Liga, vai disputar a terceira pré-eliminatória da Liga Conferência Europa da temporada 2021/22 (competição posicionada abaixo da Liga dos Campeões e da Liga Europa na hierarquia da UEFA), enquanto o Santa Clara dos Açores, sexto no campeonato, entra em ação na segunda ronda preliminar.

João Silva/MS

ANDEBOL

F. C. Porto sagra-se bicampeão em nome de Quintana

O F. C. Porto sagrou-se bicampeão nacional de andebol depois de vencer (35-32) o Águas Santas, no Dragão Arena, na antepenúltima jornada do campeonato. Azuis e brancos não esqueceram o malogrado guarda-redes, falecido em fevereiro deste ano.

Credits: DR

Era uma questão de tempo. Contando por vitórias os 27 jogos disputados até agora no campeonato, o F. C. Porto não desperdiçou a primeira oportunidade de selar o título, o 22.º na história azul e branca, tornando-se no clube com mais troféus de campeão em Portugal, superando os 21 do Sporting.

O destino tem destas coisas. No duelo da primeira volta, Alfredo Quintana fez aquele que seria o seu último jogo com a camisola portista, antes de falecer a 26 de fevereiro, na sequência do ataque cardíaco sofrido durante um treino no Dragão Arena.

O sucesso portista foi selado com um triunfo relativamente complicado frente ao Águas Santas, que deu uma enorme réplica aos novos bicampeões nacionais.

O guarda-redes luso-cubano foi, naturalmente, lembrado, com enorme emoção, na hora da festa portista. Mal terminou o encontro, a imagem de Quintana foi mostrada nos ecrãs gigantes do pavilhão e esteve no pensamento de todos os atletas e responsáveis da equipa.

"É um sentimento muito especial por causa de uma pessoa muito especial e que nos faz muita falta. Tínhamos de lhe dar este último título, a ele e à família. Não ultrapassámos o que aconteceu, mas com a força que ele nos deu, lá em cima, ajudou-nos a conseguir este objetivo", afirmou António Areia, com uma t-shirt onde se lia "Por ti, Quintana".

"Ele tinha um espírito indomável e estaria aqui a festejar como um louco este campeonato. E só uma grande família como esta é capaz de passar pelo que passamos e vencer o campeonato", acrescentou o ponta direita do F. C. Porto.

Mal soou o apito final, e enquanto os jogadores portistas festejavam, o treinador Magnus Andersson esteve uns minutos sentado, sozinho, a refletir no sucesso e não só. "Estou muito orgulhoso desta equipa. Foi um ano difícil e estas emoções são pelo Alfredo. É duro", afirmou o técnico sueco.

"Depois do que aconteceu, toda a gente nos deu muita força para voltarmos a jogar andebol. Sem o Alfredo não era fácil, mas ele esteve connosco. Ninguém merece mais este título", acrescentou Andersson.

Seguiu-se a entrega das medalhas aos atletas e técnicos, com todos a envergarem camisolas com o nome de Quintana nas costas. E foi a companheira do guarda-redes, Raquel Ferreira, que entregou a taça de campeão aos jogadores do F. C. Porto, num momento emocionante no Dragão Arena.

Os grandes campeões nunca desaparecem.

JN/MS

Credits: DR

SURF

Teresa Bonvalot conquista Caparica Surf Fest

A surfista portuguesa Teresa Bonvalot conquistou o Caparica Surf Fest, na Praia do Paraíso, ao vencer a compatriota Mafalda Lopes na final da prova do circuito de qualificação da Liga Mundial de Surf (WSL).

Numa final inédita entre portuguesas, a tricampeã portuguesa levou a melhor sobre a compatriota e venceu com um total de 17,17 (8,17 e 9,00 nas duas melhores ondas), conquistando a sua primeira prova no circuito de qualificação.

Mafalda Lopes, também em estreia em finais do circuito, terminou a prova com 10,77 pontos (5,50 e 5,27).

A prova masculina foi ganha pelo basco Ruben Vitoria, com 18,53 (9,40 e 9,13), batendo na final o francês Charly Martin, que terminou com 15,47 (8,07 e 7,40).

JN/MS

Declarações fiscais e resolução de problemas com o fisco
Contabilidade comercial
Revisão de contas
Consultoria de gestão

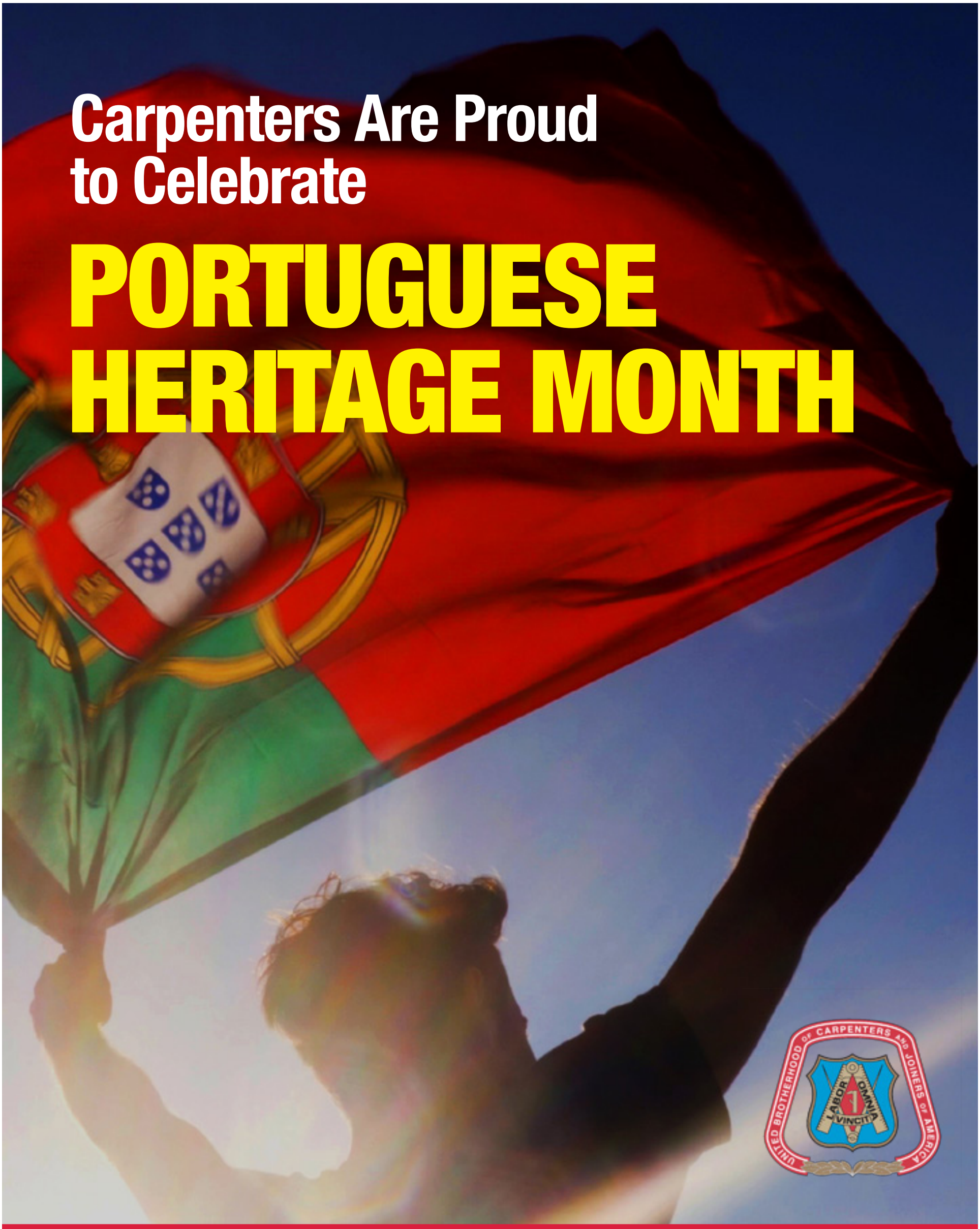
Chartered Professional Accountants

Sergio Ruivo & ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA

Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)


Carpenters Are Proud
to Celebrate
PORTUGUESE
HERITAGE MONTH

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

AUTOMOBILISMO

Elfyn Evans vence Rali de Portugal

O discreto galês Elfyn Evans (Toyota Yaris) assegurou a sua primeira vitória no Rali de Portugal e a quarta no Mundial, impondo-se ao espanhol Dani Sordo (Hyundai i20) e ao seu companheiro de equipa, o francês Sébastien Ogier.

Credits: DR

Aos 32 anos, Elfyn Evans venceu esta que é a quarta de 12 etapas do campeonato do mundo (WRC), numa temporada de regresso à normalidade após o caos provocado pela pandemia de covid-19, que levou ao cancelamento de 10 provas em 2020, entre as quais o Rali de Portugal.

O filho do antigo campeão britânico de ralis, Gwyndaf Evans, chegou a Portugal na terceira posição do campeonato, com 51 pontos, a 10 do seu companheiro de equipa, Sébastien Ogier, e com o sabor amargo da derrota na prova anterior, na Croácia, por apenas 0,6 segundos.

Desde 2016, com o irlandês Kris Meeke (Citroën C3), que um britânico não vencia a prova lusa, mas Evans já tinha sido segundo em 2018. Evans foi também o primeiro a vencer o Rali da Grã-Bretanha, em 2017, naquele que foi o seu primeiro triunfo na categoria máxima de ralis, então ao volante de um Ford Fiesta, tendo Daniel Barritt como navegador.

O galês só voltou aos triunfos em 2020, na Suécia e na Turquia, já coadjuvado por Scott Martin, sendo o único a bisar durante a temporada, enquanto as outras vitórias foram conquistadas por Neuville, a abrir, no Mónaco, Ogier, no México, Tänak, na Estónia, e pelo espanhol Dani Sordo (Hyundai i20), na Sardenha.

Evans começou no campeonato de ralis F1000, em 2006, num Nissan Micra, seguindo-se a competição Fiesta Sporting Trophy, que venceu em 2008 e 2010, depois do terceiro lugar em 2007.

A internacionalização ocorreu em 2012, quando conquistou o título de jovem piloto da Federação Internacional do Automóvel (FIA) e a WRC Academy Cup, rumando à equipa M-Sport, de Malcolm Wilson, para disputar o WRC 2, acabando por se estrear na categoria principal. A primeira vez de Evans ocorreu no Rali da Sardenha de 2013, substituindo Nasser Al-Attiyah, num desafio lançado dois dias antes da prova, com um novo copiloto, que culminou com um sexto lugar. Alinhou noutros quatro ralis, conseguindo um sexto posto na Alemanha e um oitavo no País de Gales.

Seguiu-se um dos Ford Fiesta da M-Sport no WRC, que conduziu aos oitavo e sétimo lugares do Mundial, em 2014 e 2015, respetivamente, sendo, novamente, relegado para o WRC 2 em 2016, em benefício de Mads Ostberg e Eric Camilli, terminando no terceiro lugar do campeonato secundário. O regresso em pleno ao WRC ocorreu em 2017, quando falhou por menos de um segundo o primeiro triunfo na Argentina, ao ser batido por Neuville, por 0,7 segundos. Repetiu o segundo lugar na Finlândia e chegou à primeira vitória em 'casa', no Rali da Grã-Bretanha.

O quinto lugar alcançado em 2017 seria repetido em 2019, depois do sétimo posto em 2018, acostumando-se aos lugares de pódio, com o segundo lugar em Portugal e os terceiros em Espanha, México e França.

A mudança para a Toyota em 2020, que também contratou Ogier, colocou-o definitivamente na rota do sucesso, com os triunfos na Suécia e na Turquia, e uma regularidade impressionante, com o terceiro lugar no Mónaco e os quartos nos outros três ralis, perdendo o campeonato na derradeira ronda, em Monza (Itália).

Discreto e inspirado pelo pai, Evans apresenta-se no seu sítio oficial na Internet, no qual assume preferir "a natureza do País de Gales ao estilo de vida de uma superestrela no Mónaco".

"Mas não se deixem levar pela modéstia, é competitivo como qualquer outro piloto do WRC e tem um objetivo: ser campeão do mundo", advertiu.

JN/MS

AUTOMOBILISMO

55ª edição do Azores Rallye vai para a estrada de 16 a 18 de setembro

A 55ª edição do Azores Rallye tem nova data agendada.

Credits: DR

Depois do adiamento do passado mês de maio, em virtude do agravamento da situação pandémica na ilha de São Miguel, o Grupo Desportivo Comercial anunciou, em nota de imprensa, que "o maior evento de promoção dos Açores no mundo e uma das provas automobilísticas mais mediáticas do continente europeu irá ser realizado entre 16 e 18 de Setembro, fazendo parte, assim, do lote das últimas quatro provas do calendário de 2021 do Campeonato FIA da Europa de Ralis, o FIA ERC".

O Grupo Desportivo Comercial destaca que o evento irá realizar-se "conforme o plano original do promotor do campeonato, o Eurosport Events, a par com o Rally Serras de Fafe/Montelongo, potenciando uma melhor gestão logística, benéfica para as equipas".

Ainda na nota, Rui Moniz, presidente da Direção do Grupo Desportivo Comercial, explica que a "data agora encontrada resulta da concertação e esforço de várias entidades, das quais destaco a FIA, autoridade mundial do automobilismo, a FPAK, a sua congénere nacional, permitindo assim criar uma janela intemporal para a realizar o 55th Azores Rallye".

O presidente do Grupo Desportivo Comercial deixa ainda um apelo para que todos "cumpram integralmente as normas sanitárias de modo a que baixemos os números de contágio por Covid-19 e que possam existir condições para que regressemos à normalidade, permitindo a realização de eventos que ajudem à retoma de todos os sectores de actividade económicos dos Açores".

O 55º Azores Rallye passa a ser a quinta prova do calendário do Campeonato FIA da Europa de Ralis, edição de 2021.

João Silva /MS

GRANDE PRÉMIO DOS AÇORES/VOLTA A SÃO MIGUEL EM CICLISMO:

Pedro Miguel Lopes vice-campeão nacional de ciclismo vence GP Azores/ Volta a São Miguel

Pedro Miguel Lopes venceu a edição de 2021 do Grande Prémio dos Açores/Volta a São Miguel em ciclismo. O ciclista foi o mais forte na subida à Lagoa do Fogo, vencendo a etapa e anulando a diferença para o anterior líder.

Ao vencer a terceira etapa do Grande Prémio dos Açores/Volta a São Miguel em ciclismo, Pedro Miguel Lopes (Kelly-Silmodes-UDO) conseguiu anular a desvantagem para o anterior líder da classificação geral e reclamar, no topo da Lagoa do Fogo, a vitória absoluta e a respetiva 'camisola amarela' referente à edição deste ano desta competição nacional de ciclismo de estrada.

Os escassos, comparados com a extensão das demais etapas, 99 km de extensão desta etapa denominada 'Lagoa-Lagoa do Fogo' levaram os concorrentes a percorrer inicialmente o lado sul da ilha de São Miguel, cruzando as Sete Cidades, e depois rumando à decisiva subida da Lagoa do Fogo, que estabeleceu a classificação desta prova.

A disputa começou ao km 41, quando um grupo de 20 ciclistas decidiu 'descolar' do restante pelotão, sendo a fuga encabeçada inicialmente por Francisco Marques (Sicasal/Miticar/Torres Vedras) mas depois a ser 'apanhado' por Hélder Gonçalves (Kelly-Simoldes-UDO), após ataque deste, chegou a distar mais de um minuto do segundo na etapa, perdendo depois ritmo, mas recuperando na subida do Pico da Pedra.

A Netllar Ale, formação do 'camisola amarela' Josep Juan e, depois, a Sicasal/Miticar/Torres Vedras foram as responsáveis pela anulação da fuga, voltando o pelotão a rodar junto, até ao km 5. Mas foi aqui que nove ciclistas atacaram a liderança de Juan e com a refega Tiago Leal (Sicasal/MIticar/Torres Vedras) saltou do grupo da frente, ganhando uma ligeira vantagem, seguido de perto por Pedro Miguel Lopes (Kelly-Simoldes/UDO), José Ignacio Galvez (ESSAX) e João Medeiros (L.A. Alumínios-L.A.Sport).

Mas os quilómetros finais e o ritmo de Pedro Miguel Lopes fizeram com que o ciclista saltasse para a liderança da corrida para nunca mais a largar, até ao topo da Lagoa do Fogo, reclamando vitória na etapa e a consequente 'camisola amarela' por ter anulado a desvantagem para Josep Juan. Romaric Forques, (Essax) que havia vencido a etapa do dia anterior, veio a terminar no segundo posto e Tiago Leal foi terceiro.

Nas demais competições, Carlos Salgueiro (L.A. Alumínios-L.A. Sport) manteve a camisola dos pontos, Hélder Gonçalves assumiu a da montanha e Josep Juan, apesar de ter perdido a amarela, conquistou a camisola da juventude. A geral por equipas foi ganha pela L.A. Alumínios-L.A. Sport.

Cai assim o pano sobre a edição de 2021 do Grande Prémio dos Açores/Volta a São Miguel em ciclismo, uma organização da Associação de Ciclismo dos Açores, em parceria com a Bike Mais-ACDR. Dos 69 ciclistas que alinharam à partida desistiram cinco. A velocidade média registada pelo vencedor da etapa foi de 33,296 km/h.

João Silva /MS

Credits: DR

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Seetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

CONSTRUCTION NEWS

Government of Canada invests in training to help Canadians in Woodbridge, Ontario become certified in the skilled trades

In order to help maintain a strong workforce and better position our country for a prosperous economic recovery, the Government of Canada is investing in the skilled trades to ensure that Canadians have the training they need to access good, well-paying jobs. The Government is making targeted investments, so that key groups facing barriers—such as women, newcomers, Indigenous people, persons with disabilities, and Black and racialized Canadians—can better find work in the skilled trades through projects led by unions and their partner organizations.

Today, Member of Parliament for Vaughan-Woodbridge and Parliamentary Secretary to the Minister of National Revenue, Francesco Sorbara, on behalf of the Minister of Employment, Workforce Development and Disability Inclusion, Carla Qualtrough, announced an investment of nearly $890,000 to the College of Carpenters and Allied Trades, for a project funded under the Union Training and Innovation Program (UTIP). With this investment, the College will implement online learning as a means of supporting a more diverse and highly skilled carpentry workforce. This funding is part of the Government of Canada's $62 million investment over five years to help develop a highly qualified skilled trades workforce, and prepare Canadians to fill available jobs as our economy restarts.

The UTIP supports union-based apprenticeship training and works to reduce barriers to participation and success in Red Seal trades. The first stream, Investments in Training Equipment, helps unions across Canada improve the quality of training through investments in equipment and materials. The second stream, Innovation in Apprenticeship, supports innovation and strengthened partnerships to address challenges that are limiting apprenticeship outcomes in Canada.

The project will establish an innovative delivery model for five courses traditionally taught in the classroom to both apprentices and journey carpenters. The delivery of this course will mitigate some significant challenges limiting apprenticeship outcomes for women, newcomers, and persons with disabilities, and increase employment opportunities and flexibility by increasing efficiency in learning.

In Budget 2021, the Government of Canada proposed to provide $470 million over three years, beginning in 2021-2022, to establish a new Apprenticeship Service. This initiative will help 55,000 first-year apprentices in eligible Red Seal trades connect with opportunities at small and medium-sized employers. Employers could receive up to $5,000 for first-year apprenticeship opportunities to pay for costs such as salaries and training.

In addition, to increase diversity in Red Seal trades, the Government of Canada will double the incentive to $10,000 through Budget 2021 for employers who hire Canadians from under represented groups, including women, racialized Canadians, and persons with disabilities. It has also proposed to waive interest on the Canada Apprentice Loans until March 31, 2023. These measures will help to ensure that those who want to build a career in the skilled trades get the support they need to succeed.

News release by the
Government of Canada

Please find above a media/news release from the Government of Canada in regards to an investment in training in Woodbridge to help Canadians become certified in the skilled trades.

This investment of nearly $890,000 to the College of Carpenters and Allied Trades for a project funded under the Union Training and Innovation Program (UTIP) will enable the College to implement online learning to a much greater degree and facilitate building greater diversity and a more highly skilled labor force.

Local Member of Parliament for Vaughan –Woodbridge , Francesco Sorbara on behalf of the Minister of Employment, Workforce Development and Disability Inclusion Carla Qualtrough made the announcement via Zoom meeting.

To be the recipient of this investment, in the midst of the COVID 19 Pandemic allows the College of Carpenters and Allied Trades (CCAT) to deftly pivot training programs to online programs and continue to meet the needs of our next generation of workers and the construction employers that require a skilled workforce.

For more information please contact :

1. Cristina Selva Executive Director CCAT 905-652-5507 or Cselva@theccat.ca
2. Mike Yorke- Director of Government Affairs CCO 416-587-5577 or mike@carpentersdc.com

Yours,

Mike Yorke
President, Director of Public Affairs & Innovation
Carpenters District Council of Ontario

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

A Beleza do Gaio

Paulo Gil Cardoso
Opinião

As inconfundíveis penas azuis nas asas completam a beleza de uma das aves mais extraordinárias residentes em Portugal.

O Garrulus glandarius, pode-se dizer que é uma ave muitas vezes oportunista no que concerne à alimentação, é omnívoro, alimentando-se tanto de frutos, como as bolotas, assim como de lagartas, escaravelhos e grilos. Muitas vezes assalta ninhos de outras aves procurando pequenas crias e ovos. Tem a particularidade de reunir e guardar alimento para o inverno, colhendo e escondendo bolotas no solo.

A reprodução acontece essencialmente no mês de abril, com uma postura de cinco a sete ovos, com uma incubação de cerca de 16 a 17 dias, num ninho construído com folhas, musgo e pequenos galhos, normalmente em árvores ou arbustos. As crias abandonam o ninho ao fim de 21 dias.

Este corvídeo é um excelente imitador do canto e sons de outras aves, usando essas imitações para por vezes evitar predadores, imitando perfeitamente, por exemplo, o gavião.

A sua dimensão é bastante inferior aos seus parentes como o corvo ou a gralha, atingindo cerca de 33 a 36 cm, tendo uma envergadura de asas na ordem dos 52 a 58cm e pesando entre 140 a 190gr.

Existe em quase toda a Europa, norte de África, Ásia e chegando no Leste até ao Japão. Nas zonas mais frias do norte da Europa existem populações que migram fugindo ao frio de inverno, regressando na primavera aos locais de nidificação. Em Portugal é residente todo o ano, ocorrendo as populações mais numerosas no Minho, podendo-se observar em grande número nas margens do rio Lima, estando, no entanto, presente em quase todo o território. Não é considerada uma ave ameaçada, mas é uma espécie protegida.

Existe alguma pressão sobre os seus habitats, essencialmente devido à redução de florestas, essencialmente de carvalhos, e também por perseguição humana, por erroneamente se julgar prejudicial às colheitas e aos pomares.

É uma ave benéfica à agricultura uma vez que ajuda a controlar populações de lagartas, traças e escaravelhos, contribuindo para o equilíbrio dos ecossistemas. Protejamos beleza e a diversidade da nossa Terra, só teremos a beneficiar com isso.

com Luciana Graça
Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

ENÉRGICO OU ENERGÉTICO?

Caso:

• «As saudades que eu já tinha da minha alegre casinha...». Que canção fantástica, não é?... Chama-se «A minha casinha» e é cantada por uma das mais emblemáticas bandas portuguesas, Xutos e Pontapés. Gosto mesmo muito da energia... É mesmo uma canção muito enérgica! – quer dizer... «enérgica» ou...«energética»?

Análise:

• «Energético»: adjetivo que significa «relativo à energia» (na área da indústria) ou «que produz energia, força, vigor» (no campo da fisiologia) (exemplo: «consumo energético»).

• «Enérgico»: adjetivo que significa «que tem energia», «ativo», «dinâmico», «vigoroso» (exemplo: «uma pessoa enérgica»); ora, no exemplo dado, era este o sentido pretendido: «música enérgica», e não «energética», porque uma referência à intensidade das emoções geradas pela própria música estava a ser feita.

• De forma resumida:

- «energético»: «que produz energia» (exemplo: «há muitos empresários a apostar no setor energético»);
- «enérgico»: «com energia» (exemplo: «o meu cão é muito enérgico»).

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Estará a nossa casa a tornar-nos doentes?

Parece uma pergunta estranha, mas de facto nem todos têm noção da importância de uma casa saudável para o consequente bem-estar dos seus moradores. Ainda para mais em tempos de pandemia, onde somos "obrigados" a passar muito mais tempo do que o que passávamos anteriormente dentro de quatro paredes.

A Covid-19 trouxe consigo novas formas de trabalhar, de passar momentos de lazer e até alterou estilos de vida, o que levou a que muitas pessoas tomassem mais atenção ao espaço onde vivem.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a habitação tem uma influência direta sobre o ser humano, determinando o seu conforto, bem-estar e saúde. Segundo a mesma, lares saudáveis são "espaços residenciais que promovem a saúde dos seus moradores, um refúgio que apoia um estado de bem-estar físico, mental e social".

Uma casa "saudável" contribui positivamente para a nossa saúde pessoal, enquanto que, por outro lado, uma casa cheia de bolores e/ou outras toxinas pode agravar problemas de saúde já existentes ou até mesmo ser a causa de novas doenças.

Mas afinal, que fatores são determinantes para que possamos viver numa casa "saudável"? Estes são alguns exemplos dados num guia desenvolvido pela UCI (União de Créditos Imobiliários), onde se incluem dicas para melhorar as condições da casa... pela nossa saúde!

Humidade

A percentagem de humidade ideal situa-se entre os 40% e os 60%. Um ambiente seco, em que a humidade é inferior a 40%, promove secura nas membranas mucosas e orifícios dos olhos, nariz ou garganta. Por outro lado, o excesso de humidade provoca a proliferação de fungos e ácaros, que podem resultar em dificuldades respiratórias e levar ao aparecimento de alergias.

Para além do isolamento térmico, uma ventilação adequada também é bastante importante neste aspeto.

Temperatura

Idealmente a nossa casa deve estar a uma temperatura de 21º no inverno e 26º no verão - as temperaturas baixas afetam a pressão arterial e aumentam a frequência cardíaca, enquanto que o excesso de calor aumenta a desidratação, infeções ou problemas respiratórios e de pele - daí a importância de um bom isolamento térmico.

Ruído

Um bom isolamento externo é essencial para evitar a poluição sonora dentro de uma habitação, que pode afetar negativamente a nossa saúde física e mental, provocando stress e alterações nos sistemas cardiovascular, endócrino e digestivo.

Ar interno

Ainda que invisíveis, elementos como pólens, poeiras, ácaros, odores, fumos e/ou poluentes são apenas alguns exemplos de substâncias que se "infiltram" em qualquer casa, todos os dias. Tendo em conta que - agora mais do que nunca - passamos muito tempo dentro deste ambiente fechado, é fundamental que haja uma boa qualidade do ar, conseguida através de sistemas de filtração e purificação para remoção de partículas e possíveis contaminantes. As plantas, por exemplo, contribuem para essa purificação!

Luz

Uma casa com boa entrada de luz solar ajuda a reduzir o cansaço visual e a irritabilidade, além de contribuir para a regulação dos sistemas metabólicos.

Reabilitação

Quando justificadas, segundo a UCI é importante apostar em obras de reforma que melhorem a eficiência energética e o conforto do nosso lar.

Vivendo a realidade de forma plena

Adriana Marques
Opinião

Esses dias, conversando com um amigo, refletimos sobre o fato de que nunca apreciamos verdadeiramente o que está posto em nossa vida! Há sempre algo mais a realizar, algo mais a ser preenchido para que, aí sim, surja a felicidade. Só que isso nunca acontece, pois, quando se tapa um buraco, imediatamente aparece outro ao lado para ser tapado também. Quando, por exemplo, compramos um carro novo, pelo qual tivemos muito empenho em conseguir, ficamos felizes. Mas, essa felicidade dura pouco. Assim é com celular, computador, casa, emprego... depois que conseguimos realizar um desejo, em pouco tempo estamos insatisfeitos e, de novo, em busca de outras conquistas. É a tal corrida insana dos ratos, em looping infinito.

Quando tive o insight dessa insatisfação constante, me dei conta de que vivo numa espécie de sonho. Ou melhor, vivo uma sucessão de sonhos. Parece que não estou consciente da realidade. Senti como um soco no estômago quando me dei conta dessa sensação de estar apenas sonhando. E o pior de toda esta situação é que não sou eu a única que vive dessa forma. A maioria de nós vive essa busca frenética de satisfação e contentamento sem nunca pararmos para experienciar a plenitude do mundo real. Fomos educados desde sempre a desejar, a querer sempre mais, a consumir desenfreadamente, a preencher nosso vazio com drogas de todos os tipos e, com isso, nos distanciamos cada vez mais da simplicidade, do que é essencial. Esse condicionamento nos faz permanecer nessa camada de sonhos infinitamente. Por outro lado, ao refletirmos de forma mais profunda sobre o nosso modo de vida, podemos vislumbrar ou ter insights de que precisamos acordar, nos tornar presentes em nossa vida real. Acontece que esse processo de estar presente ou consciente é muito difícil e trabalhoso. As várias tradições espiritualistas existentes, nos indicam caminhos e explicações que podem nos ajudar a sair dessa corrida de ratos. Cada uma a seu modo, traçam diretrizes que são escolhidas de acordo com as nossas aptidões e culturas. Particularmente, aprecio algumas técnicas budistas, que podemos adotar em nossas vidas, gratuitamente, dentre elas, a meditação! Reaprender a viver através da meditação nos possibilita tirarmos o véu da ilusão dos nossos olhos e exercitarmos a capacidade de viver o aqui e agora. Viver plenamente os pequenos e grandes momentos que fazem parte da nossa verdadeira realidade.

A vida é uma só, por que não tentar? Vamos juntos viver de verdade?

Créditos: DR

CHALET VALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

Ford Airport

Armando Terra
Opinião

The Ford Airport in Dearborn, Michigan, U.S.A, operated from 1924 to 1947 and was approximately 360 acres in area. It is considered to have been the forerunner of modern airports. The buildings and structure at the airport complex were strategically designed by famed architect Albert Kahn. The original aircraft related amenities are still in use today as part of the Ford Motor Company testing facility, known as the "proving grounds". These grounds are used to test company fabricated automobiles in order to establish handling, braking data as well as skid pad testing, which reveals "G" force criteria. The original passenger area and terminal were demolished in 1962 and one remaining hangar was left intact and used as an experimental engine test facility. This facility was demolished in 2018 and the only structure still standing on these lands is the "Dearborn Inn", a hotel that Henry Ford built across the Ford Airport to house and feed air travelers.

From the inception the Ford Airport was considered to be a very modern airport. Initially it was equipped with two grass runways, flood lights for night landings, the largest privately owned permanent demountable air ship mooring mast. Unfortunately, this mooring mast was only utilized twice and subsequently demolished in 1946.

This new airport revealed many United States and World "premiere firsts". The first U.S. concrete runways were poured at Ford Airport, the first U.S. Airport Hotel "the Dearborn Inn", the first contracted airmail service, first radio control transmission for a commercial flight, first U.S. regularly scheduled passenger service and foremost, the first U.S. passenger terminal. Henry Ford was as innovator, a titan of industry and basically had the "Midas" touch. In 1925 Ford Air Transport Service commenced between Detroit and Chicago.

Between 1925-1931, the annual national air tour which demonstrated safety and reliability of commercial aviation sectors, commenced and terminated at the Ford Airport.

In 1926, the first successful radio guided flight departed the Henry Ford Airport, utilizing radio system that had been developed by the Ford Motor Company. In 1927, Ford Airport became the first to be equipped with a waiting room and ticket office for air passengers. It should be noted that the first U.S. airport to have concrete runways was in fact Ford, however; the very first airport to have concrete runways was Clermont-Ferrand Auvergne Airport in France.

In 1931, on the same grounds the Dearborn Inn commenced operations directly aimed at air travelers. The very first Ford Motor vehicle test track was laid down around the perimeter of the two concrete runways in 1938. Sadly, on 21 October 1947, six months after the death of Henry Ford, Ford Air Transport offices were relocated to the Detroit Metropolitan Airport, thus completely ending Ford Airport and related operations.

The area was re-worked, more test tracks were added and today it continues to be the main proving grounds for the Ford Motor Company. Finally, in 2006 the entire site was renamed as the "Dearborn Development Centre" and is still wholly owned by the Ford Motor Company.

The following are examples from the collection:

1. 1930's – One linen and one photograph postcard, C-10 condition and unposted. Linen depicts air ship at Ford Airport mooring mast and photograph postcard depicts an overview of the Ford Airport and adjacent Ford Motor engineering laboratories.
2. 1930's – Vintage brass hotel key fob from the Dearborn Inn, marked P.H. 13 (Patrick Henry 13). The Dearborn Inn was Americas First Airport Hotel.
3. 1930's – Super rare brass Ford field F-19 employee tool check. Tool checks were used by employees to requisition tools from the tool crib. A check would be surrendered for the tool, so as to identify the user.
4. Six: "Ford Proving Grounds" tokens or temporary passes that were required to access the skid pad and test track at the former airport grounds. Rare items all in C-10 condition.

Aeroporto Ford

O Aeroporto Ford em Dearborn, Michigan, nos Estados Unidos da América, operou de 1924 a 1947, tinha aproximadamente 360 acres de área e é considerado o antecedente dos aeroportos modernos. Os edifícios e estruturas do aeroporto foram estrategicamente desenhadas pelo famoso arquiteto Albert Kahn. As comodidades originais dos aviões ainda hoje são usadas são utilizadas como parte das instalações de testes da Ford Motor Company, conhecidas como "área de testes". Esta área é utilizada para testar os veículos fabricados pela empresa de forma a estabelecer a direção, informação de travagem, tal como testes de derrapagem que servem para revelar o critério da força "G". A área de passageiros e o terminal original foram demolidos em 1962 e um hangar foi deixado intacto e usado como uma instalação de testes de motores. Esta instalação foi demolida em 2018 e a única estrutura a ficar de pé até aos dias de hoje naquele local é o "Dearborn Inn", um hotel que Ford construiu do outro lado do aeroporto, que tinha o objetivo de abrigar e alimentar os viajantes.

Desde o início, o Aeroporto Ford foi considerado muito moderno. Inicialmente este estava equipado com duas pistas de relva, luzes plantadas para aterragens noturnas, o maior mastro de amarração permanente desmontável de dirigível de propriedade privada. Infelizmente, este mastro apenas foi usado duas vezes e subsequentemente acabou por ser demolido em 1946.

Este aeroporto revelou aos Estados Unidos e ao mundo muitas "estreias". As primeiras pistas de betão dos Estados Unidos foram instaladas no Aeroporto Ford, o primeiro hotel de aeroporto dos Estados Unidos, o "Dearborn Inn", o primeiro serviço contratado de envio de correio aéreo, o primeiro rádio de transmissão de voos comerciais, o primeiro dos Estados Unidos a marcar serviço de passagem regular de passageiros e também o primeiro a ter um terminal de passageiros nos Estados Unidos. Henry Ford era inovador, um gigante da indústria e basicamente tinha o toque de "Midas". Em 1925 foi inaugurado o Ford Air Transport Service, que ligava Detroit a Chicago.

Entre 1925 e 1931 acontecia a feira anual nacional de viagem aérea, que servia para demonstrar segurança e confiança na aviação comercial e os seus setores, começando e terminando no Aeroporto Ford.

Em 1926, o primeiro voo de sucesso guiado por rádio partiu do Aeroporto Ford, utilizando um sistema de rádio inventado e desenvolvido pela Ford Motor Company. Em 1927, o Aeroporto Ford tornou-se o primeiro a ser equipado com uma sala de espera e escritório de compra de passagens para passageiros aéreos. Vale constar que o primeiro aeroporto dos Estados Unidos a ter pista de betão foi de facto o Aeroporto Ford, mas que o primeiro no mundo foi o aeroporto Clermont-Ferrand, em França.

Em 1931, na mesma área, o Dearborn Inn começa as suas operações focadas nos viajantes aéreos. A primeira pista de teste da Ford Motor Company foi construída ao redor das duas pistas de aterragem em 1938. Infelizmente, no dia 21 de outubro de 1947, seis meses após a morte de Henry Ford, os escritórios da Ford Air Transport foram movidos para o Aeroporto Metropolitano de Detroit, encerrando assim o Aeroporto Ford e todas as suas operações.

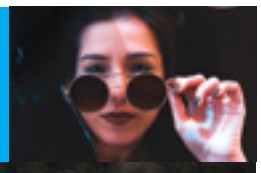
A área foi retrabalhada, mais pistas de teste foram adicionadas e hoje continua a ser a área de testes principal da Ford Motor Company. Finalmente, em 2006, todo o local foi renomeado como "Centro de Desenvolvimento de Dearborn" e ainda é propriedade da Ford Motor Company.

Os seguintes exemplares fazem parte da minha coleção:

1. 1930s – um cartão de fotografia de correio e linho, condição C-10 e nunca postado. O linho retrata o dirigível no mastro do Aeroporto Ford e o cartão de fotografia retrata uma visão geral do Aeroporto Ford e dos laboratórios adjacentes de engenharia da Ford Motor.
2. 1930s – chave magnética de latão vintage do hotel Dearborn Inn, marcado com P.H. 13 (Patrick Henry 13). O Dearborn Inn foi o primeiro hotel de aeroporto da América.
3. 1930s – ferramenta de verificação de funcionário no campo F-19, super raro. A ferramenta de verificação era usada por funcionários para requisitar ferramentas do quadro de ferramentas. A verificação seria entregue em troca da ferramenta, a fim de de identificar o utilizador.
4. Seis moedas da "Área de Testes da Ford" ou passes temporários que eram requeridos para aceder à pista de testes e ao local de derrapagem na área do antigo aeroporto. Itens raros em condição C-10.

FYI

-Kika



Créditos: DR

RESPIRAR PELO... ÂNUS

Uma pesquisa científica publicada na semana passada, na revista Med, mostrou os resultados da aplicação de uma forma incomum de ventilação em mamíferos: a entérica, pela qual o oxigénio foi introduzido nos intestinos de ratos e porcos através do ânus.

De acordo com os investigadores da Tokyo Medical & Dental University, que conduziram o estudo, o que justificou a pesquisa foi a carência clínica de ventiladores mecânicos. Durante a atual pandemia de SARS-CoV-2, estes equipamentos não foram suficientes para atender às demandas dos pacientes, que ficaram expostos a sérios riscos de morrer asfixiados.

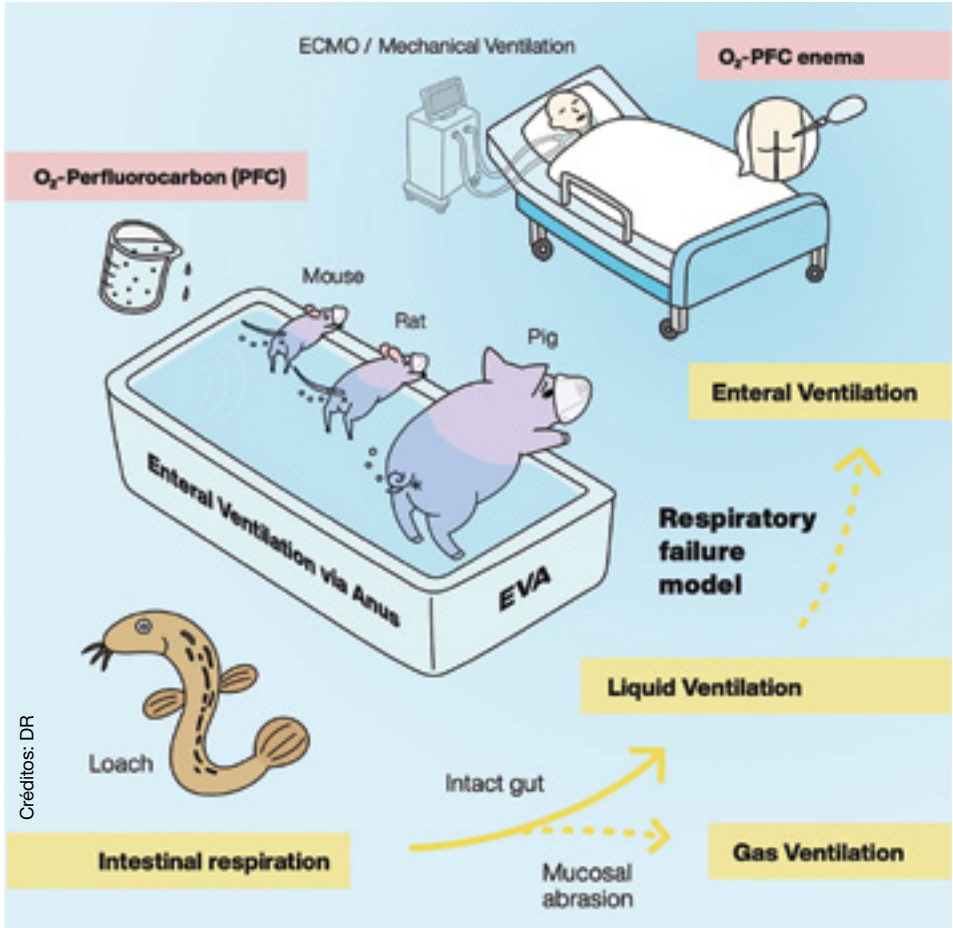
Dessa forma, inspirados em animais aquáticos como os pepinos-do-mar e peixes de água doce chamados botias (Misgumus anguillicandatus), que respiram através dos seus intestinos, os cientistas conseguiram obter essa respiração, através da aplicação de ventilação entérica (EVA) em modelos de roedores e suínos.

Segundo o autor sénior do trabalho, professor Dr. Takanori Takebe, a princípio foi utilizado um hamster (ou rato-doméstico) para observar se seria possível fornecer oxigénio gasoso via retal. Ao site Live Science, o investigador afirmou: "Cada vez que realizávamos experiências, ficávamos bastante surpresos".

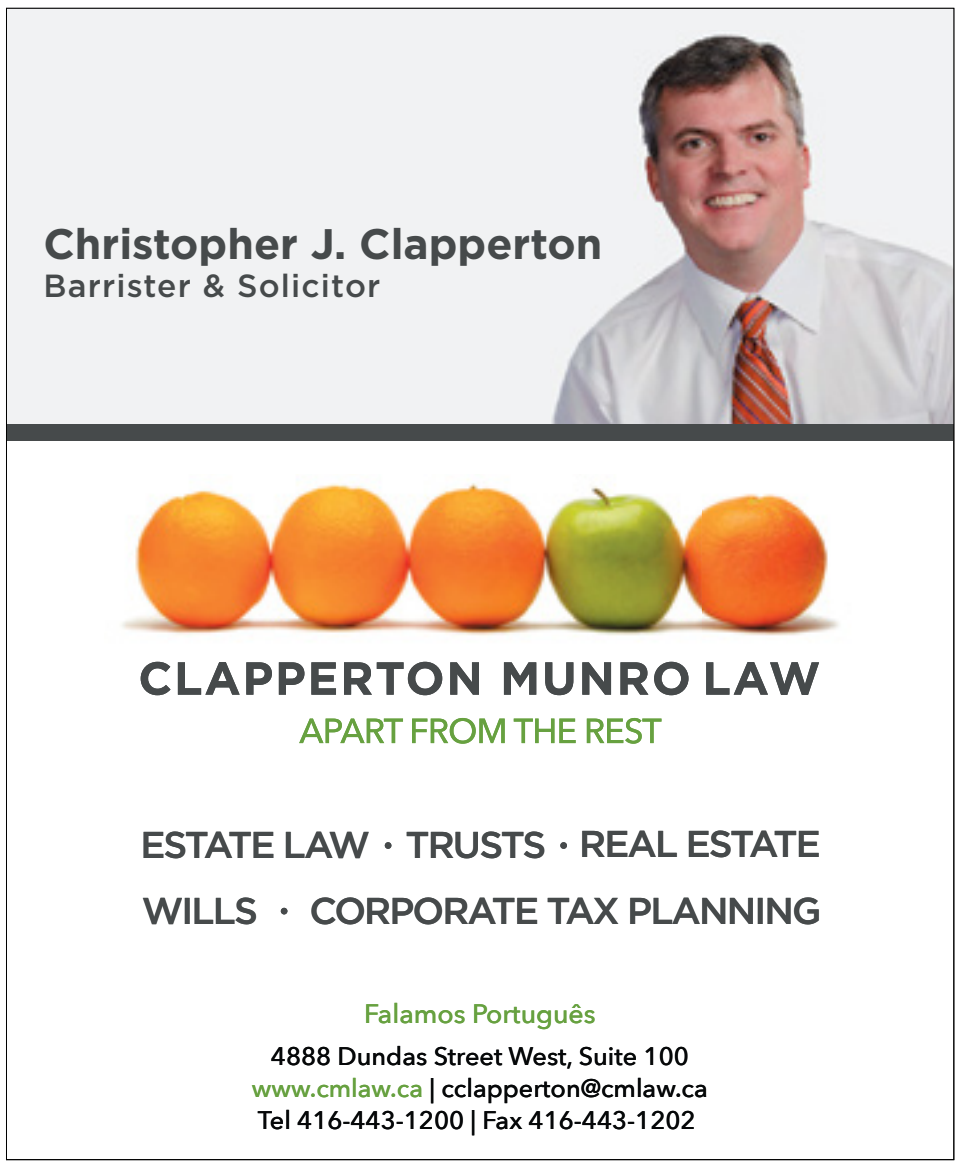
Colocados num ambiente com baixo teor de oxigénio, os hamsters sobreviveram por apenas 11 minutos, ao passo que 75% daqueles com ventilação através do ânus conseguiram sobreviver por 50 minutos, em função de uma infusão de oxigénio que atingiu o coração das cobaias.

A equipa decidiu então utilizar animais maiores, como ratos e porcos, e substituir a distribuição intrarretal gasosa por uma forma líquida de oxigénio que se chama perfluorocarbono conjugado, um composto normalmente administrado pelas vias aéreas para o tratamento da síndrome aguda respiratória grave (SRAG).

A conclusão, segundo Takebe, foi que "pacientes com dificuldade respiratória podem receber apoio no fornecimento de oxigénio com este método para reduzir os efeitos negativos da sua privação, enquanto tratam da doença subjacente". O próximo passo agora é testar a eficácia da técnica em seres humanos.



Créditos: DR



Kika

DAMIANO DAVID

Créditos: DR

Negativo. É este o resultado do teste para consumo de drogas que foi feito a Damiano David, o vocalista da banda Mäneskin, que venceu o Festival Eurovisão da Canção no sábado passado (22).

"Na sequência de alegações sobre o uso de drogas na 'Green Room' da final do Festival Eurovisão da Canção, no sábado, a União Europeia de Radiodifusão, a pedido da delegação italiana, levou a cabo uma revisão completa dos factos, incluindo o visionamento de todas as imagens disponíveis. Além disso, o vocalista da banda Måneskin realizou voluntariamente um teste de despistagem de drogas, cujo resultado foi negativo", diz a União Europeia de Radiodifusão em comunicado disponibilizado no site oficial da competição de música. Como tal, este assunto é dado como encerrado.

VASCO PALMEIRIM

O apresentador de televisão e locutor de rádio Vasco Palmeirim é a figura pública que suscita mais empatia nos portugueses. A conclusão é da edição de 2021 do estudo Figuras Públicas e Digital Influencers, produzido pela Marktest, e onde Vasco Palmeirim destrona pela primeira vez o líder de empatia nas quatro edições anteriores deste estudo, o humorista Ricardo Araújo Pereira.

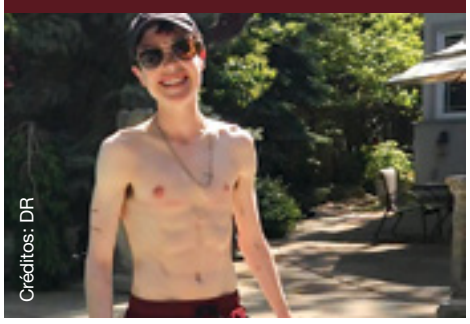
Os resultados do estudo indicam que, entre as 62 personalidades sugeridas aos inquiridos, o apresentador do concurso Joker, na RTP1, e do programa de rádio Manhãs da Comercial, foi quem obteve um maior índice de empatia e identificação, com uma média de 7.40 numa escala de 1 (não se identifica) a 10 (identifica-se muito).

Nas posições seguintes do Top5 de figuras públicas mais empáticas ficaram Ricardo Araújo Pereira (7.18), Cristiano Ronaldo (7.14), César Mourão (7.08) e Daniela Ruah (7.04). Entre todas as figuras públicas sugeridas no estudo, 50 personalidades tiveram níveis de empatia superiores a 5.5 e apenas 12 registaram um índice abaixo desse valor.

Os dados trabalhados pela Marktest com base nos valores obtidos nos critérios de notoriedade e grau de empatia permitem ainda identificar personalidades com notoriedade e empatia acima da média, como Cristiano Ronaldo, Vasco Palmeirim ou Ricardo Araújo Pereira, assim personalidades com notoriedade abaixo da média mas empatia acima da média, como Ana Guiomar, António Raminhos ou Miguel Oliveira.

Créditos: DR

ELLIOT PAGE


Créditos: DR

Elliot Page surpreendeu os fãs e seguidores nas redes sociais ao publicar, pela primeira vez, uma fotografia em que surge em tronco nu desde que fez a cirurgia para remover as mamas.

A imagem surge cinco meses após o ator ter assumido ser transexual, adotando o nome Elliot e abandonando Ellen, como até então era conhecido do grande público. Desde então, tem passado pelo processo necessário para assumir o corpo que sente como seu.

Nesta fotografia, o jovem surge a posar junto a uma piscina, a usar uns calções de banho vermelhos, boné e óculos de sol. Exibe então abdominais que têm sido muito elogiados pelos fãs, assim como um sorriso que demonstra a boa fase que está a viver.

PARABÉNS MANAS!

Carolina Patrocínio e as irmãs celebram todas os aniversários próximas umas das outras. Mais ainda, Inês e Rita festejam com apenas um dia de diferença. A propósito da ocasião, a apresentadora decidiu partilhar algumas fotografias inéditas nas redes sociais.

"Parabéns a este parzinho que torna o mundo num lugar melhor. Obrigada por serem um exemplo de bondade, justiça e inteligência. Sorte a minha em poder participar nas vossas vidas enquanto irmã, amiga e mulher. Amo-vos cada segundo desde que nasceram", escreveu Carolina.

Inês Patrocínio fez 29 anos a 23 de maio, enquanto Rita Patrocínio fez 26 a 24.

Créditos: DR

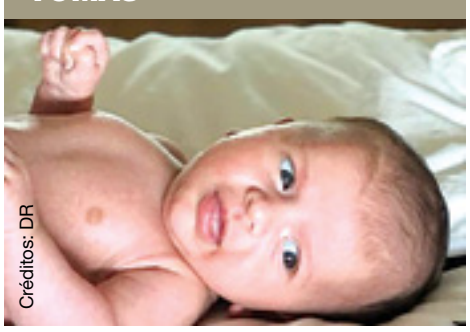
Créditos: DR

KEVIN SPACEY

Kevin Spacey, de 61 anos, vai regressar ao cinema quatro ano depois do início do escândalo de assédio sexual no qual esteve envolvido. O ator norte-americano irá participar no filme italiano "L'uomo che disegnò Dio", do ator e realizador Franco Nero, avança a revista Variety. É o próprio Nero a confirmar a participação de Spacey no seu filme, com um pequeno papel de detetive.

De lembrar que foi em 2017 que Kevin Spacey foi acusado de assédio sexual e comportamentos inapropriados. Uma situação que levou a denuncias de outros casos com outras figuras do entretenimento e que deu origem ao movimento #MeToo. Desde então, o ator foi afastado do meio, sendo despedido da série "House of Cards" e de outros projetos em que estava envolvido.

TOMÁS


Créditos: DR

José Carlos Pereira encantou os seus seguidores com uma nova fotografia do filho mais novo, Tomás, que nasceu no passado dia 1 de abril.

Numa publicação onde desejou um bom fim de semana àqueles que o acompanham, o ator mostrou o rosto do bebé, o primeiro filho em comum do ator, de 42 anos, com a atual companheira, Inês de Góis.

José Carlos Pereira é ainda pai de Salvador, de quatro anos, fruto da anterior relação com Liliana Aguiar.

BORN THIS WAY

No último domingo (23), Lady Gaga compareceu num evento feito em sua homenagem em West Hollywood. Para assinalar os 10 anos do lançamento de "Born This Way", álbum que tem uma forte mensagem de apoio à comunidade LGBTQ, o presidente da câmara, Lindsey P. Horvath, entregou as chaves da cidade à cantora de 35 anos e declarou, oficialmente, que aquele dia passa a ser o Dia Born This Way.

Para a ocasião, a artista surgiu com um visual composto por T-shirt larga e preta, meias de rede, botas de sola grossa cor-de-rosa, maquilhagem marcada e o cabelo com extensões e num semi-apanhado. Na hora do discurso, Lady Gaga dirigiu palavras aos muitos fãs presentes no evento:

"Vocês têm sido a chave do meu coração já há muito tempo. Vou honrar isto, apreciar, e prometo estar sempre aqui neste dia... para celebrar com vocês. Para sentir alegria convosco, chorar convosco, rir convosco. Porque sabem o que nós somos? Somos poetas que estão a falar uns com os outros", disse.

Para o presidente Lindsey P. Horvath, esta homenagem acontece por Lady Gaga ser um ícone cultural e por o álbum "Born This Way" "ter ajudado a quebrar o estigma contra a comunidade LGBTQ e promovido a conversa sobre saúde mental dos mais jovens".

Créditos: DR

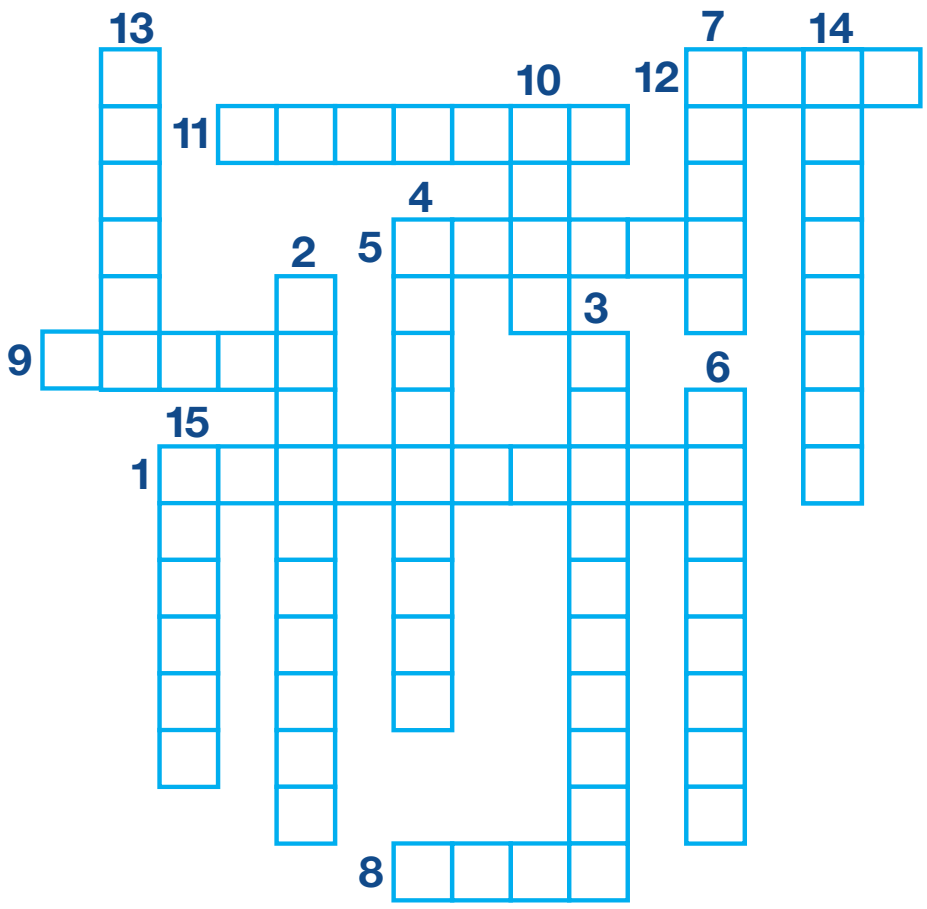
OLHAR COM OLHOS DE VER

Fenced blossoms. Créditos: Luiz Felipe Lora

Welcome. Créditos: Cristina Da Costa

Lines in the sky // King St West, Toronto. Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados;
5. Utensílio de mesa e cozinha, composto de um cabo em cuja extremidade se forma uma parte côncava;
8. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo;
9. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta;
11. Peça contendo elementos letras, números ou figuras em relevo, usada para marcar ou autenticar documentos;
12. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir;

Verticais

2. Bebida preparada com limão, açúcar, gelo e cachaça;
3. Estudo das sociedades humanas e das leis que regem as relações sociais;
4. Cartão de espessura mediana, intermediário entre o papel grosso e o papelão;
6. Refeição solene, para um grande número de convidados;
7. Veículo que se locomove sobre rodas, para transporte de passageiros ou de cargas;
10. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele;
13. Utensílio contendo tinta ou similar com que se pode escrever ou desenhar;
14. Comportamento que tende a negar à mulher a extensão de direitos do homem;
15. Traço ou linha divisória entre espaços ou propriedades.

Caça palavras

A	A	R	U	O	N	E	C	P	O	A	C	N	V	C
C	I	G	E	Q	L	A	Z	U	B	Z	Y	K	A	L
T	A	F	A	F	C	E	U	O	Q	B	A	S	K	K
L	T	L	O	B	X	E	B	R	E	P	O	L	H	O
B	P	E	P	I	N	O	B	T	O	L	M	I	N	E
X	E	N	I	L	R	T	F	O	C	D	M	L	E	R
Q	S	T	A	A	A	I	A	E	L	O	A	O	S	B
E	L	I	E	A	C	S	V	D	N	A	N	A	P	I
T	F	L	E	R	P	A	G	A	C	F	D	J	I	G
A	I	H	U	A	R	T	C	D	A	G	I	I	N	N
M	N	A	R	O	V	A	N	A	A	R	O	E	A	E
O	H	G	M	N	I	X	B	Y	M	R	C	F	F	G
T	O	G	O	I	S	S	F	A	O	C	A	A	R	J
O	F	C	H	A	L	R	A	B	A	N	E	T	E	G
J	A	W	Y	W	S	E	C	A	F	L	A	H	J	R

REPOLHO
CEBOLA
PEPINO
RABANETE
CENOURA
TOMATE
GENGIBRE
BETERRABA
ASPARGO
ESPINAFRE
FEIJÃO
ABÓBORA
MANDIOCA
ALFACE
LENTILHA

Sudoku

				2				
		8	5		3	2		
	9			4			1	
	3		2		9		5	
2		4		8		6		7
	6		4		7		3	
	4			5			8	
		5	1		6	7		
				7				

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças

Culinária por Rosa Bandeira

Filetes de peixe-espada

Ingredientes:

- **8 filetes de peixe-espada**
- **200 grs de miolo de broa de milho**
- **4 dentes de alho**
- **1,5 dl azeite**
- **Sumo de 1 limão**
- **Salsa**
- **Sal e pimenta q.b.**

Modo de preparação:

Temperar os filetes de peixe-espada com sal, pimenta e o sumo do limão. Ligar o forno a 200 graus.

Desfazer o miolo da broa bem desfeito.

Descascar os dentes de alho, picar bem picadinhos, juntar o azeite e a broa desfeita. Dispor os filetes num tabuleiro e colocar o preparado da broa em cima dos filetes. Regar com um pouco de azeite e levar ao forno durante 15 minutos, regando de vez em quando com o molho do tabuleiro.

Retirar do forno e servir polvilhado com salsa picada e acompanhar com batata a murro e legumes.

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe - Canal 659
1-866-797-8686

Rogers Cable - Canal 672
1-888-764-3771

CAMOESTV.com

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Marte poderá favorecer algum assunto de carácter familiar ou até mesmo legal. Poderá sentir necessidade de se isolar um pouco, de se refugiar no conforto do seu lar, de usufruir da intimidade dos que lhe estão mais próximo, de analisar mais profundamente os seus sentimentos ou as suas atitudes. Não se deixe, no entanto, cair na melancolia ou nas recordações do passado.

TOURO 21/04 A 20/05

Esta é uma fase em que vai sentir necessidade de assegurar o seu futuro material, concretizando projetos que lhe incrementarão os seus valores financeiros. A tendência para associações com pessoas influentes e bem posicionadas estão favorecidas, no entanto deverá agir com cautela e prudência no uso a dar ao seu dinheiro

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Pode aliar o interesse dos seus negócios à possibilidade de procurar no exterior novos motivos de ação e até de diversão. Também é uma boa altura para expressar os seus pontos de vista aos outros, pondo muito de si naquilo que disser. Poderá sentir-se mais nervoso e curioso do que o habitual. Tente acalmar-se e pensar em coisas agradáveis.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07

Nesta semana poderá sentir-se bem a ajudar os outros, mas faça-o com um verdadeiro espírito de entrega e devoção, não se arme em mártir nem imponha a sua presença, pois não obterá compreensão por parte de quem está a ajudar. A verdadeira recompensa é espiritual e a satisfação advirá do facto de ter cumprido o seu dever.

LEÃO 22/07 A 22/08

Com Marte a transitar na Casa XII, vai sentir uma enorme necessidade de se afastar de tudo e de todos. Vai querer fugir da rotina. Esta é uma fase em que a insatisfação estará presente. Está com receio de não se realizar emocional e profissionalmente. Para superar esta fase menos boa, tente dedicar mais atenção aos outros, ajudando-os.

VIRGEM 23/08 A 22/09

A forma harmoniosa como se relaciona com os outros no seu ambiente profissional neste momento vai trazer-lhe resultados positivos e simpatias. Vai sentir-se realizado nas suas relações de trabalho. Poderá fazer uma amizade que vai facilitar a sua carreira. Poderá ser ajudado nesta altura por uma pessoa mais velha ou com autoridade.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Fase profissional muito positiva. A sua ambição e desejo de vencer, irão fazer com que trabalhe afincada e perseverantemente, a fim de atingir os seus objetivos. Apesar de se sentir melhor a trabalhar sem interferências e gozando de plena autoridade, seja tolerante com os colegas e agradeça as ajudas recebidas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É um período no qual poderá aprender mais sobre si próprio através da relação com os outros ou de uma relação amorosa. Poderá precisar de conselhos ou da colaboração de outras pessoas para a concretização dos seus planos. Pode também dar-se o caso de haver pessoas que necessitem do seu apoio num momento difícil.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Não será agora, certamente, uma boa altura para se desligar dos outros e fazer planos só para si. Tente manter o diálogo com alguém que lhe seja chegado, pois estará, durante este trânsito, mais sensível à reação dos outros e mais capaz de levar a cabo um assunto mais delicado ou de ultrapassar uma pequena desavença.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A sua vida intelectual e o seu trabalho estarão em evidência neste período. É uma boa altura para planear com pormenor uma atividade ou para uma troca de impressões com colegas relativamente a um problema de trabalho. Verá que a discussão dos vários pontos de vista será importante para uma resolução.

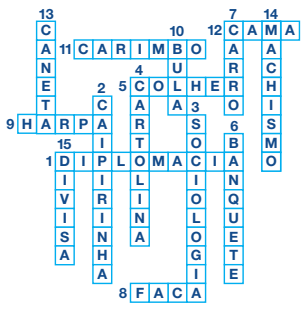
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante esta semana sentir-se-á com grande disposição para o trabalho. A sua energia está voltada para as obrigações e resultados profissionais e vai dedicar-se com afinco a eles. Dos resultados obtidos tirará grande prazer e satisfação. Procure fazer também um pouco de exercício para aliviar a tensão.

PEIXES 20/02 A 20/03

O atual trânsito de Vénus acentua o seu lado mais caseiro. Que tal aproveitar essa vontade de ficar em casa para fazer algumas reformas domésticas, redecorar a casa ou fazer algumas limpezas? Este é um período de maior sensibilidade, que se traduzirá na expressão dos seus afetos, de uma forma tranquila e harmoniosa.

Soluções



4	5	3	6	2	1	9	7	8
1	7	8	5	9	3	2	4	6
6	9	2	7	4	8	3	1	5
8	3	7	2	6	9	4	5	1
2	1	4	3	8	5	6	9	7
5	6	9	4	1	7	8	3	2
7	4	6	9	5	2	1	8	3
9	8	5	1	3	6	7	2	4
3	2	1	8	7	4	5	6	9

A	A	R	U	O	N	E	C	P	O	A	C	N	V	C
C	I	G	E	Q	L	A	Z	U	B	Z	Y	K	A	L
T	A	F	A	F	C	E	U	O	Q	B	A	S	K	K
L	T	L	O	B	X	E	B	R	E	P	O	L	H	O
B	P	E	P	I	N	O	B	T	O	L	M	I	N	E
X	E	N	I	L	R	T	F	O	C	D	M	L	E	R
Q	S	T	A	A	A	I	A	E	L	O	A	O	S	B
E	L	I	E	A	C	S	V	D	N	A	N	A	P	I
T	F	L	E	R	P	A	G	A	C	F	D	J	I	G
A	I	H	U	A	R	T	C	D	A	G	I	I	N	N
M	N	A	R	O	V	A	N	A	A	R	O	E	A	E
O	H	G	M	N	I	X	B	Y	M	R	C	F	F	G
T	O	G	O	I	S	S	F	A	O	C	A	A	R	J
O	F	C	H	A	L	R	A	B	A	N	E	T	E	G
J	A	W	Y	W	S	E	C	A	F	L	A	H	J	R

Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MDC MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção
Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
416-898-3719 / 416-455-9515

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.

Carlos 416-821-2698

Welder wanted

Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Construction

Looking for foremen, bricklayers, labourers and forklift drivers for residential high rise and residential housing paying top dollar.

Also looking for residential sub contractors top pay and all extras

Pedro Duarte: 437-833-3396 / 416-231-7291

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.

Carlos Denis 416-539-8239

For rent

Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room.

Price is negotiable.

647-985-8861

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android

A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

YULA

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

2021 TRAILBLAZER LT
ALL-WHEEL DRIVE

LEASE FOR $150 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE:

$75 WEEKLY AT **3.9%** FOR 48 MONTHS

WITH $1,495 DOWN PAYMENT

EMPLOYEE PRICING

INCLUDES UP TO

$1,367

TOTAL PRICE ADJUSTMENTS
(MSRP $28,098)

applewood
CHEVROLET BUICK GMC

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

TRAILBLAZER LT EMPLOYEE PRICING: From May 1, 2021 to May 31, 2021, receive up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $28,098. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and ChevroletCanada.ca for details.

TRAILBLAZER LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between May 1, 2021 to May 31, 2021. Lease based on a price of $28,780 (includes up to $1,367 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,800) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Trailblazer LT All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $150 for 48 months at 3.9% lease rate (3.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $75 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $1,495 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $3,296, for a total obligation of $17,027. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $15,049. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for Cash and may not be combined with certain other consumer incentives.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

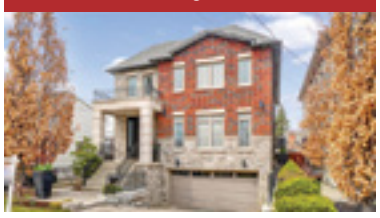
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

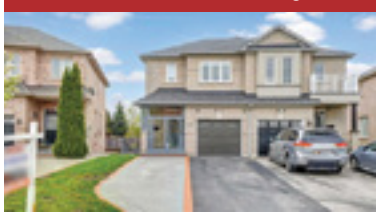
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!
1152 Glengrove Ave



Asking $2,175,000. Executive custom built home, 3 bedroom 4 bath, over 3400 sq ft of living space. Striking open stairs, gracious living/dining quarters, oversized walnut kitchen with warmth and style, ventless bio ethanol fireplace—a piece of art. Beautiful appointed full sized bathrooms, generous sized bedrooms, customized closets for organization, heated floors throughout lower level, lawn sprinkler system, gas fire pit, gas line for bbq, shingles 19, rough-in basement for kitchen!

JUST LISTED!
251 Terra Rd, Woodbridge



Asking $988,000. Desirable location, completely renovated with pristine finishes. Originally a 3 bdrm, 4 bath, can be converted back, features include modern kitchen, soft close cabinets, natural stone counters, crown moulding & pot lights throughout, extension upper level, oversized bdrm with custom walk-in closet. Beautifully appointed bathrooms, ruff in for kitchen in basement, with separate entrance. Premium lot, oversized deck and fully fenced yard.

JUST LISTED!
270 Scarlet Rd

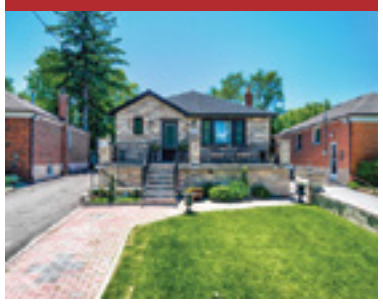
Enjoy the Lambton Square lifestyle! Move-in ready condo features 1 bedroom, 4pc bath, locker & parking. Open concept sun filled sunken living room w/o to balcony, with plenty of storage and full-sized en-suite laundry. Updated bathroom. Great location, well managed building includes all utilities. Amenities include outdoor swimming pool, gym, rec room. Close to golf course, enjoy walks through rivers and trails.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



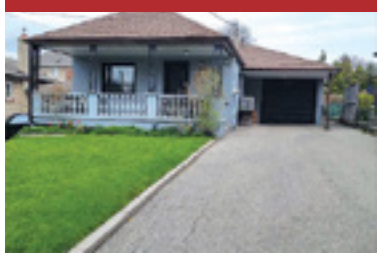
A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.

3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

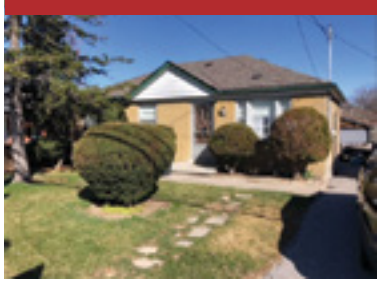
Keele & Lawrence



Bungalow 2 quartos e 2 casas de banho. Lot 45 x 130. $899,000

Ofertas dia 10 de maio.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

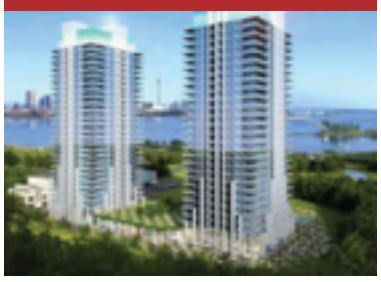
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

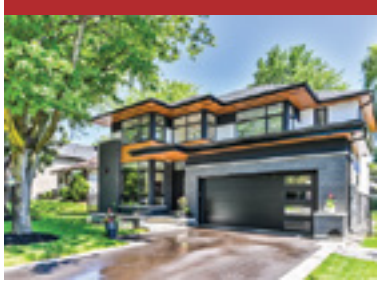
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

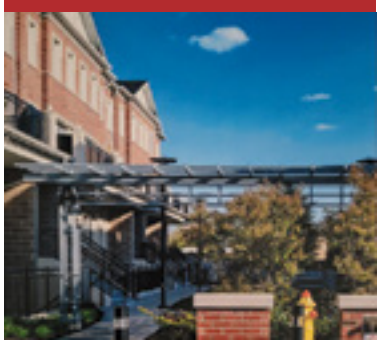
Pedem $2100

Casa em Mississauga



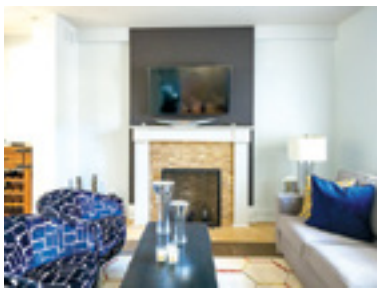
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

Perfect for first time BUYER



Vaughan condo townhouse 2 bedroom, 2 bathroom, open concept living and dining room, 1 parking 1 locker.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Carne moída magra $4.99 lb.
Extra lean ground beef

Vaca p/ guisar $4.99 lb.
Beef stew

Costeletas de vaca $9.99 lb.
Rib steak

Barriga de porco$3.99 lb.
Pork belly

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

24/5/2021 a 30/5/2021